ANO CX — NÚMERO 237

Sábado, 31 de Agosto de 1963

FUNDADORES:
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
F. Seara Cardoso
Redacção, Administração, Composição e Impressão:
Avenida dos Aliados, 107
Telefs.: Rede: 21021, 21022, 21023, e 24081 — Estado 1
End. Telegr.: Comércio — PORTO

DELEGAÇÕES:
Em LISBOA: Rua da Emenda, 110-1.º
Telefs.: Redacção ..... 327492; Administração 370970; Estado 67
Em BRAGA: Av. Marechal Gomes da Costa, 734 — Telef. 22593

O Comércio do Porto

EDIÇÃO DA MANHÃ

FUNDADO EM 1854

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
Continente e Ilhas:
12 meses ..... 325$00
6 » ..... 170$00
3 » ..... 87$50
África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 360$00
Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 615$00
PAGAMENTO ADIANTADO

PREÇO AVULSO 1$00

Ostentando cartazes com as mais variadas legendas, 200 mil negros marcharam, há dias, em massa impressionante, para se reunirem junto ao monumento a Lincoln, em Washington, a fim de protestarem contra a discriminação racial existente na América do Norte

A LIBERDADE NÃO SE ADQUIRE
COM FACILIDADE
POR POUCO DINHEIRO

— disse Kennedy ao pedir ao Congresso para restabelecer as verbas de auxílio ao estrangeiro

que a Câmara dos Representantes reduziu de maneira drástica

HAYNNIS PORT *(Massachusetts)*, 30 — O presidente Kennedy pediu hoje ao Congresso que restabeleça as verbas do auxílio ao estrangeiro, que a Câmara dos Representantes reduziu há pouco, de maneira drástica.

«A liberdade não se adquire com facilidade ou por pouco dinheiro», disse o presidente numa conferência de Imprensa que deu de improviso. Salientando que o programa de auxílio ao estrangeiro é necessário num período de coexistência «muito intensa», e que é «importante que o povo americano compreenda que isto afecta a sua segurança e o equilíbrio de forças em todo o Mundo», o presidente afirmou que se o Congresso não restabelecer as verbas cortadas, isso quererá dizer que «os Estados Unidos não cumprirão as suas obrigações da Aliança para o Progresso» e que «ficará muito reduzida a capacidade dos Estados Unidos para influenciar os acontecimentos».

O presidente dos Estados Unidos disse também que deseja obter verbas tão grandes quanto possível, embora reconheça que são inevitáveis algumas reduções no programa de 4.500 milhões de dólares que submeteu à aprovação do Congresso. O próprio presidente retirou desse programa inicial 400 milhões de dólares, seguindo o parecer dama comissão a que presidiu o general Lucius Clay. Como lhe perguntassem hoje que táctica ten-

(Continua na 3.ª pág.)

AO DIRIGIR-SE AO POVO DO VIETNAME DO SUL
O PAPA PAULO VI
AFIRMA QUE ESTÁ DOLOROSAMENTE PREOCUPADO COM A SITUAÇÃO NAQUELE PAÍS
E RECOMENDA O RESTABELECIMENTO DA CONCÓRDIA MÚTUA FRATERNAL

CIDADE DO VATICANO, 30 — Texto da mensagem que SS Paulo VI enviou ao povo vietnamiano: «Consideramos do nosso dever manifestar a nossa funda preocupação quanto aos acontecimentos dolorosos que afligem o querido povo do Vietname. A angústia torna-se de dia para dia mais profunda e mais lancinante, como os bispos tão bem o exprimiram na sua declaração paternal. Contudo, a nossa esperança mantém-se viva, porque confiamos nos sentimentos da bondade e de solidariedade do povo vietnamiano, que tantas provas sólidas tem dado do seu amor pela pátria, pela sua vontade de preservar os seus mais altos valores morais e espirituais, bem como tudo quanto favorece o bem comum.

«Fazemos, portanto, votos por que, todos, numa generosa colaboração e no mútuo respeito pelas liberdades legítimas, se disponham a concorrer para o restabelecimento da concórdia recíproca e fraternal. E fazemos ardentes preces ao Todo-Poderoso, invocando o socorro divino para todo o povo e as suas livres instituições».

A LUTA CONTRA A OPOSIÇÃO POLITICO-RELIGIOSA, CONDUZIDA PELO COMITÉ INTER-SEITAS

SAIGÃO, 30 — Manutenção de um regime policial reforçado: esta aos olhos de numerosos observado-

(Continua na 8.ª página)

No regresso da «Marcha sobre Washington»
alguns negros pretenderam servir-se dos lavabos destinados a brancos
e a sua teimosia provocou violenta luta corpo-a-corpo

MERIDIAN *(Mississipi)*, 30 — Num terminal de autocarros desta cidade estalou na noite passada uma luta corpo a corpo quando negros que regressavam da marcha sobre Washington tentaram servir-se dos lavabos e salas de espera reservados a brancos e pretenderam ser atendidos no snack-bar só para brancos.

Um grupo de jovens brancos provocou desordem, que foi refreada por um grupo de polícias.

Mais tarde os negros prosseguiram viagem. — REUTER.

Uma família de negros acolhida à pedrada
quando pretendia instalar-se na propriedade que adquirira
na Filadélfia

FILADELFIA, 30 — Cinco negros — o senhor Baker, sua mulher e três membros da sua família — que haviam adquirido uma casa nos arredores de Filadélfia, foram acolhidos à pedrada por uma multidão de 500 brancos quando pretendiam instalar-se. Os quatro polícias chamados ao local aconselharam os Baker a retirar, o que estes fizeram, levando o camião com a mobília. Quando voltaram um pouco mais tarde foram recebidos do mesmo modo e por conselho do próprio chefe da polícia foram-se embora desistindo de ir morar na casa que haviam comprado. — F. P.

NA CAROLINA DO NORTE VÃO SER ADMITIDOS NEGROS NAS ESCOLAS DE BRANCOS

CHARLESTON *(Carolina do Sul)*, 30 — Cinco estudantes negros matricularam-se, sem incidentes, em estabelecimentos de ensino primário e secundário, onde anteriormente só brancos tinham acesso. É a primeira vez que tal acontece na Carolina do Sul.

Apenas um punhado de polícias e jornalistas se encontravam presentes. Não se juntou gente e não se registaram incidentes.

Em Little Rock, na Arkansas, houve grande resistência contra a integração, mas hoje as escolas abriram com 123 estudantes negros, 46 mais do que no ano passado. — R.

Avião «revolucionário»
para transporte de bombas nucleares

LONDRES, 30 — Foi hoje anunciado nesta capital, que o Governo britânico deu o seu acordo para a produção do novo bombardeiro revolucionário «TSR-2», para transporte de bombas nucleares a baixa altitude.

O «TSR-2» voará à velocidade supersónica abaixo do nível em que pode ser detectado pelo radar, uo seja a duas vezes a velocidade do som entre 120 metros de altura, pelo que será também muito difícil ser atingido por mísseis teleguiados. — REUTER.

Desapareceu de um avião
ouro no valor de setenta mil dólares

HAIA, 30 — A Companhia KLM anunciou que desapareceu, em Banguecoque, uma caixa contendo ouro no valor de 70.000 dólares, que estava a ser transportada num avião da KLM. — REUTER.

As condições atmosféricas do planeta Vénus
são quase iguais às da Terra

MOSCOVO, 30 — «Apurou-se que há oxigénio na atmosfera de Vénus, e que, por conseguinte, as suas condições atmosféricas são quase iguais às da Terra» — afirma Rádio Moscovo. — F. P.

AO FALAR NUM COMÍCIO POPULAR
NA JUGOSLÁVIA
KRUCHTCHEV DISSE QUE FORAM MUITO ÚTEIS OS ENCONTROS COM O MARECHAL TITO
E QUE OS SEUS PAÍSES ESTÃO UNIDOS CONTRA O CAPITALISMO MONOPOLISTA
NA LUTA PELA PAZ DO MUNDO

VALENJE (Jugoslávia), 30 — Nikita Kruchtchev classificou de «irresponsáveis» os que julgam possível reconstituir uma nova civilização sobre as ruínas causadas por uma guerra termonuclear.

Usando da palavra junto do marechal Tito, num comício popular com grande assistência, o Chefe do Governo soviético atacou os «círculos belicistas» e afirmou que «não se devem fechar os olhos às suas manobras».

«Os meus encontros com o marechal Tito foram muitos úteis» — disse, acrescentando que «não pode haver desacordos fundamentais entre os nossos dois governos e entre os nossos dois países. Estamos unidos na luta contra o capitalismo monopolista, na luta pela paz mundial. Competenos mostrar as vantagens do socialismo. Temos de dar o exemplo».

Bem humorado, tirou o capacete de «mineiro honorário» e disse: «Temos de construir um mundo melhor».

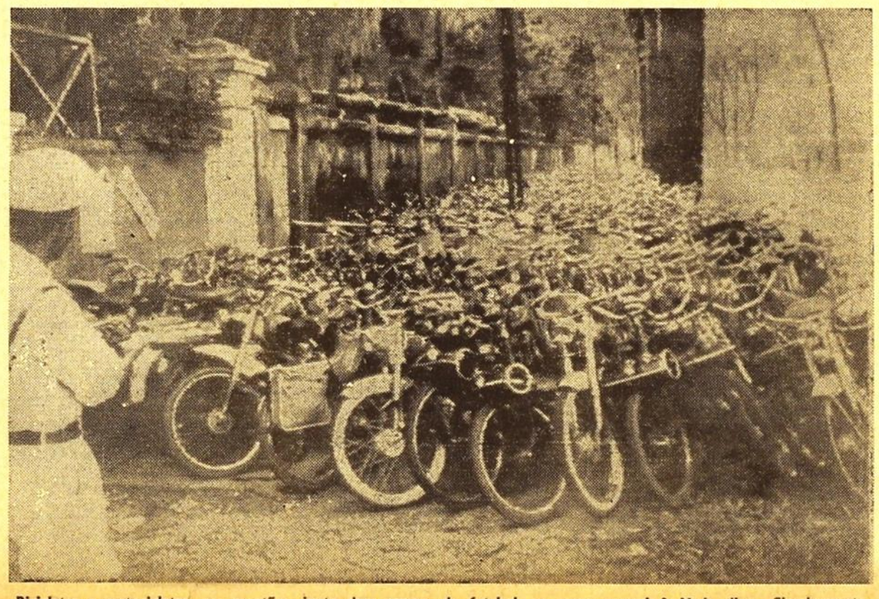
*

VALENJE, 30 — «Os nossos adversários dizem muitas vezes que Kruchtchev se envaidece. Pois tenho de quê» — afirmou o primeiro-ministro soviético. E, a concluir o seu improvisado discurso em russo disse que «o tempo julgará» qual é o melhor regime — o capitalismo ou o socialismo.

O marechal Tito, por seu turno, atacou sem os mencionar, os dirigentes comunistas chineses, cujas «inaceitáveis concepções aventureiras» — — disse — constituem «uma capitulação perante o capitalismo». Opôs aos fraseados pseudo-revolucionários» o êxito obtido pelo socialismo no seu upaís, êxito de que Valenje é um testemunho.

A Jugoslávia — afirmou — procura e prevê um grande desenvolvimento das suas relações comerciais com os países socialistas e com os países africanos, asiáticos e da América Latina, «além de outros». Congratulou-se por ter podido mostrar

(Continua na 3.ª pág.)



Bicicletas e motocicletas, aos montões, junto dum campo de futebol ou numa romaria? Nada disso. Simplesmente um sem-número de veículos apreendidos, há dias em Saigão, a manifestantes que foram encarcerados

GEORGE BALL
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO
CONFERENCIOU NOVAMENTE COM O PRESIDENTE DO CONSELHO
TENDO DECLARADO, AO PARTIR PARA PARIS: «ESPERO VOLTAR A TER ULTERIORES CONVERSAÇÕES, DENTRO DE UMA SEMANA»

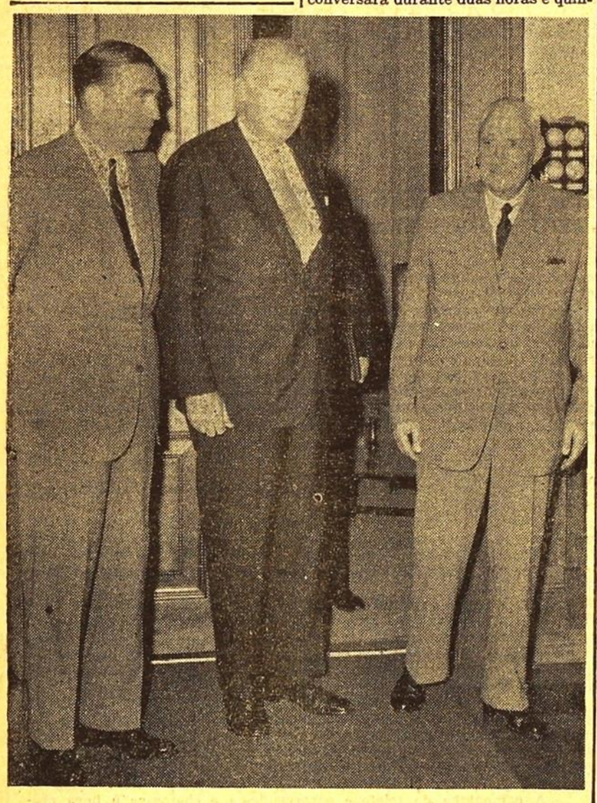
Foi, ontem, novamente recebido pelo Presidente do Conselho, com quem conferenciou durante cerca de oitenta minutos, o enviado especial do Presidente Kennedy a Portugal, George Ball, subsecretário de Estado norte-americano.

George Ball, que já anteontem conversara durante duas horas e quinze minutos com o prof. Salazar, chegou ao Palácio de S. Bento às 11 horas, conforme estava previsto.

Acompanhavam-no o embaixador norte-americano no nosso País e o sr. Theodore Xanthaky, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos. No segundo andar do palácio já se encontrava o Chefe do Governo, que chegara pouco antes, vindo da sua residência de Verão, no Forte de Santo António da Barra, em S. João do Estoril.

As conversações entre os dois estadistas recomeçaram imediatamente, no gabinete de trabalho do ministro de Estado, adjunto do Presi-

(Continua na 7.ª página)



O prof. Oliveira Salazar com o sr. George Ball, que tem junto de si o embaixador dos Estados Unidos em Portugal

Setenta casas destruídas
e dois mortos
em consequência de inundações na Nigéria

LAGOS, (Nigéria), 30 — A capital da Nigéria encontra-se pràticamente isolada do resto do País, devido a todas as estradas da região estarem submergidas pelas inundações. Notícias recebidas da região de Ibadan dizem que dois mortos e 60 casas destruídas é o balanço, até agora, das inundações naquela região.

O jornal «Daily Telegraph», de Lagos, afirma que os camponeses em Ikorodu estão a sacrificar cabras e galinhas para apaziguar «Yemoja», a deusa das águas e pedir a sua protecção.

Foram ordenadas medidas especiais para evitar uma epidemia provocada por águas contaminadas.

LEIA AMANHÃ
MIRADOIRO
PÁGINA DOMINICAL
de «O Comércio do Porto»

Anda no espaço
UM SATÉLITE «SECRETO»

BASE AÉREA DE VANDENBERG (California), 30 — A aviação americana lançou ontem um satélite «secreto» da base de Vandenberg. O engenho era transportado por um foguetão «Thor-Agena». A aviação não forneceu nenhum pormenor sobre a natureza do satélite. — F. P.

A CEDÊNCIA DE OGIVAS NUCLEARES AO CANADA

OTAVA, 30 — «O novo acordo, assinado entre os Estados Unidos e o Canadá, para a cedência ao nosso país de ogivas nucleares, não pode ser considerado favorável à política do desarmamento»—declarou numa conferência de Imprensa o líder da oposição do Partido de Otava, John Diefenbaker, que classificou o tratado de «um retrocesso» no caminho da causa do desarmamento internacional. — ANI

UMA FOTOGRAFIA
QUE SE OPÕE A UMA POLÍTICA

Na nossa época, em questões de cor de pele, «virou-se o feitiço contra o feiticeiro». O branco — e nele não nos incluímos nós, portugueses, que nunca tivemos pejo ou repugnância em cruzar o nosso sangue com gente de outras raças, testemunhando assim sermos obreiros e paladinos das sociedades multirraciais — o branco, dizíamos, inclusive o próprio inglês, por natureza tão apegado aos preconceitos, tem abandonado o seu velho espírito de segregação racial. Aceitou na generalidade os indivíduos de cor diversa como seus iguais e atribuiu-lhes os mesmos direitos perante a lei. Enquanto, porém, isto sucedia, a gente de cor dos novos Estados africanos começou a utilizar idêntica segregação contra o branco, tornando-lhe a vida difícil ou mesmo expulsando-o, paradoxalmente e com uma falsa visão dos seus próprios interesses, já que o desenvolvimento desses Estados necessita em absoluto não só da coexistência racial mas ainda da mais apertada e amigável colaboração com o branco, dono da cultura e da técnica. O que é, todavia, curioso verificar, é que a dita animosidade parece só visar o elemento masculino, pois quanto ao feminino... a mesma animosidade troca-se pela atracção. Vários políticos e dirigentes desses Estados têm contraído matrimónio com senhoras brancas. Seguindo-lhes o exemplo, o sr. Godson Amamoo, diplomata de Gana e de 33 anos de idade, acaba de consorciar-se com a sr.ª Breid McArdle, uma viúva irlandesa, e com o beneplácito do presidente Nkrumah. Quanto à lua-de-mel, vai ser gozada em Roma. A fotografia que reproduzimos foi obtida em Londres. Mostra os noivos de mão dada, a patentear algo que não justifica as atitudes absurdas do sr. Nkrumah, protector do casório, contra nós, portugueses, devotos ainda de mais ampla miscegenação.

O SR. U THANT
FOI CONVIDADO PELO GOVERNO PORTUGUÊS
A VIR A LISBOA
TRATAR DOS PROBLEMAS SUSCITADOS NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros, recebemos a seguinte nota oficiosa:

Em mais de uma oportunidade, como é do conhecimento geral, tem o Governo Português procurado prestar a sua cooperação para o esclarecimento de aspectos internacionalmente incompreendidos ou tendenciosamente adulterados por alguns, que se ligam à política portuguesa ultramarina. Neste particular, e entre outros factos, recordar-se-ão a anuência de Portugal à proposta americana tendente à designação de relatores internacionais pela Assembleia Geral da O.N.U.; as sugestões e propostas formuladas perante o «Comité» dos Vinte e Quatro daquela organização; as ofertas de colaboração feitas aos países africanos; e, finalmente, o convite para visitarem as províncias portuguesas de África, que foi dirigido aos quatro ministros que no Conselho de Segurança representaram os países participantes na Conferência de Adis-Abeba. Lamenta o Governo Português que, não tendo sido alegados motivos válidos, hajam sido rejeitadas aquelas propostas e iniciativas, cujo espírito construtivo e de boa-fé não foi aliás possível alguém negar.

Dentro deste mesmo espírito, e num novo gesto de cooperação positiva, o Governo Português acaba de transmitir ao secretário-geral das Nações Unidas, sr. Thant, um convite oficial para que este visite Lisboa a fim de, quanto a alguns problemas suscitados na sessão do Conselho de Segurança efectuada de 22 a 31 de Julho passado, estabelecer contacto directo com o Governo Português.

Não tem o Governo Português dúvidas de que poderão habilitar o secretário-geral com elementos úteis ao desempenho das suas funções as conversas que possam realizar-se de harmonia com o convite feito.

Thant recebeu o dr. Vieira Garin

NOVA IORQUE, 30 — O representante permanente de Portugal nas Nações Unidas, embaixador Vasco Vieira Garin, foi ontem recebido pelo secretário-geral da O.N.U., Thant.

Um informador da missão permanente portuguesa declarou que o encontro se efectuou a pedido do embaixador Vieira Garin. — A.N.I.

O Papa João XXIII
deixou uma cruz peitoral à catedral de Oshima

TOQUIO, 30 — Uma cruz ornamentada a pérolas, oferecida pelo arcebispo católico de Tóquio ao falecido Papa João XXIII, foi deixada em testamento pelo malogrado Pontífice à catedral de Oshima. Um porta-voz do arcebispo, cardeal Peter Doi, afirmou que a cruz, uma cruz de peito oferecida ao Papa em 1960, tinha 79 pérolas incrustadas. — R.

SÍNTESE
dos acontecimentos de ontem

NO PAÍS

- Terminaram as conversações entre o Presidente do Conselho e o subsecretário de Estado norte-americano.
- O presidente do município de Lisboa recebeu duas mensagens, da vereação da Câmara e do prefeito da cidade de Santos, respectivamente.
- Membros do Colégio Superior das Forças Armadas de Inglaterra foram recebidos pelo ministro dos Negócios Estrangeiros.
- Prosseguiram os trabalhos do IX Congresso Europeu de Hematologia.

NO ESTRANGEIRO

- O Iémene apresentou queixa na O.N.U contra a Grã-Bretanha, acusando-a de agressão armada.
- O representante permanente de Portugal na O.N.U, dr. Vasco Garin, conferenciou com o secretário-geral, U Thant.
- Os afro-asiáticos intercedem a favor dos budistas que estão a ser perseguidos no Vietname do Sul.

LENDÁRIO

CDVI

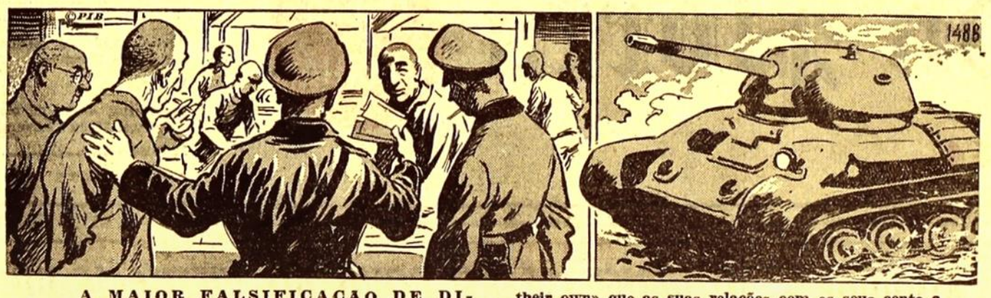
A CAPELA NO BOSQUE DE NEMBRO...

...Um bosque espanhol, que atravessaríamos como se fosse português, francês, ou de qualquer outra nacionalidade, simplesmente observando árvores e arbustos, tenros ou duros e carcomidos, frondosos ou nus, lembrando festins, ou penúria...

Mas não, não atravessaríamos o bosque de Nembro como sendo um bosque vulgar. A diferença entre ele e outros reside numa capelinha que atrai o caminheiro e lhe fala da Nossa Senhora da Esperança e da lenda que vamos hoje contar e que, da História da vizinha Espanha, passou para a esfera do maravilhoso

(Continua na 2.ª página)

CALEIDOSCÓPIO (891)



A MAIOR FALSIFICAÇÃO DE DINHEIRO (VIII) — As notas falsas de uma libra ou de cinco libras circularam então em toda a Europa e na África do Norte. No decorrer do ano de 1944 fabricaram oito milhões de notas falsas — de que foram utilizados três milhões. O capitão Kruger visitava todos os sábados de manhã a barraca dezanove de Sachsenhausen, e um dos que melhor conhecia o negócio, Teigh Bloom, diz no seu livro «Money of their own» que as suas relações com os seus cento e quarenta colaboradores se tinham tornado quase cordeais. Em Fevereiro fundou um departamento especial para o fabrico de notas falsas de cem dólares e no decorrer do ano — com a competente ajuda de Smoljanoff — as imitações tornaram-se espantosamente bem feitas. Mas antes de terem o sucesso da sua distribuição entre o público a guerra mudou de feição. Os americanos aproximaram-se de Berlim.

LENDÁRIO

»—• (Cont. da 1.a página)

que pode ser autêntico ou não ser!

Reinava em Leão Afonso III, que pomposamente fora cognominado como sendo o Magno. Não bastavam os mouros, dir-se-ia, para agitar a sua vida e a dos seus súbditos na peleja que parecia não ter fim. Os normandos aumentaram grandemente essa agitação diabólica, por vezes, se não sempre, tão mascarada para relevar a destruição, a morte e mais um cortejo de calamidades que bem pode suscitar maldição para o provocador, ou para o que não o queira evitar...

Mas que fariam contra os normandos, invasores, que mais se assemelhavam a monstros, seqüosos de sangue e de fortuna, que a homens criados à imagem de Deus?!

Com eles, possível não era fazer qualquer tratado de paz, porquanto nada queriam para além de vidas e vidas que lhes garantissem troféus e o que os enriquecesse sem a oração do trabalho honesto...

Quando se soube do desembarque desses incendiários, assassinos, ladrões, que do bosque de Nembro faziam esconderijo de que surgiam em ataques monstruosos, nas horas que lhes seriam mais propícias do que essas em que o Sol brilhava, homens e mulheres, velhos e novos, nobres e plebeus daquela região e mesmo dessas outras das vizinhanças, pegaram em armas, dispostos a dizimar, tanto quanto possível, o inimigo que jamais conhecia termos de paz e muito menos de amor.

Do Castelo de Gauzón, de que o bosque em questão fazia parte, partiu, também, o jovem Leandro, filho do velho castelão, com o firme propósito de pagar com a vida, se necessário, a salvação de outras que os normandos ameaçassem. Nesse propósito, correu atrás de um normando, que se mostrava como um gigante que amedrontasse as multidões, tentando arrancar-lhe uma mulher e uma criança de tenra idade que arrebatava consigo na fuga para o mar. Conseguiu apanhá-lo e lutaram corpo a corpo. Embora de pequena estatura, Leandro venceu o gigante, provando-se, uma vez mais, que os homens não se medem aos palmos...

O normando caiu morto a seus pés, mas a mãe da criança teve igual destino, por vontade de um outro normando que assim quis vingar o companheiro, pondo-se seguidamente em fuga antes que Leandro pusesse de novo à prova a sua força. A criança, contudo, escapou dessa luta demoníaca, e deixou de chorar nos braços de Leandro, que se lhe abriram num abraço paternal.

Sem demora, o jovem castelão levou a menina para casa de uma mulher que fora sua ama, e ali a deixou sob mil e uma recomendações que teria ouvido no último suspiro da pobre mãe... Como se chamaria, essa criança?! Nenhuma indicação se lhe oferecia. Ninguém naquelas paragens a tinha jamais visto. O vestuário era bom, bonito, adquirido por quem teria fortuna e bom gosto, e ao pescoço tinha um fio de ouro com uma preciosa medalha. Leandro guardou para si essa medalha e deu dinheiro à velha ama para que não faltasse com o quer que fosse, bom e belo, para a menina, a quem foi dado o nome de Esperança — augurando para ela um futuro ridente.

Passaram-se anos. Nas visitas periódicas que Leandro fazia à sua antiga ama, deslumbrava-se sempre mais com a beleza daquela que não podia já julgar uma filha adoptiva, porquanto o coração falava-lhe de outro amor...

Num certo dia, o rei Afonso, o Magno, que muito havia sido ajudado contra os mouros pelo herdeiro do castelo de Gauzón, que por isso compensara de vários modos e, entre eles, com a sua profunda amizade, satisfez a sua curiosidade perguntando a esse guerreiro e titular porque razão ia tão frequentemente a casa da sua velha ama, no bosque de Nembro. Leandro contou-lhe a história que não contara a ninguém, e da qual a mãe adoptiva de Esperança guardara absoluto segredo. Sim, amava-a doidamente, mas, devido à sua posição social, não poderia desposá-la. Contudo... amá-la-ia sempre e sempre, e jurara, sobre uma relíquia que fora dela, ou da mãe, talvez, e perante Deus, de que ficaria solteiro, desde que tivesse de renunciar à união que ambicionava...

Leandro mostrou ao rei a medalha que trazia consigo como um talismã. O monarca empalideceu, mal querendo acreditar no que via. Súbito, pediu a Leandro que fosse buscar a jovem ao bosque, para que melhor se certificasse do que na medalha adivinhara...

Não rolou muito tempo sem que Esperança, formosa e cativante, aparecesse perante o soberano leonês. Este emudeceu por minutos, olhos rociados e fixos naquela diva que era o vivo retrato da mulher, sua favorita muito amada, a que não pudera ligar-se perante os homens, embora de sangue nobre fosse, mas a quem se ligara com a maior ternura e amor que a vida jamais lhe fizera sentir...

Por fim, coube a Afonso III de Leão descerrar a Leandro um segredo — após o que o laço matrimonial de Leandro e Esperança se tornou possível.

Como nos contos de fadas, o castelão casou com a princezinha encantada, e sobre ambos tombaram as bênçãos do Magno leonês, a par dessas outras, mais ambicionadas, das Alturas.

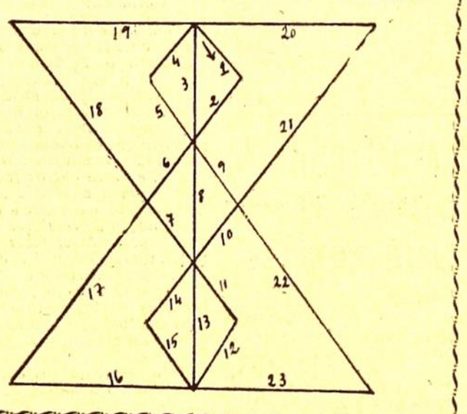
Então, para celebrar tão significativo acto e recordando o nome de Esperança, Leandro mandou erigir, no bosque de Nembro, uma capela em honra de Nossa Senhora, chamada da Esperança — esperança que não falhou, esperança que brilhou então, como agora e sempre no caminho de cada indivíduo que, se a não vê, se a não sente, ignora o calor de uma das razões de viver!

Irene Correia Santos

EFEMÉRIDES

31 de Agosto — *Neste dia, aconteceu: em 1682, nasceu, em Évora, José Rodrigues de Abreu, que foi físico-mor das armadas e médico particular de D. João V; em 1811, nasceu, em Tarbes, o célebre poeta francês Teófilo Gautier; em 1813, travou-se a batalha de San Marcial, entre espanhóis e franceses; em 1841, foi aclamado D. João II; em 1871, Adolfo Luís Thiers foi eleito presidente da França; em 1918, morreu D. António Barroso, Bispo do Porto, grande missionário, figura das mais prestigiosas da Igreja do seu tempo.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 243



DIÁRIO DE Guimarães

AGOSTO, 30

A IGREJA DE S. DAMASO

Este velho templo vimaranense, que foi mudado da rua a que dava o nome para o Campo do Salvador, por causa da construção da Alameda Salazar, e que ficou ali muito bem enquadrado, já se encontra concluído no que diz respeito ao exterior, do que é indicação o ramo de oliveira que os respectivos pedreiros colocaram na sua torre.

Vai proceder-se agora a trabalhos no interior, e se estes forem executados com o cuidado e a perícia que presidiram aos do exterior, o que tudo leva a crer que sim, o velho templo constituirá, além do mais, excelente documento da proficiência dos nossos artífices da especialidade e resistirá à acção desgastadora do tempo durante séculos tal a solidez que apresenta.

INCÊNDIO PROVOCADO

Queixou-se à G.N.R. o sr. Albino Pereira, de 66 anos, casado, soldado aposentado da G.N.R., de Cabeceiras de Basto, por Joaquim da Silva Costa, menor, agricultor, filho de Francisco da Costa e de Emília da Silva, lhe ter pegado fogo a uma seba de silvas, do que resultou arder, em seguida, bastante mato, eucaliptos, pinheiros e carvalhos.

DE QUE FORÇA É O RAPAZOLA!

Quando o sr. José de Barros, de 46 anos, operário fabril, assistia, na igreja paroquial de Ronfe, a uma missa, foi ali agredido com uma navalhada, na mão esquerda, vibrada por António Araújo de Sousa, de 17 anos, operário fabril, o qual praticou o repugnante acto quando era advertido pela vítima por estar a falar durante aquele acto de culto. E com sorte, mesmo assim, andou o sr. José Barros, pois pôde aparar, com a mão, o golpe que o malandrim lhe dirigia ao baixo ventre. Da estranha ocorrência foi dado conhecimento à G.N.R. que já enviou o agressor ao Poder Judicial.

CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. dr. José Faria de Freitas reuniu em sessão semanal, a vereação, que deliberou entre o mais:

— Organizar o processo para ampliação do Cemitério da freguesia de Caldas São Miguel, com vista à execução da obra em regime de comparticipação com o Estado;

— Abrir concurso para a construção de dois abrigos destinados ao público a implantar na praceta Heróis da Fundação;

— Tomar conhecimento do agradecimento da Junta de Freguesia de Sande, São Martinho pelo subsídio concedido para reparação do Cemitério;

— Conceder diversas licenças para obras e outras; sancionar despachos da Previdência e autorizar pagamentos no montante de 226.619$30.

FEIRA SEMANAL

Algo menos concorrida do que habitualmente, apresentou-se no entanto bem abastecida a feira semanal hoje efectuada, com fartura de tudo. No que diz respeito à fruta, o seu preço continua a apresentar-se favorável ao consumidor, o que se deve, sem dúvida, à larga presença de uvas do Douro. Nos restantes artigos os preços andaram dentro do habitual. — C.

Vida Elegante

ANIVERSÁRIOS

Fazem amanhã anos as Senhoras:

D. Helena de Almeida Lencastre Teles da Silva (Tarouca), D. Maria Domingas de Figueiredo Vaz Cabral da Câmara (Belmonte), D. Mariana José da Natividade de Mello Vaz de Sampaio de Sousa Guedes, D. Aldegundes de Mendonça Zilleri dal Verme, D. Alice Torres de Sousa Brandão, D. Alice Bastos Messeder, D. Maria Antónia Geraldes Malheiro Pinto Moreira Messeder, D. Maria Isabel de Freitas Spratley Pinto da Silva Bastos Corrêa, D. Elisa de Sousa e Barros Sacadura, D. Maria Benedita de Albuquerque Vaz e Napoles, D. Maria Braancamp de Mancelos de Mascarenhas, D. Maria Celina Sauvage da Câmara, D. Maria da Assunção Ribas de Menêses.

E os Senhores:

Luís Guilherme de Orey, Luís de Meneses Melo Vaz de Sampaio, António de Queiroz Ribeiro.

EM VIAGEM

Ida do Porto, está em Santa Cruz da Trapa, a sr.ª D. Maria de Castro Henriques Oswald.

Está em Monte Real ida do Porto, a sr.ª D. Laurentina Gomes Braga Valada. Vindo de Lisboa, está em Louro, V. N. de Famalicão, com sua esposa, sr.ª D. Elzira Celeste Maia Cupertino de Miranda, o sr. Arthur Cupertino de Miranda.

PARQUE DA GÂNDARA

Realiza-se hoje uma interessante soirée dançante, com a colaboração do valioso conjunto de Walter Behrend.

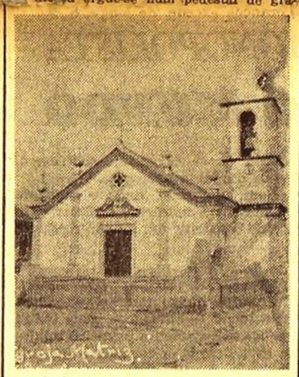
Inauguração de um monumento a Cristo-Rei

na freguesia de Vilar Seco, Nelas

VILAR SECO (NELAS), 30 — A progressiva freguesia de Vilar-Seco vai inaugurar dentro de dias um monumento em honra de Cristo-Rei num dos lugares mais aprazíveis desta povoação.

O notável empreendimento deve-se à acção do sr. dr. Eurico do Amaral um dos mais ilustres filhos desta terra de colaboração com o rev.º Adelino Marques de Oliveira e todos os seus paroquianos.

A imagem com cerca de três metros de altura ergue-se num pedestal de granito lavrado assente numa ampla escadaria dominando um panorama de larga extensão e beleza pelo seu conjunto e situação privilegiados.



A igreja matriz de Vilar Seco

A comissão de honra presidida pelo animador desta importante obra de arte e piedade, elaborou o seguinte programa:

Dias 4, 5 e 6 tríduo preparatório na igreja paroquial pregando um distinto orador sagrado.

Dia 6, pelas 22 horas, sairá da igreja uma procissão de velas conduzindo a imagem de Nossa Senhora de Fátima para junto do monumento percorrendo as principais artérias.

Dia 7, pelas 18 horas, inauguração solene e bênção do monumento pelo sr. Bispo de Viseu que celebrará missa campal junto da imagem inaugurada. A estes actos solenes devem assistir as autoridades civis o clero e organismos de piedade e da Acção Católica de todas as freguesias do concelho. Para maior brilhantismo destes actos solenes todo o local em que se ergue a sumptuosa imagem será iluminado com projectores.

Soldado morto na Guiné

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu, na província da Guiné, por motivo de acidente de viação, o soldado n.º 493/63, António da Silva Pereira.

ATINGE HOJE O LIMITE DE IDADE

o sr. eng. Custódio Guimarães

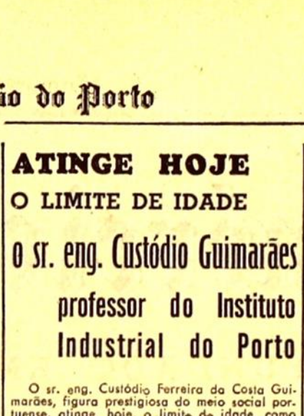
professor do Instituto Industrial do Porto

O sr. eng. Custódio Ferreira da Costa Guimarães, figura prestigiosa do meio social portuense, atinge, hoje, o limite de idade, como professor do Instituto Industrial do Porto, onde exerce o magistério desde 1919.

O sr. eng. Custódio Guimarães formou-se em Engenharia Químico-Industrial. Em virtude da entrada de Portugal na I Grande Guerra, foi mobilizado, e, como oficial de Artilharia, partiu para os campos de batalha, em França, onde, na frente ocidental, cumpriu o seu dever combatendo em vários sectores, tomando parte na reconquista do Escalda, durante a grande ofensiva aliada, que obrigou os adversários a solicitarem o armistício que interrompeu a luta nos campos de batalha até 1939, início da II Grande Guerra Mundial.

Durante as hostilidades, prestou também serviços profissionais. Igualmente fez parte da defesa marítima do porto de Lisboa contra ataques inimigos, e, por várias vezes, no cumprimento de ordens militares superiores, legalmente constituídas, manteve a ordem pública nas ruas da capital, séria e frequentemente ameaçada.

Com novos rumores de guerra, vindos do Oriente, foi indicado para auxiliar a defesa da população civil, o que, para isso, dirigiu



Eng. Custódio Guimarães

cursos de ataque e de defesa contra incêndios, gases tóxicos e de outras armas químicas.

Em 1943, em pleno último conflito mundial, a convite, colaborou na Defesa Civil do Território.

No indústria, entre outras actividades teve de resolver e de colaborar na resolução de importantes problemas e dedicou-se ao estudo de massas de cimento e de produtos químicos hidrófugos.

Engenheiro consultor de várias entidades oficiais e particulares, engenheiro perito em várias causas. Escreveu em jornais portugueses artigos que a sua prática industrial entendiam tornar público sobre o momento industrial português e do Ultramar, referindo-se às bases do progresso da indústria e a eficiência do ensino técnico de Engenharia. É autor de vários obras didácticas.

Tomou parte em congressos e efectuou conferências nomeadamente nas Câmaras Municipais de Coimbra e Lisboa, a convite da Comissão organizadora do Semana sobre o importante problema de acção dos gases tóxicos na paz e na guerra com o objectivo de demonstrar que a defesa do País deve iniciar-se na paz.

Sócio de várias sociedades, destacaremos uma em que exerce graciosa e devotadamente a presidência, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, delegação no Porto. A obra realizada por este organismo galgou fronteiras, e seria preciso arrancar da vastíssima documentação existente nesse organismo e do «dossier» particular do professor, apontamentos, para a realçar. O ministro britânico sr. Ashley Clork, afirmou, publicamente, em 1944: «Tudo a ele (eng. Custódio Guimarães) se deve pelas suas nobres qualidades de diplomata, competência e cultura; pesso que não sabe poupar-se ao trabalho mais árduo para o bom desempenho das suas funções.»

O Museu Histórico e a Biblioteca da L. C. G. G., já organizada, são alguma coisa de muito importante e notável. Não esqueceu as crianças: a Casa dos Filhos dos Soldados, internato criado em 1916 pela Junta Patriótica do Norte (a cujo organismo, ele, como estudante, pertencia) destinado a recolher e educar os filhos dos combatentes, tendo como presidente e fundador, outro químico, o sábio professor dr. Alberto de Aguiar, passou, em 1938, para a Liga dos Combatentes, graças também à intervenção do eng. Custódio Guimarães e a cuja primeira direcção administrativa presidiu.

Como professor, leccionou no Ensino Técnico Elementar, mais para conhecer o ensino do que pelos proventos, de 1926 a 1929, e entrou, por concurso, em 1919, no Instituto Industrial do Porto, primeiro como assistente e depois como professor. Tem regido as seguintes cadeiras: Química Geral, Química Orgânica, Química Inorgânica, Química Física e Electroquímica, e regeu, durante anos, Organização Industrial, Química Industrial, Preparação Mecânica dos Minérios.

Possui várias condecorações e medalhas.

CARTA DE S. PAULO

Jogos Desportivos Luso-Brasileiros — Centro Trasmontano de S. Paulo — O «Industrial têxtil do ano» — Associação dos Portugueses no Brasil

(DO CORRESPONDENTE DE «O COMÉRCIO DO PORTO»)

SÃO PAULO, Agosto — Nomeado para novo posto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, regressou a Lisboa, o dr Diamantino Real, que exerceu, durante três anos, com o maior apuro e distinção, que lhe grangearam gerais simpatias e admiração, as funções de cônsul de Portugal em Santos.

Antes da sua partida, aquele diplomata recebeu várias homenagens das autoridades locais, da comunidade portuguesa e da sociedade santista.

— O cônsul-geral de Portugal em São Paulo, dr. João Marsal de Almeida, ofereceu, na sua residência, à delegação portuguesa aos II Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, uma magnífica recepção, a que compareceram altas figuras da comunidade portuguesa e da sociedade paulista.

— Prestou o «Elos Clube de São Paulo», no seu primeiro almoço deste mês, uma expressiva homenagem aos atletas portugueses que integraram os Jogos Luso-Brasileiros, convidando-os, bem como aos seus dirigentes e componentes da Comissão Executiva dos Jogos em São Paulo, a participarem daquele ágape semanal, que decorreu num ambiente entusiasmo e da mais perfeita cordialidade.

— O Governo português, tendo em alto apreço os serviços beneméritos que o Centro Trasmontano de São Paulo presta à comunidade luso-brasileira, e tendo apreciado, principalmente, a valiosa colaboração que o mesmo Centro prestou quando das Comemorações Henriquinas em 1960, num espectáculo memorável efectuado no Teatro Municipal desta capital, resolveu condecorar a referida instituição com a Ordem do Infante D. Henrique, no grau de oficial.

A entrega do diploma e da condecoração, foi feita pelo cônsul dr. Marcal de Almeida à directoria do Centro Trasmontano, que compareceu para aquele efeito no seu gabinete de despacho no consulado de Portugal. O acto de entrega foi acompanhado de justas palavras de louvor dedicadas à obra realizada pela prestigiosa agremiação regional portuguesa durante os seus 31 anos de existência, pronunciadas pelo ilustre representante do Governo português e agradecidas pelo sr. Francisco Barreiro, presidente do Centro.

Foi distinguido com o título de «Industrial Têxtil do Ano» o dr. José Ermírio de Moraes, presidente da Beneficência Portuguesa de São Paulo, senador de República e ex-ministro da Agricultura do Governo Federal. Ao agraciado, considerado um dos grandes capitães da indústria de São Paulo e do Brasil, foi oferecido, pelo Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo e pela Associação Têxtil do Estado de São Paulo, um banquete de homenagem que contou com a presença de elevado número de individualidades do maior relevo em todos os sectores da vida paulistana, onde o dr. José Ermírio de Moraes é figura consideradíssima.

Durante a solenidade teve lugar a entrega ao homenageado de uma medalha e de um pergaminho alusivo àquela distinção.

— O conhecido lusófilo de São Paulo, historiador e professor universitário, dr. Tito Lívio Ferreira, foi especialmente convidado pela Comissão Organizadora do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros para tomar parte nos seus trabalhos de 2 a 8 de Setembro próximo, a efectuar-se na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

— Está já marcada a data do 1.º de Dezembro, para a reunião monstro, a realizar-se no ginásio do Ibirapuera, data que será a da fundação da «Associação dos Portugueses no Brasil» e em que os presentes assinarão a acta, como sócios fundadores da nova colectividade portuguesa no Brasil.

Fará uma exposição circunstanciada a respeito, o nosso antigo colega de Imprensa, Alberto Maria de Andrade, a quem cabe a iniciativa e a direcção da reunião.

A. Jacinto Júnior

COOPERATIVISMO

Cooperativa dos Trabalhadores da Foz do Douro

Para início das comemorações do 42.º aniversário da fundação desta Cooperativa de consumo, cerca de 150 associados deslocam-se amanhã, em passeio recreativo à Torreira.

O Chefe de Estado

presidirá, depois de amanhã, em Montemor-o-Novo, à inauguração de um monumento a S. João de Deus

O Chefe de Estado deslocar-se-á na próxima segunda-feira ao distrito de Évora, a fim de presidir, em Montemor-o-Novo, à inauguração de um monumento a S. João de Deus, que era natural daquela vila alentejana.

O sr. contra-almirante Américo Tomás que se fará acompanhar dos ministros do Interior e da Saúde, deve chegar às 9,15 horas, ao limite daquele distrito, onde receberá os cumprimentos das autoridades locais, na companhia das quais seguirá, depois, para Monsaraz, em cujo castelo será obsequiado com um almoço. Às 16 horas, efectuar-se-á a cerimónia inaugural do monumento que perpetua a figura daquele apóstolo do bem, seguindo-se uma visita ao Hospital Infantil de S. João de Deus.

No final o sr. Presidente da República assistirá na praça de touros de Montemor-o-Novo a uma corrida de gala.

Homenagem de saudade ao Padre Américo

Integrado no programa das festas do 19.º aniversário da fundação da Federação das Colectividades de Educação, Recreio e Desporto, os seus dirigentes promovem amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, na Praça da República, uma homenagem depositando flores de saudade junto do monumento ao Padre Américo, que foi o fundador duma notável obra de assistência social.

Coincidindo com as festas dos Remédios, em Lamego, foi inaugurada, no Museu Regional, uma valiosa exposição itinerante de pintura, desenho e gravura da Fundação Calouste Gulbenkian. A foto mostra o presidente do município lamecense, o prelado da diocese e outras individualidades no acto inaugural do certame

O Comércio do Porto

HÁ CEM ANOS

31 de Agosto de 1863

Resumo de notícias publicadas há um século pelo nosso jornal:

MALA-POSTA — Lisboa, 29 de Agosto. — Começa a vigorar hoje o novo horário do serviço da mala-posta entre o Carregado e o Porto que é o seguinte:

Partida do Carregado, *às 10 horas e 15 minutos da tarde. Chegada às Caldas, às 4 horas e 20 minutos da manhã.*

Demora para refeição dos passageiros — 15 minutos.

Partida das Caldas, *às 4 horas e 35 minutos da manhã. Chegada a Leiria às 10 horas da manhã.*

Demora para refeição dos passageiros — 15 minutos.

Partida de Leiria, *às 10 horas e 15 minutos da manhã.*

Chegada a Coimbra, às 5 horas da tarde.

Demora para refeição dos passageiros — 15 minutos.

Partida de Coimbra, *às 5 horas e 45 minutos da tarde. Chegada a Oliveira de Azeméis à 1 hora e 15 minutos da manhã.*

Demora para refeição dos passageiros — 15 minutos.

Partida de Oliveira de Azeméis, *à 1 hora e 30 minutos da manhã.*

Chegada ao Porto, *às 6 horas e 15 minutos.*

CAPELÃO (Anúncio) — Acha-se vago, na capela das Almas de Santa Catarina, o lugar de capelão da missa do meio dia. A quem convier queira dirigir-se à secretaria da mesma capela.

O secretário,

António Rodrigues Barbosa Guimarães

De VILA DO CONDE

O ATRASO NA DISTRIBUIÇÃO DO CORREIO DO SUL ESTÁ A CAUSAR TRANSTORNOS QUE É NECESSÁRIO EVITAR. — PELA PRAIA. — OUTRAS NOTÍCIAS.

VILA DO CONDE, 30 — Como em devido tempo informámos, o serviço dos Correios, que se fazia através do Caminho de Ferro, passou a utilizar uma ambulância, isto, nos parece, no bom propósito de se tornar mais eficiente e mais prático. Ficámos com a impressão de que assim acontecia, nos primeiros tempos, e tudo fazia crer que continuasse.

Ora precisamente nesta quadra do ano, com maior movimento de correspondência, está acontecendo aquilo que se não esperava. A correspondência que vem do Sul tem chegado com um dia de atraso, o que, naturalmente, em muitos casos, traz transtornos e embaraços que podem até contribuir para criar situações incompatíveis com determinadas funções ou actividades e, neste caso, com prejuízos.

Ao que conseguimos averiguar, a ambulância que transporta o Correio da cidade do Porto até esta vila não aguarda a chegada da mala do Sul, certamente para cumprir o horário que lhe é imposto e daí resulta que só no dia imediato essa correspondência é distribuída. Isso o constatámos nós próprios, mas até nós chegaram já informações da veracidade desta afirmação, elucidando-nos até de prejuízos que daí tal atraso resultaram. E a fonte de informação é merecedora do maior crédito.

Estamos convencidos de que o serviço dos C. T. T. não quererá naturalmente ouvir clamores do público, tão evidente é a boa-vontade com que sempre cuida de atender às reclamações que lhe são dirigidas e por isso daqui apelamos para os que têm o encargo de averiguar estas deficiências, na certeza de que chegar-se-á a estudar a forma de melhor se conciliarem os interesses de todos.

— Está, por assim dizer, a terminar a época balnear deste ano, pois nos últimos dias deste mês, os frequentadores da nossa praia começam a retirar para as suas terras e para as suas casas próprias ou para aquelas onde permanecem maior tempo durante o ano. Como constataram, este ano foi maior o número de barracas armadas ao longo da praia e tudo indica que no próximo ano esse número aumente. São já muitas as famílias que de novo vieram até nós e que se deixaram prender pela beleza e pelo sossego que nesta praia podem gozar.

Assim, muito natural é que possam elas contribuir para que se vá cuidando a tempo e horas dos melhoramentos que se impõem desde há muito na nossa beira-mar e que se aguardam de ano para ano, sem que até agora nada se fizesse para a dotar de certos elementos de reconhecida necessidade e que em qualquer pequena praia se encontram já.

Está tudo girando à volta de «planos» e a verdade é que nada se vê que faça desaparecer as contrariedades que a falta desses «planos» tem trazido a esta linda terra.

Dizem-nos que são alguns os possuidores de terrenos que pretendem construir na nossa beira-mar, mas que a falta de «planos» os impede de levar por diante os seus intentos. O problema, se assim é, deveria merecer o maior interesse das entidades a quem estão confiados os destinos desta terra, pois só com a fixação de muitas mais famílias a sua economia poderá ser próspera. Evidentemente que há muitos assuntos a tratar, a resolver, a estudar, e não podem ser todos encaminhados na mesma ocasião. Mas o que se vem verificando nesta terra é demasiado para o tempo que levam determinados problemas a ser resolvidos, fazendo com que todos fiquem «adormecidos» e sem vontade de se interessarem por qualquer «coisa» nesta terra.

A Comissão Municipal de Turismo este ano nada fez, e as perspectivas para o próximo ano são poucas, ao que ouvimos. Também, com a função que lhe é atribuída, pouco poderá fazer e a sua existência é, para esta terra, simples... formalidade!

Há umas reuniões periódicas, umas trocas de impressões, umas sugestões, e não passamos disso.

Concedem-se uns donativos para festas, outros só levados através de uma publicidade recomendada e nem sempre proveitosa para a terra, e nada mais.

Alguns pequenos problemas andam de ano para ano a ser tratados e discutidos (em termos brandos, claro está) e... pronto.

— A nossa Banda de Música, mais uma vez, não teve um convite da C. M. T. para dar um ou mais concertos nos nossos encantadores jardins públicos, procurando-se dessa forma atrair o público e os nossos banhistas e dando-lhes assim um pequeno motivo de vida e de alegria.

Não sabemos como faziam os antigos quando conseguiam ter sempre durante o Verão a música no jardim da Avenida, constituindo isso um passatempo que já era tradicional nesta praia.

Os tempos são outros e já nem todos gostam da banda de música no coreto? Não, nada disso. O que há é falta de interesse e de boa-vontade.

— Há dias a vila foi acordada muito cedo com o troar de foguetes, logo seguido de uma orquestra de «altifalante» entoando cânticos pouco apropriados para aquela hora matutina. Ora, recentemente, foi publicado um decreto estabelecendo as normas a que deveria obedecer o lançamento de foguetes e, se não estamos em erro, recomendava, até, as horas a que deveriam ser queimados. Teriam os «fogueteiros» adquirido a respectiva licença e tomado conhecimento das disposições legais?

Esta coisa dos «foguetes» custa a ser encarada com o devido respeito que deve ser tido para com quem precisa de descansar, depois de um dia de intenso labor.

— A freguesia de Caxinas e Poça da Barca acaba de receber a nomeação de um novo pároco em substituição do que foi para a Guiné e que, até há pouco tempo, ali pastoreava a referida freguesia. — C.

Ferd'nand arrependeu-se e fez a vontade!

FOLHETIM DE O Comércio do Porto — Sábado, 31 de Agosto de 1963 (46)

E o amor fez um milagre

ROMANCE — Adaptação de Oliveira Cabral

Um instante depois, Fabrício prosseguiu, dizendo a Adriana:

— V. Ex.ª chegou e eu não desejava vê-la. Mas estava ali, na minha frente, e os meus olhos não estavam senão semi-cerrados. Vi-a muito direita, altiva, imagem da força tranquila aliada à graça; o seu belo rosto irradiava inteligência e havia piedade nos seus olhos. Foi para mim a revelação dum mundo desconhecido, capaz de fazer amar a vida; o meu coração bateu como se quisesse reviver.

«E depois ouvi-a... O som da sua voz era uma música aos meus ouvidos e, por um milagre, a música transformava-se em luz. O seu timbre nítido para responder às minhas irmãs e para as interrogar fez-me compreender que a razão estava do seu lado; foi nessa altura que às novas instâncias, eu pude responder «não».

«E depois, a piedade falou pela sua boca. A luz que emanava da sua pessoa e da sua voz tornou-se deslumbrante quando recusou a conclusão do negócio e deu corajosamente as suas razões. A senhora estava no compartimento contíguo, o tabique era delgado e eu ouvia tudo.

«Amei tudo o que disse, pensava do mesmo modo, sentia o desejo de viver infiltrar-se-me nas veias, estava salvo.

«V. Ex.ª salvou-me. Para concluir a cura, pedi, quis, submeti-me a todos os tratamentos e triunfei. Quando a minha vontade fraquejava, pensava em si; esse pensamento era para mim um novo afluxo de coragem e de vida.

— Estou muito impressionada — disse-lhe ela. — É possível que eu tenha sido, sem o saber, o instrumento dum tal milagre?

— Um milagre, sim, V. Ex.ª o diz. Então, quando me julgava prestes a desaparecer do número dos vivos, renascia para uma nova existência; tudo o que os meus pensamentos, as minhas leituras, os meus estudos tinham acumulado em mim e se encontrava inutilizado, acordou, ou antes revelou-se; não podia acreditar em tanta riqueza. Então, consagrei-me à vida exterior... Nada disto, porém, lhe interessa.

— Pelo contrário, tudo me interessa apaixonadamente.

— Dir-lho-ei mais tarde, se continuarmos amigos. Hoje, só lhe devo explicar aquilo que não compreende. A minha libertação nem sempre foi seguindo numa linha ascendente, eu teria podido estabelecer como que uma tabela de temperatura, com altos e baixos. Nos dias maus, pensava em V. Ex.ª para me reabastecer de coragem; muitas vezes, desejei vê-la e procurei o meio de a encontrar.

«Foi-me impossível obter a sua direcção, mas vi-a quando saía da igreja no dia do casamento da menina Silveira. Um jornalista presente, desejoso, sem dúvida, de parecer bem informado, dizia que V. Ex.ª era a viscondessa de Gondim...

«Julguei que, dessa vez, tinha feito um verdadeiro casamento que a tornava feliz. Nem por isso tive menos o desejo de a tornar a ver, e consegui ser apresentado aos Gondins.

— O senhor viu a esposa do aviador?

— A esposa do aviador? V. Ex.ª conhece-a?

— Nunca a vi, mas sei... Também eu terei muitas coisas a dizer-lhe quando formos amigos. Então o senhor conhece-a?

— Nunca a encontrei, e julguei que era V. Ex.ª a jovem viscondessa, até ao dia em que descobri a verdade.

Contou então a Adriana o que se passou no Palácio da Assembleia Nacional, e depois na casa de modas; ela ficou surpreendida, maravilhada e disse:

— Não sabia até que ponto tinha sido injusta.

Uma comoção até então nunca sentida tornava-lhe os lábios e as mãos frementes; Fabrício, perdido de amor, contemplava-a num enlevo.

Vivia ele a hora meridiana da sua existência? Havia chegado ao cume da sua felicidade? cume modesto, meio dia brumoso em que as alegrias continuavam envolvidas em nuvens. Não chegaria a conhecer um dia os vastos horizontes, a plenitude do sol, a euforia da vida?

Os olhos de ambos, inebriados de sonho, reencontraram-se finalmente, sorriram, e Adriana começou uma série de perguntas. Soube então como o rapaz fora a X... e porque dissimulara o nome.

— Fabrício Forjaz, um *minus habens*, um pobre ser desgraçado, bastante mole para aceitar sem revolta a tutela de duas mulheres retrógradas, não tinha podido deixar que uma lembrança lamentável contrariasse o desejo irreprimível de se aproximar de si.

«Graças ao meu subterfúgio, V. Ex.ª acolheu sem pensamento reservado as atenções de Edgar de Lemos e mostrou alguma satisfação com elas. Vivi horas maravilhosas, sobretudo quando soube que nenhum marido possuía direitos sobre a sua pessoa.

— E contudo — disse lentamente Adriana — o senhor ia partir não me dizendo «até à vista», mas sim «adeus para sempre».

— É verdade. Tinha feito a minha provisão de energia, sentia-me capaz de afrontar a vida, de ser ambicioso...

— E de assegurar uma boa situação que lhe permitisse fazer, sem maquinar qualquer má acção, o belo casamento ao qual pode aspirar.

— A senhora D. Adelaide disse-lhe?... — perguntou o rapaz embaraçado.

— Ela não me disse nada.

— Mas...

— Explicar-lhe-ei... mais tarde. Não esperei, porém, este dia para lamentar os meus erros; peço-lhe perdão.

Lágrimas mal retidas, lentas a princípio, mais rápidas depois, deslizaram pelas faces de Adriana. Fabrício, muito comovido, ainda pôde reprimir a ansiedade que o impelia para ela. Quanto ele queria consolar a sua pena e, mais forte que ela, oferecer-lhe o apoio do seu ombro sólido para que apoiasse nele a fatigada cabeça!

Mas como poderia então esconder-lhe o seu amor? Conhecia muito a vontade do celibato de Adriana, o seu gosto de completa independência para esperar que abdicaria de tudo isso nas suas mãos. Qualquer gosto de ternura o podia trair, e isso seria o fim da bela amizade que acabava de entrever.

«O minuto do Destino, dizia em sonho a voz de Adelaide, se o deixamos fugir, não voltará mais; é preciso saber ousar...»

A tentação era muito forte; inclinou-se para Adriana e tomou-lhe as duas mãos.

— Porque chora? — perguntou. — Não me causou nenhum dano, visto que a reencontro hoje. Era isso, a minha dor, perdê-la, Adriana, diga-me que verdadeiramente a reencontrei.

«Adriana», ele disse «Adriana», ele, o tímido! Sente dali em diante todas as audácias, porquanto a bem-amada ergueu a cabeça e olha-o agora com imensa doçura. E como as suas lágrimas corram sempre, Fabrício insiste:

— Não quero que chore, sobretudo por minha causa. Quero vê-la sorrir porque estou aqui, e porque perto de mim e por mim, nada de mau a poderá atingir.

Ele não sabe que a sua voz se tornou autoritária e que a jovem o escuta com enlevo. Sorri para lhe obedecer, feliz por se sentir guiada por uma vontade mais forte que a sua: há já alguns meses que se sente tão fraca, tão desejosa de ser protegida, tão cansada da sua estéril liberdade!

Um grave sorriso responde ao de Fabrício.

— Bendigo o nosso mal-entendido — diz ele — visto que lhe devo a alegria de melhor a conhecer. Quer queira, quer não, minha senhora, já não é para mim uma orgulhosa e fria amazona... Aprecio-a melhor assim.

— O senhor tinha-me posto num pedestal — observa ela, queixosa — mas agora desci dele...

— Está assim menos longe de mim e poderei mais fàcilmente tornar-me seu amigo.

Adriana, respirando a custo

Noticiário Estrangeiro

O encontro de Tito e Kruchetchev

»—» (Cont. da 1.a página)

a Kruchtchev as realizações do socialismo jugoslavo, e acrescentou: «Os caminhos para o socialismo podem ser diferentes de país para país. Neste ponto, estamos abszolutamente de acordo com Kruchtchev, que há dias exprimiu o mesmo ponto de vista em Split». — F. P.

FALA-SE NUMA POSSÍVEL VISITA

DE KRUCHTCHEV A LONDRES

LONDRES, 30 — Segundo o «Daily Express», Nikita Kruchtchev poderia vir a Londres em 1964.

Escreve o redactor político do jornal, que MacMillan, antes de se retirar da Downing Street, 10, desejaria receber o primeiro-ministro da URSS e que este, por sua vez, interessado em fazer novo gesto a favor das relações Leste-Oeste, não contrariaria um convite para visitar a capital britânica. Acrescenta que essa visita contribuiria para reforçar grandemente o prestígio de MacMillan, nas vésperas das próximas eleições gerais.

Pensa o mesmo redactor político que o assunto será certamente discutido no Kremlin, por Soldatov, embaixador soviético em Londres, que partiu para Moscovo. — F. P.

*

LONDRES, 30 — «Não tenho conhecimento de qualquer projecto de visita de Kruchtchev à Inglaterra» disse o informador do Foreign Office, comentando a informação publicada esta manhã por um jornal popular londrino segundo a qual o primeiro-ministro soviético projectaria fazer uma visita à Grã-Bretanha, na próxima Primavera, para retribuir de certo modo a de MacMillan à URSS, em Fevereiro-Março de 1959. Acrescenta o jornal que a ideia seria bem recebida pelo primeiro-ministro britânico, na medida em que constituiria indício de desanuviamento entre Leste e Oeste e contribuiria, portanto, para melhorar as possibilidades eleitorais do Partido Conservador.

Os círculos autorizados britânicos interrogam-se sobre a origem da informação, não excluindo por completo a possibilidade dum balão de ensaio de origem soviética. — F. P.

TITO VISITARÁ EM BREVE OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 — O marechal Tito virá em breve aos Estados Unidos conferenciar com o Presidente Kennedy — dizem hoje nas esferas americanas bem informadas.

Crê saber-se que o Chefe de Estado jugoslavo aproveitará a visita que vai fazer em Setembro a vários países da América Central e do Sul, para visitar a sede das Nações Unidas em Nova Iorque e conferenciar, nessa altura, com o Presidente dos Estados Unidos.

O último encontro do marechal Tito com um Presidente americano data de 1960, quando o Chefe de Estado jugoslavo falou com o Presidente Eisenhower. Este foi no mês de Setembro desse ano a Nova Iorque falar com vários chefes de Estado e de Governo que assistiram à abertura da assembleia geral das Nações Unidas.

O Presidente Kennedy, que sente satisfação com a política de não alinhamento seguida com a maior fidelidade pelo marechal Tito, entende que chegou o momento de estabelecer contacto pessoal com o Chefe de Estado jugoslavo. O Presidente dos Estados Unidos procurará desfazer a desagradável recordação que o marechal Tito decerto ainda tem das manifestações de hostilidade de que foi alvo em Nova Iorque. Por outro lado, uma entrevista Tito-Kenney teria tanto maior interesse quanto o Chefe de Estado jugoslavo esta a receber Kruchtchev num ambiente de excepcional cordialidade, na altura em que a divergência entre Moscovo e Pequim se acentua cada vez mais.

Por enquanto, as esferas ligadas à Casa Branca não fazem qualquer comentário a este propecto de visita de Tito ao Presidente dos Estados Unidos. Em relação ao assunto, limitam-se a dizer, nessas esferas, que «de momento» não está em estudo qualquer projecto deste género. — F. P.

METADE DO ROSTO DE UMA SENHORA FOI SUBSTITUÍDO POR MATÉRIA PLÁSTICA

ESTOCOLMO, 30 — Os médicos, em colaboração com um pintor retratista, Gosta Dimming, deram uma nova face a uma senhora sueca, Augusta Eriksson, de Dalskog, província de Dalsland, que há três anos ficara pràticamente sem o lado esquerdo do rosto em consequência de uma operação cirúrgica a que se submetera para a extracção de um cancro.

A senhora Eriksson, de 54 anos, depois das primeiras experiências com a nova face, exclamou: «Sinto-me como se tivesse rejuvenescido».

Quando lhe surgiu o tumor maligno, na parte esquerda do rosto, os médicos tentaram, inùtilmente, extraí-lo por meio de tratamentos radiológicos. Por fim declararam-lhe que só a cirurgia polderia salvar-lhe a vida. A operação arrancou-lhe quase toda a face, incluindo o olho esquerdo.

Foi durante a convalescença que o seu médico, o dr. C. O. Oberg, teve a ideia de lhe arranjar uma face de plástico, ideia que transmitiu ao seu amigo Dimming. Este interessou-se pelo caso e visitou a senhora Eriksson para lhe estudar o rosto e obter fotografias dela. Depois, em colaboração estreita com o médico, executou uma série de modelos em gesso até acertar com o que se pretendia. Finalmente foi executado o aparelho de plástico cor de carne, ao qual foi aplicado um olho artificial e que é forrado, na parte interior por uma delgada membrana de ouro para impedir a irritação da pele da paciente. É mantido no seu lugar por meio de um parafuso preso ao céu da boca e de um par de óculos. — ANI.

A América do Norte e as verbas de auxílio ao estrangeiro

»—» (Cont. da 1.a página)

ciona aplicar para conseguir que a Câmara dos Representantes volte atrás na decisão que tomou, o presidente Kennedy replicou que a questão não é de táctica. O que importa, explicou o presidente, é tentar fazer com que o povo americano compreenda o significado do programa de auxílio ao estrangeiro. — F.P.

OS PRESIDENTES DOS GRUPOS REPUBLICANOS DA CÂMARA DOS REPRESENTANTES E DO SENADO, CENSURAM O PRESIDENTE KENNEDY

WASHINGTON, 30 — Numa declaração hoje entregue à Imprensa, os presidentes dos grupos republicanos da Câmara dos Representantes e do Senado censuram o presidente Kennedy porque este procura fazer crer que são eles os únicos responsáveis pelas reduções feitas pela Câmara no programa de auxílio ao estrangeiro.

«Se o programa de auxílio ao estrangeiro deixou de ter o apoio dos dois partidos, o Republicano e o Democrático, o presidente Kennedy deve agradecer isso à prematura declaração que fez depois da votação da Câmara, em 23 de Agosto» — declaram nomeadamente os senadores Everett, Dirksen (presidente do grupo Republicano no Senado), e Charles Halleck (presidente do grupo Republicano na Câmara).

«O presidente Kennedy — acrescentam — poderia ter observado na mesma ocasião que 66 representantes democráticos, isto é, mais de um em cada quatro, votaram também pela supressão de certas verbas do programa de auxílio ao estrangeiro». — F.P.

Acordo comercial entre a Rússia e o Paquistão

CARACHI, 30 — Foi assinado hoje, em Carachi, um acordo comercial entre o Paquistão e a Rússia, prevendo trocas de juta em rama contra chulipas, num valor correspondente a 30 mil contos em cada sentido.

Um informador da embaixada russa declarou que o acordo pode marcar o início de mais vasto intercâmbio comercial. A Rússia dispõe-se a fornecer maquinaria e equipamento industrial contra algodão e juta paquistaneses. — ANI.

O MELHOR CAFÉ é o da BRASILEIRA PORTO

Não há política de supremacia branca nos territórios africanos de Portugal

—declarou o embaixador de Portugal na Grã-Bretanha

LONDRES, 30 — Uma carta do dr. Manuel Rocheta, embaixador de Portugal na Inglaterra, sobre política de igualdade racial do Governo português, é hoje publicada, com grande destaque, pelo «Daily Telegraph».

Nessa carta, escrita de Monte Gordo, no Algarve, o embaixador português salienta: «No seu penetrante estudo das pressões exercidas pelos africanos sobre as Nações Unidas, o sr. Ian Ball faz uma passageira alusão ao que chama a «política de supremacia branca seguida pela África do Sul e por Portugal», e que requer esclarecimento.

«Poderei, em nome do meu País, repetir simplesmente aqui o que já foi dito e redito e, contudo, parece continuar a ser ignorado — isto é: que o nosso sistema político reconhece direitos absolutamente iguais a todos os portugueses, em toda a Nação Portuguesa, independentemente da cor, da raça, da religião ou do local de nascimento.

«De facto, qualquer português, negro ou branco, nascido em Angola, em Moçambique ou neste recanto de Portugal de onde escrevo, desde que seja maior, saiba ler e escrever, seja chefe de família, ou prove que paga de imposto a quantia mínima de cem escudos, tem direito de votar e de ser eleito, tanto para as Câmaras Municipais como para órgãos de amplitude nacional, como a Assembleia Nacional ou a Câmara Corporativa.

«Na sociedade integrada e multirracial que adoptamos, todos são iguais perante a lei e na prática.

O embaixador Manuel Rocheta recorda, depois, na sua carta, um passo do discurso que o dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, proferiu no Conselho de Segurança das Nações Unidas, no princípio de Agosto e em que afirmou:

«Sob o nosso ponto de vista, o que é importante é que se assegure que cada indivíduo tenha a oportunidade de ocupar, na sociedade, o lugar para o qual esteja preparado, sem distinção de sexo, raça, cor nem religião. Achamos que podemos afirmar, sem receio de faltar à verdade, que toda a população está em posição de fazer ouvir a sua voz tanto no plano regional como no plano nacional — que a administração está nas suas mãos — e que a auto-expressão está assegurada a todos e em todos os níveis.»

E o embaixador português continua:

«Talvez se possa argumentar, presentemente, que o número de brancos excede, de longe, o dos eleitores não brancos nos cadernos eleitorais, que, a propósito, são os mesmos para todo o eleitorado. Mas até isso já não se aplica a certos distritos de Moçambique ou do arquipélago de Cabo Verde, onde os eleitores de cor estão em maioria. E, com a melhoria das condições económicas e sociais, que nos esforçamos por obter, dentro em pouco, esses argumentos terão perdido toda a sua validade.

«Será isto uma política de supremacia branca?» — ANI.

Trigo canadiano para a União Soviética e para a Alemanha Federal

OTAVA, 30 — A União Soviética fechou um contrato para a compra de 162 mil toneladas de trigo canadiano, no valor de mais de 11 milhões de dólares (319 mil contos) — anunciou hoje o Instituto Nacional do Trigo, de Otava.

Por outro lado, o ministro da Agricultura da Alemanha Federal, Werner Schwarz, actualmente de visita ao Canadá, declarou ontem em Calgary que o seu país vai comprar grandes quantidades de trigo canadiano, para lotar com o trigo alemão, de qualidade mais baixa, e suprir a carência de cereal provocada pelas fracas colheitas deste ano, motivadas pelas chuvas. — ANI.

O CARVÃO VAI SER UTILIZADO NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE GASOLINA

WASHINGTON, 30 — O Governo americano vai apoiar, financeiramente, a construção de uma fábrica-piloto destinada à produção industrial de gasolina a partir de carvão.

A fábrica-piloto a construir no Estado da Virginia Ocidental, poderá transformar cerca de 24 toneladas de carvão por dia.

Anunciando a participação do Governo neste projecto, Stewart Udall, secretário do Interior, declarou que aquele é de natureza a desenvolver substancialmente o mercado americano de carvão e a ajudar as regiões produtoras de carvão que, como a Virginia Ocidental, sofrem actualmente de grave sub-emprego.

ve subemprego.

Todavia Udall salientou que o projecto da C.R.E.S.A.P., a firma que pretende construir a fábrica, consistia numa fase experimental. Seriam ainda precisos muitos anos de trabalho para poder determinar se a produção de gasolina a partir do carvão é comercialmente rendosa. — F.P.

Agenda TRÁGICA

RESUMO DOS PRINCIPAIS DESASTRES QUE SE DERAM ONTEM NO MUNDO

CASABLANCA (Marrocos), 30 — Um barco de pesca espanhol, o «Garcia de Goya», matriculado no porto de Cadiz, encalhou ontem na costa marroquina, a 20 quilómetros ao norte de Kenitra, morrendo afogado um tripulante e salvando-se os restantes 11 a nado. — ANI.

*

MOAB (Utah), 30 — Os 70 mineiros de uma mina de Moab, cuja sorte ainda se desconhecia ontem à noite, foram encontrados mortos na mina onde se encontravam sepultados a 900 metros de profundidade desde terça-feira à noite.

A catástrofe cifra-se assim em 78 mortos. — F. P.

*

GENOVA, 30 — Entrou ontem, neste porto, com fogo no segundo e no terceiro porões, o cargueiro dinamarquês «Kambodja», de doze mil toneladas, que transporta uma carga mista de maquinaria, têxteis e produtos tropicais. Aqueles dois porões contêm copra, que se teria incendiado por combustão espontânea. — ANI.

*

LA PAZ (Bolívia), 30 — Morreram três geólogos suecos, que pertenciam ao Conselho Consultivo sueco das Nações Unidas e de encontravam na Bolívia, em serviço de prospecção mineralógica na região de Uncia.

O desastre ocorreu quando o avião em que seguiam os três cientistas se despenhou no solo da altitude de 45 metros. — ANI.

As Nações Unidas ocuparam-se do conflito entre a Síria e Israel

NAÇÕES UNIDAS, 30 — O Conselho de Segurança voltou esta tarde à discussão do conflito Síria-Israel.

O delegado de Marrocos, Sidi Beba, propôs emendas ao texto da moção anglo-americana. Por essas emendas, o parágrafo que «censura» o assassínio de dois camponeses de Israel seria anulado e substituído por outro em que o Conselho «lamenta» o acontecido.

O delegado da U. R. S. S., Nicolau Fedorenko, afirma que são insuficientes as provas apresentadas para corroborar a declaração de que os dois agricultores foram mortos por sírios. No seu entender, a moção anglo-americana não é de aceitar, a não ser que nela se introduzam as emendas propostas pelo delegado marroquino.

O representante dos Estados Unidos, Charles Yost, diz que os autores da moção anglo-americana não insistem em que o Conselho vote nesta sessão, para que os membros do Conselho tenham tempo para estudar as emendas propostas pelo delegado de Marrocos. Os autores da moção vão pedir que o seu texto seja votado na próxima sessão do Conselho de Segurança, marcada para terça-feira às 19 horas (gmt.). — F. P.

A MAIOR CAÇA AO HOMEM, DA HISTÓRIA DE ISRAEL

TELAVIVE, 30 — A cidade de Naharya, situada perto da fronteira com o Líbano, foi cercada ontem por centenas de polícias reforçados com helicópteros, para a maior caça ao homem da História de Israel.

Com efeito parece que se encontra naquela cidade o estudante de Medicina David Neufeld, suspeito de ser autor de três assassinatos.

A polícia tem boas razões para pensar que Neufeld é o homem que, nos últimos meses, matou três pessoas com uma pistola metralhadora de tipo usado no Exército israelita. É possível que seja um maníaco perigoso. — F. P.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE ARMISTÍCIO ISRAELO-JORDANO

AMÃ, 30 — A comissão mista de armistício israelo-jordano, que hoje reuniu com a presidência do coronel neo-zelandês Burns, aprovou uma resolução que «censura energicamente Israel por ter feito fogo contra o sector jordano de Jerusalém em 25 de Agosto». A resolução afirma que Israel violou o acordo de armistício e pede-lhe que evite a repetição de incidentes análogos, e censura como outra violação do mesmo armistício o facto de os jordanos terem ripostado ao fogo do lado de Israel. — F. P.

Ainda há quem se preocupe com o tamanho e «modelo» do nariz atribuindo-lhe a responsabilidade de alguns sucessos e insucessos

LONDRES, 30 — Quem não gostar do nariz com que nasceu, deve procurar descobrir o que é que, de facto, não corre bem — esta é a conclusão de um psicólogo que estudou narizes em geral, e as razões que levam as pessoas a desejar corrigir-los em particular.

O dr. Patrick Tooley, que trabalha no Departamento de Psiquiatria do Hospital de Londres, acha que algumas pessoas são incapazes de ver um palmo diante do nariz quando se trata de analisar as suas próprias deficiências e por isso, nele «penduram» todas as suas desditas.

Na revista «Nursing Mirror», o dr. Tooley descreve os resultados que segundo diz, «tirou depois de meter o nariz» no assunto, durante dois anos de estudo.

Em primeiro lugar, concluiu que há duas mulheres para cada homem que pretende submeter-se a uma operação estética ao nariz e, em geral, são jovens. Os homens, normalmente atribuem ao nariz a sua dificuldade em arranjar amizades entre o sexo oposto, em casar ou em conservar a esposa ou a noiva. Por seu turno, as mulheres queixam-se de que o seu nariz feio não lhes permite integrar-se em grupos de pessoas da mesma idade, comer nos restaurantes, serem convidadas para dançar ou viajar nos transportes colectivos.

Estas pessoas — afirma o médico — julgam ter uma aparência anormal e sentem-se inibidas por isso. Por outro lado, atribuem ao nariz todas essas dificuldades e pensam que a cirurgia estética corrigirá tudo. Parecem não ter ultrapassado a fase da falta de autoconfiança da adolescência — declara. Muitos neuróticos e introvertidos continuam a sofrer a mesma insegurança e infelicidade depois da operação.

O dr. Tooley contou o caso de um homem de vinte e quatro anos que, depois de ser operado porque, segundo afirmava, o seu nariz judaico despertava constantes gracejos e fazia que as jovens o recusassem para par nos bailes, reapareceu, cinco anos depois e pediu nova operação: queria recuperar o antigo nariz. Alegou que todos os outros judeus o condenavam como traidor, por haver rejeitado o nariz característico da raça. — ANI

Novecentos delegados de quarenta países TOMARAM PARTE no Congresso de Nefrologia em Praga

PRAGA, 30 — Encerrou-se hoje o segundo Congresso Internacional de Nefrologia, que se inaugurou em Praga em 27 do corrente e reuniu 900 delegados de 40 países.

No final da reunião, o prof. Jan Brod (Checoslováquia), que presidiu ao Congresso, disse que as inovações mais importantes apresentadas nesta sessão se referem às investigações efectuadas no domínio da morfologia renal, utilizando o microscópio electrónico, ao tratamento da uremia crónica com rim artificial e as possibilidades de em breve se transplantar rins provenientes de cadáveres. — F. P.

A princesa Margarida da Inglaterra SEGUE HOJE para a Grécia em visita particular

LONDRES, 30—A princesa Margarida e lorde Snowdon partem amanhã de avião de Londres com destino à Grécia para uma estadia particular de duas semanas, anuncia-se hoje oficialmente em Londres.

O pequeno visconde de Linley, que completa dois anos em Novembro próximo, acompanhará os pais.

Ignora-se ainda o destino preciso dos Snowdon. O informador de Clarence House (residência oficial da rainha-mãe) recusou dar qualquer indicação a este respeito, excepto para salientar que se trata de viagem estritamente particular.

A princesa Margarida e o marido, actualmente no Castelo de Balmoral (Escócia), regressam esta noite a Londres de comboio, para embarcarem amanhã de manhã. — F. P.

(Mais informes do ESTRANGEIRO na 8.ª página)

Um grupo de arqueólogos julga ter descoberto o tempo de Artemisa na cidade do Corinto

ATENAS, 30 — As escavações arqueológicas que estão a realizar-se na zona de Corinto, sob a direcção do norte-americano prof. Robert Scranton, permitiram localizar e pôr a descoberto um grande templo — possivelmente o templo de Artemisa, na antiga cidade de Corinto.

Nas ruínas encontraram-se seiscentas moedas romanas e grande número de recipientes de vidro, alguns de notável beleza, que se julga produzidos no período do III ao I século Antes de Cristo. — ANI

Leiam «O LAVRADOR»

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

- **Cinquenta oficiais do exército argelino partiram ontem de avião para Moscovo onde frequetarão durante quatro anos academias militares soviéticas.**
- **O general Jung Hui Park, chefe da Junta Militar que governa a Coreia do Sul, abandonou hoje o serviço militar activo a fim de poder candidatar-se a presidente, como civil, nas eleições marcadas para 15 de Outubro. O general Park manterá os seus cargos de presidente interino e presidente do Conselho Supremo, que ocupa desde que os militares assumiram o poder em 1961.**
- **O chefe do Estado-Maior das Forças das Nações Unidas no Congo revelou que foi levado a cabo com êxito um plano das Nações Unidas para ocupar as principais cidades do Sul do Catanga, para impedir que os ex-gendarmes catangueses rebeldes se sirvam delas. «Temos agora forças das Nações Unidas ou tropas congolesas em todas as cidades destinadas a serem ocupadas», disse o chefe das Nações Unidas do Congo.**
- **Mais de 400 delegados da obra internacional Kolping — fundada há 150 anos por um sacerdote alemão que queria difundir as ideias cristãs — reuniram-se agora em Schwyz, na Suíça. O movimento Kolping reúne hoje mais de 400 000 membros divididos por 3 000 sociedades de jovens católicos em 15 países.**
- **O general norte-americano Welborn G. Dolvin, antigo combatente da Segunda Guerra Mundial e da campanha da Coreia, foi nomeado pelo Presidente Kennedy para dirigir os projectos do novo tanque de guerra que os Estados Unidos e a Alemanha Federal vão produzir em conjunto, esperando-se que as primeiras unidades sejam incorporadas no exército em 1970.**

REUTER e ANI

Lobos do mar transportam as redes, que lançarão às águas sob os auspícios de S. Tomé, aguardando a fartura, cujo peso será sentido pelas juntas de bois e que ao seu coração levará a esperança duma vida melhor...

REPORTAGEM GRÁFICA

A PRAIA E VILA DE MIRA

OBRA-PRIMA DA NATUREZA E OBRA TOSCA DOS HOMENS

UMA vez que estejamos nas terras da Curia, não nos apetece fàcilmente qualquer deslocação turística durante o período que tenhamos destinado à permanência nesse centro, em que a beleza, o viço, a variedade da flora numa grande extensão, são, em si, um remédio para muitos males que possam afectar a vida do homem.

Mas... vem a tentação, num chamamento, mais hoje, mais amanhã. Porque não dariamos uma saltada ao Buçaco?! Ao Luso?! A Anadia?! Tudo isso e mais já conhecíamos. Mas o desejo de ser útil e agradável a duas jovens inglesas em férias na nossa terra, levou-nos a deixar a Curia, que havíamos escolhido como variante nas nossas férias de Verão, e a visitar a vila e praia de Mira que, a par de outras povoações das vizinhanças, gritava a sua presença como um dos maiores atractivos que podem glorificar o Turismo Lusitano. Além disso, o vocábulo Mira tilintava sobremaneira nos nossos ouvidos, caindo docemente na nossa alma — ou não fosse o nome do rio que, do Algarve, corta para o nosso bem querido Alentejo, talvez propositadamente para banhar Odemira... juntando-se a uma força maior ao Sul de Vila Nova de Milfontes.

Numa tardinha amena, metemos estrada adiante, cortámos pela Mealhada, atravessámos Cantanhede — que admirámos no seu progresso e ar prazenteiro — gozámos duas rectas a lembrar, na extensão, as famosas de que a França se orgulha, e eis-nos finalmente entre pinheirais e dunas que podem falar larga e tristemente da terceira invasão francesa.

A praia, a barrinha, as lagoas

Bela e boa a praia, graciosa e pinturesca barrinha, a que recorrem os que temem a grandeza e, possivelmente, a fúria do mar...

Agulhas dos pinheiros a bulir de vez em quando, murmurando, talvez, poemas do poeta Francisco Joaquim Bingre, ou, num pseudónimo, Francélio Vouguense, que ali cantou, bafejado pelas musas que o puseram na órbita dos imortais.

A vila, de três mil e tal fogos, teria sido fundada por romanos — mas o nome obteve-o dos mouros, «Mir», ou «Emir», o que significa Príncipe, Senhor, no intuito de exprimir, sem dúvida, pela sua beleza e situação privilegiada, Terra do Senhor.

A igreja matriz dessa vila, que os amantes do campismo bem conhecem através do parque, é notável no seu estilo Renascença, construção do século XVII, nos seus painéis de azulejos, no barroco dos seus altares e na forma decagonal do seu tecto, ainda valorizado por painéis. Notável é também uma torre senhorial, com uns trinta metros de altura, que nos lembra o Céu, como o monumento aos Mortos da Grande Guerra, nas proximidades, nos lembra a Terra e as suas chagas...

Os palheiros deslustram a acção do homem num retalho, em que a Natureza teria posto uma nesga do Eden!

Os palheiros, os paupérrimos palheiros, desolaram-nos e fizeram-nos clamar, numa sobreposição de ideias tendo na mente o patrono de Mira, São Tomé: Ver para crer! Seria realmente possível que madeira desmantelada, apodrecida, da cor da fome e outras torturas, se mantivesse de pé como habitação a que chamavam palheiro?! De facto, o palheiro poderá ser típico, pitoresco, mas nunca nos pode convencer como tal se estiver despido do menor conforto e das menores medidas profilácticas que os nossos tempos impõem, até mesmo nas terras mais atrasadas do Oriente! Na verdade vos afirmamos que, não fosse a pele branca das gentes à nossa volta, nos teríamos julgado, junto dos palheiros, em paragens longínquas, onde a natalidade excessiva e outros factores de monta não deixam fàcilmente resolver os problemas que agitaram um Malthus, um Beveridge...

Onde as casas de cal e pedra de pescadores?!

Onde, onde essas casas que buscámos num bairro, que nos fizesse abrir a boca num louvor e numa bênção?! Não lográmos alegrar a alma, vendo um desses bairros que os pescadores bem merecem. Perguntámos por ele, não fossem os nossos olhos enganar-nos na busca. Mas não, o bairro que procurávamos não existia. Um ou outro pescador tinha conseguido uma casinha de cal e pedra, sim, mas à custa de sacrifícios sem conta, quase sobre-humanos.

Tristes, deixámos a praia e voltámos a parar numa descida, em direcção ao carro. Tínhamos ante nós um palheiro, transformado em restaurante, onde se lia: «Aberto até às duas horas da manhã.» Sorrimos, numa amarga ironia. Súbito, junto das muitas tendas, à laia de feira de velhas eras, ou de centros ainda não evoluídos, tudo nos esqueceu, gozando, por segundos ou minutos, o mais belo dos quadros que a paisagem humana jamais nos pode dar. Alheia, também, a todo o Mundo, até mesmo aos nossos olhos indiscretos, uma vendedeira amamentava um filhinho, belo e rosado, olhando-o, entrementes, nesse enlevo que nenhum outro suplanta ou sequer iguala!

E foi gozando essa imagem sacrossanta, que pedia um Kipling, um Rafael, um Miguel Angelo, que deixámos a praia e vila de Mira e regressámos à ridente Curia.

I. S.

A lota — esperança ou desespero, luz e sombra a agitar corpos e almas, colorido a inspirar o artista

Belo recanto da mata de Mira que, como casa de Deus, é casa de todos...

Um dos típicos barcos que ajudam a gente de Mira na titânica batalha contra o mar, em busca do pão

diário de VIANA

A CRIAÇÃO DUM BISPADO

O facto de voltarmos hoje a abordar este momentoso assunto, não significa nem queremos que seja interpretado, como desejo ou pretensão de nos arvorarmos em paladino duma causa que, embora nos interesse, não suscita em nós veleidades de «cavaleiro andante». Isto que escrevemos, responderá a um bilhete postal e a uma carta recebidos, a cujos autores testemunhamos a nossa gratidão pelas amáveis palavras que nos dirigem, mas a quem pedimos que compreendam os nossos escrupulos. É que lançarmo-nos numa campanha a favor da criação dum Bispado em Viana, requerida da nossa parte muito mais vastos conhecimentos dum assunto que se antolha melindroso e cheio de susceptibilidades, como o é também demasiado complexo para um leigo nos assuntos religiosos desta natureza.

Isto não significa alheamento, porque cremos que o nosso interesse ficou bem patente naquilo que escrevemos. E tanto assim, que hoje voltamos a dedicar a este problema algumas palavras, ditadas também pelos aplausos e pelo interesse manifestados por tanta gente que, como aliás era de supor, reagiu à nossa crónica de anteontem, com expressões de júbilo e de esperança. Dentre todos aqueles que se nos dirigiram ou escreveram, seja-nos lícito citar as autorizadissimas palavras dum sacerdote que quis ter a gentileza de nos dar inteira concordância com o que expusemos, confirmando as razões aduzidas e referindo-se dum modo especial e elogioso, ao final das nossas considerações, onde diziamos que um problema desta magnitude terá ou deve ter a sua resolução e desfecho, apenas na Santa Sé, única autoridade na resolução do assunto. Esse sacerdote confirma-nos que o distrito de Viana terá capacidade económica para sustentar o Bispado, se bem que, de início, sejam de admitir dificuldades. O nosso distrito, com as suas trezentas paróquias e com o número de sacerdotes que possui, dá garantia mais que suficiente para o que se pretende. Lembremo-nos que o recente Bispado de Vila Cabral, em África, criado já pelo Papa Paulo VI, tem... sete sacerdotes!

A nossa crónica há sòmente um objecção válida: aquela afirmação que fizemos de ser favorável à criação do Bispado de Viana, o actual Administrador Apostólico da Diocese D. Francisco Maria da Silva. Sinceramente, não vimos qualquer melindre em ter citado a opinião do ilustre prelado. Como prelado, justamente, como sacerdote e como homem de superior inteligência e independência, S. Ex.ª tem todo o direito de exteriorizar uma opinião que, segundo o seu ponto de vista e na opinião unânime dos católicos sem preconceitos nem compromissos, é de altíssimo interesse para o culto, para a expansão cristã e para a Igreja. Sòmente — e nisso estamos de acordo — como a sua opinião foi formulada sem carácter oficial, não seria oportuno torná-la pública. Mas a verdade é esta: nós, neste momento e mais que nunca, desejamos testemunhos e argumentos para a defesa do nosso ponto de vista. Não nos foi pedida reserva da autorizada opinião. Trouxemo-la à pública perfeitamente convencidos de que se tratava dum testemunho que, além de idóneo, não iria criar susceptibilidades nem melindres em ninguém de boa-fé e com boa formação cristã.

Não queremos findar estas palavras de hoje, sem dar notícia dum outro bilhete postal recebido dum vianense interessado no nosso problema e que, entre outras coisas diz: «Há talvez uns quarenta anos, o visconde de Montedor enviou uma petição à Santa Sé, através do rev. Fonseca, seu amigo e que nessa cidade vivia, com centenas de assinaturas pedindo a criação do Bispado, tendo oferecido o seu palacete, nesta cidade, para Paço Episcopal. A petição foi aceita com a promessa de que os desejos dos vianenses seriam satisfeitos. «Como se sabe, aquela petição não teve seguimento, o visconde faleceu, seguiu-se o caso da herança de sua esposa a «carta de consciência», tudo o que então se desenrolou, e as coisas estão no pé que se sabe.

Que fará Viana do Castelo? Isso se saberá dentro de pouco tempo, e todas as perguntas e incógnitas terão resposta e serão desvendadas. — S. C.

A GARRAIADA DO «VIANENSE»

Revive em Viana e em toda a sua região, o entusiasmo pelas antigas garraiadas que, tradicionalmente, se realizavam após as festas da Agonia. Desta vez é o Vianense quem se lança no empreendimento, como de resto tem acontecido noutros anos.

Segundo o programa, vão ser lidados oito «sisudos e destemidos garraios» actuando como cavaleiro o amador Manuel Porto e como «espadas» os dois artistas moçambicanos Carlos Bigode e Ricardo Chibanga, já conhecidos em Viana, onde deixaram muito boa impressão. O corpo de bandarilheiros é formado pela valente mocidade marialva da cidade e praias dos arredores; o grupo de forcados de Viana terá como cabo Isidro Palmeira — o célebre bailador do Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo. Haverá «peões de fuga» e um troupe cómico-dramática.

A garraiada presidirá, como nos «bons tempos», uma comissão de jovens raparigas da sociedade vianense. Haverá cortejo em carros de cavalos, uma das grandes dificuldades da comissão que se esta vendo em apuros para descortinar desses veículos e cavalos para os puxarem. . E claro que as «presidentes» ostentarão trajes de luxo, de Córdova, Granada e Sevilha, como é da velha tradição vianense. E distribuirão brindes, como tambem mandam as regras.

RANCHO DE LAVRADEIRAS DE S. MARTINHO DA GANDARA

Este excelente grupo folclórico da Ribeira do Lima, parte no dia 14 para Espanha onde deverá fazer quatro exibições: a primeira, na cidade de Zamora e depois, como participante dum festival internacional, na cidade de Oviedo, onde actuará em confronto com grupos folclóricos de dezassete países. Nesse festival, o grupo de S. Martinho da Gandara, será o único que representa o folclore português.

Mundanismo

Vilegiaturas dos assinantes de O Comercio do Porto

Partiram desta cidade: para Gandarela de Basto, o sr. dr. Francisco Mourão; para Louzada, o sr dr. José Fontes; para Cinfães, o sr dr. Alexandre Rezende; para Braga, o sr. Fernando Pinto Ribeiro de Brito; para Valença do Minho o sr. dr. Rodrigues Pereira; de Praia da Granja, para Paços de Gaiolo, a sr.ª D. Maria Basto de Vasconcelos; de S. Cosmado, para Chaves, o sr. dr. Aníbal de Carvalho.

Regressaram a esta cidade: de Amarante, o sr. António Gomes Pereira; de Braga, a Prado, o sr. Vasco Jácome de Vasconcelos; da Figueira da Foz, a Coimbra, o sr. Matias Garcia; da Praia do Furadouro a Branca, o sr. dr. Manuel Marques da Silva; e da Curia, à Lixa, o sr. Jaime Ribeiro.

AGOSTO, 30

EM DEFESA DA PRAIA DO CABEDELO

A alusão que anteontem fizemos acerca de «coisas novas» na Praia do Cabedelo, dizia respeito a uma importante reunião realizada ontem à noite, e destinada à criação duma comissão de «Amigos da Praia» que empreendesse uma série de diligências e desenvolvesse uma acção persistente e com programa definido, sobre o funcionamento e melhoramentos da Praia.

A reunião teve lugar num estabelecimento da própria Praia e duma ampla troca de impressões entre os convocados, resultou a criação da Comissão que ficou constituída pelos srs. Manso Preto,, dr. Cunha Cerqueira, Domingos Marçal, Luis de Brito, Conde do Paço de Vitorino e Joaquim Lopes Ribeiro. Embora tenha havido essa ampla troca de impressões, sempre com o fito de elevar e engrandecer a Praia, não se assentou em pontos concretos naquilo que haverá a fazer, tanto mais que a época vai adiantada e antes que uma acção maciça e definida seja empreendida, haverão que ser feitas diligências junto das autoridades marítimas e da Comissão Municipal de Turismo e outras entidades, para então e só depois disso, se apreciar de como será mais útil e eficaz a acção dos «Amigos da Praia». A Comissão formada, porem, não perdeu tempo e já hoje de manha se avistou com o sr. capitão do porto, a quem deu conta dos seus generosos propósitos, pedindo àquela autoridade marítima, opiniões e modo de se orientar, dentro das normas legais, para o fiel cumprimento da sua missão. O sr. comandante Mário Teles elucidou a comissão e esta, em face das informações obtidas, resolveu avistar-se com o presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Parece-nos não ser oportuno ainda, darmos relato do que foi a entrevista com o sr. capitão do porto tanto mais que se poderia inferir que estaria criada na Praia uma situação melindrosa, dada a situação do banheiro. Nós de modo algum podemos convencer-nos de que não se evite, seja o que for, que possa trazer prejuízos a Viana, neste assunto; e assim, aguardando o resultado da entrevista com a Comissão Municipal de Turismo, reservamo-nos para, na altura devida, expor o que se passa e a nossa franca (como sempre) opinião sobre o caso.

Um apelo no entanto aqui deixamos: é que não se registem colapsos no funcionamento da Praia, que não se criem «climas» de aversão e que todos ajam com bom-senso e calma, tendo os olhos nos prejuízos que podem resultar duma política mesquinha ou com «arestas».

DUAS PESSOAS SOCORRIDAS NA CRUZ VERMELHA EM CONSEQUÊNCIA DE ACIDENTES

Por queda de uma bicicleta a pedal, na freguesia da Meadela, recebeu tratamento no Posto da Cruz Vermelha, a ferimentos na perna direita, Manuel Alves Fornelos, de 15, anos, residente no lugar do Calvário, da dita freguesia.

Também ali foi socorrido a ferimentos na região palpebral direita, Alberto Gonçalves Fernandes, de 3 anos, filho de Guilhermino Fernandes e de Maria de Jesus Gonçalves, desta cidade, por ter sido atingido por uma pedra que lhe atirou outra criança quando brincavam.

DOIS VENDEDORES DE PEIXE ENVOLVERAM-SE EM DESORDEM FICANDO GRAVEMENTE FERIDOS NA CABEÇA

No lugar da Além do Rio, freguesia da Areosa, deste concelho, Joaquim Gonçalves Rodrigues Faria, casado, de 72 anos vendedor de peixe, e Augusto Brandão, de 49 anos, também vendedor de peixe, ambos residentes na freguesia da Areosa, envolveram-se em desordem, por motivo da venda de peixe. Da contenda resultou o primeiro ter sido agredido com uma bengala pelo segundo, ficando com ferimentos de gravidade no crânio. O segundo também sofreu ferimentos graves no crânio por ser agredido pelo Joaquim Gonçalves. Os dois receberam tratamento no Hospital desta cidade, não ficando internados.

A GENTE QUE ANDOU NOS COMBOIOS...

Apesar da espantosa quantidade de gente que, cada vez em maior número, se desloca em veículos automoveis, principalmente autocarros, o movimento de passageiros nos comboios, durante as Festas da Agonia, foi o maior de sempre: nada menos de 43.768 pessoas desembarcaram e embarcaram na estação desta cidade, durante os dias das festas. Trata-se dum número nunca atingido; e como o dos outros meios de transporte se calcula em dez vezes maior, deverá ter andado à volta de meio milhão de pessoas, as que estiveram em Viana nos três dias das festas.

CONCURSO DAS ESTAÇÕES FLORIDAS DO S. N. I.

Hoje, cerca das 14 horas, esteve nesta cidade o júri encarregado da classificação das estações que concorrem aos prémios do S.N.I. a conceder aos melhores jardins de toda a rede nacional. O júri desloca-se numa automotora que, de Lisboa percorreu a linha do Douro, dirigindo-se depois a Braga; desta cidade veio à linha do Minho que percorreu até Monção, donde regressará hoje à tarde, ao Porto.

AS PROVÍNCIAS DIA A DIA

Poucos momentos teve de vida

UM EMPREGADO DE VILA REAL

que ao carregar uma caminheta

CAIU DESASTROSAMENTE

VILA REAL, 30 — Deu entrada numa casa de saúde desta cidade, onde faleceu momentos depois, José Campos Alves Marrão, casado, de 36 anos, empregado na Empresa Cerâmica, desta cidade, em virtude de quando procedia ao carregamento de uma caminheta de telha, ter caído de costas, fracturando o crânio. As autoridades vão proceder hoje à respectiva autópsia.

A PRONTA E EFICAZ ACÇÃO DOS BOMBEIROS DE ESPINHO

EVITOU QUE UM INCÊNDIO

no lugar da Póvoa, Paços de Brandão

TOMASSE GRANDES PROPORÇÕES

PAÇOS DE BRANDÃO, 30 — Hoje, cerca das 10 horas, no lugar da Póvoa, Paços de Brandão, manifestou-se um incêndio num forno caseiro, sito num prédio do sr. Avelino da Silva Leite e alugado a Manuel Dias Soares.

A prontidão dos socorros dos Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses, evitou que o sinistro tivesse grandes proporções, ardendo só moliço e algumas traves do telhado.

Os primeiros empregaram no ataque às chamas uma agulheta de nevoeiro.

A Cantina Escolar de Várzea de Ovelha, Marco de Canaveses

FOI DE NOVO ASSALTADA

POR AUDACIOSOS LARAPIOS

TABUADO, 30 — Mais uma vez foi assaltada a Cantina Escolar de Várzea de Ovelha, Marco de Canaveses, situada junto do edifício escolar do Carvalho das Mezuras. Entre várias coisas que os ratoneiros levaram, contam-se o fogão a gás e as próprias ferragens das portas do edifício. Parece-nos que já é o terceiro assalto e até agora nada se descobriu. Não serão horas de se proceder às necessárias diligências para se descobrir o autor ou autores de tais proezas?

NUMA DAS ARTÉRIAS DE BEJA

voltou-se a galera de um tractor

DO QUE RESULTOU FICAREM FERIDOS DOIS HOMENS

BEJA, 30 — Esta manhã, numa curva que liga a estrada da Estação com a Rua da Lavoura, por deficiência de manobra, voltou-se a galera de um tractor, ficando feridos os trabalhadores, Sebastião Mateus, de 28 anos, solteiro, residente em Vale de Lima e Joaquim Maria, de 52 anos, também solteiro, de Ervidel. O condutor, Francisco Torres, de 43 anos, casado, nada sofreu. O tractor pertence ao lavrador, desta cidade, sr. António Manuel Lampreia.

Os feridos deram entrada no Hospital desta cidade, mas o seu estado não é grave.

Recolheram ao Hospital de Santarém

OS DOIS OCUPANTES DE UMA MOTOCICLETA

QUE DERRAPOU NA ESTRADA DE PERNES A TORRE DO BISPO

SANTARÉM, 30 — Por ter derrapado a motocicleta em que seguiam, foram projectados na estrada, entre as povoações de Pernes e Torre do Bispo, os seus ocupantes srs. José Carrega Fernandes, de 29 anos de idade, casado, vendedor de carburantes, morador em Ramada de Baixo (Odivelas), e Dionísio Pereira Zigue, de 18 anos de idade, solteiro, residente em Carnaxide (Algés). Conduzidos ao Hospital desta cidade, o primeiro apresentava luxação coxo-femural e fractura do cotovelo, e o segundo fractura da clavícula. Como o seu estado inspira certos cuidados, foram hospitalizados.

DURANTE TRÊS HORAS

OS BOMBEIROS DE RIBA DE AVE COMBATERAM UM INCÊNDIO

que se manifestara na secção de estamparia de uma fábrica de tecidos

RIBA DE AVE, 30 — Cerca das duas horas da madrugada de ontem, manifestou-se um incêndio na secção de estamparia mecânica da fábrica de tecidos desta localidade, Sampaio, Ferreira & C.ª Ltd.ª. O fogo que se manifestou numa máquina da referida secção, foi tenazmente combatido pelos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, durante três horas, os quais com o seu trabalho evitaram que as chamas não alastrassem a outras secções onde se encontrava maquinaria de custo muito elevado, e produtos químicos inflamáveis, que se fossem atingidos haveria a lamentar uma tragédia.

Quanto aos prejuízos que se encontram cobertos pelo seguro, ainda não é possível avaliar a sua extensão, visto a máquina onde o incêndio se manifestou, ser de grande valor e ter ficado sèriamente danificado, não se sabendo ainda se fica inutilizada.

O trabalho dos Bombeiros foi muito elogiado.

NO LUGAR DE FONTE MÁ, RIBA DE AVE

as chamas consumiram grande quantidade de mato

RIBA DE AVE, 30 — Ontem, pelas 11 horas, manifestou-se incêndio numa bouça de mato no lugar de Fonte Má, próximo da margem esquerda do rio Ave.

Acudiram os Bombeiros locais que deslocaram duas viaturas, tendo montado uma moto-bomba no rio, dominando assim as chamas, que pela quantidade e tamanho de mato, chegaram a causar apreensão.

FALECEU NUMA CASA DE SAÚDE DE VILA REAL

UMA SEPTUAGENÁRIA

que, há dias, tivera um desastre na estrada do Pinhão

VILA REAL, 30 — Faleceu, hoje, numa casa de Saúde desta cidade a sr.ª D. Rosa Lopes Pombal, viúva, de 75 anos, residente no lugar de Jorjais, freguesia de Andrães, deste concelho, que havia sido vítima de um desastre ocorrido, no dia 23 com uma caminheta de passageiros na estrada do Pinhão.

Num dos mercados de Pombal

UMA CARTEIRISTA

FOI PRESA EM FLAGRANTE DELITO PELA G. N. R.

POMBAL, 30 — Durante os últimos mercados, foram praticados vários furtos de porta-moedas, carteiras e dinheiro. Imediatamente a G. N. R. tomou as necessárias providências e foi presa em flagrante delito Maria dos Anjos, solteira, natural de Vila Nova de Famalicão e residente na vila de Figueiró dos Vinhos, a quem foi apreendido um porta-moedas com dinheiro. Foi enviada ao poder judicial. O seu companheiro, José Lima Simões, natural e residente em Figueiró dos Vinhos, por desobediência à autoridade, foi julgado em processo sumário, e condenado em 15 dias de prisão.

ATINGIDO NAS COSTAS

por um órgão de um tear

UM TECELÃO DA COVILHÃ

teve de ser hospitalizado

COVILHÃ, 30 — Quando transportava um órgão do tear foi atingido nas costas, João dos Reis Carvalho, de 34 anos de idade, casado, tecelão mecânico, nesta cidade, tendo sofrido forte traumatismo da região lombar, pelo que ficou internado no Hospital Regional da Covilhã para onde foi conduzido.

CAIU DE UMA FIGUEIRA

E FRACTUROU UM PE

um trabalhador rural da Covilhã

COVILHÃ, 30 — Estava a colher os frutos duma figueira, na Quinta dos Negreiros, desta cidade, quando um dos ramos quebrou e caiu no solo, o trabalhador rural Luis da Conceição Venâncio, de 37 anos de idade, solteiro, pelo que sofreu fractura dum pé e contusões nas costas. Ficou internado no Hospital Regional da Covilhã.

SOFREU FERIMENTOS DE GRAVIDADE UMA MENOR

do lugar da Estrada, Vila Maior, Feira

QUE CAIU DE UM PINHEIRO

VILA MAIOR (Feira), 30 — Quando trepava a um pinheiro, a menor Maria Fernanda Pereira da Costa, de 12 anos de idade, filha de Jacinto Ribeiro da Costa e de Inês Nogueira Pereira, residentes no lugar de Estrada, desta freguesia, a mesma a determinada altura desprendeu-se da árvore, caindo, resultando partir os braços, clavículas e várias costelas e ainda outros ferimentos. A infeliz criança encontra-se em estado pouco satisfatório

UMA ALCATEIA DE LOBOS

atacou um rebanho de ovelhas

NO CONCELHO DE GOUVEIA

E MATOU TRÊS ANIMAIS

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 30 — Na Quinta das Regadas, do vizinho concelho de Gouveia, durante a noite, uma alcateia de lobos atacou o rebanho de ovelhas do sr. José Santo Amaro, matando-lhe 3 daqueles animais, apesar dos esforços do pastor e cães de guarda para afugentarem as feras.

UM TRABALHADOR RURAL DA CAPINHA, COVILHÃ

FICOU MUITO FERIDO

devido a ter caído da sua bicicleta

COVILHÃ, 30 — Quando seguia de bicicleta, na estrada de Escarigo, teve uma aparatosa queda em virtude de ter rebentado o pneu da roda dianteira, José Seguro Abrantes, de 29 anos de idade, casado, trabalhador rural, natural da Capinha. Em consequência da queda, sofreu fractura do maxilar inferior e vários ferimentos na cara. Foi conduzido ao Hospital da Covilhã onde ficou internado.

POR TER CAÍDO À LAREIRA

uma septuagenária de Travanca de Lagos, Oliveira do Hospital

SOFREU GRAVES QUEIMADURAS

OLIVEIRA DO HOSPITAL, 30 — Na vizinha povoação de Travanca de Lagos, deste concelho, caiu à lareira, ficando gravemente queimada, Maria das Dores, de 73 anos, viúva. A sinistrada foi conduzida para o hospital da Fundação Amaro Dinis, desta vila, onde ficou internada.

HOJE Às 22 h. GRANDE CASINO DE ESPINHO

No SALÃO NOBRE — Grandioso Espectáculo único

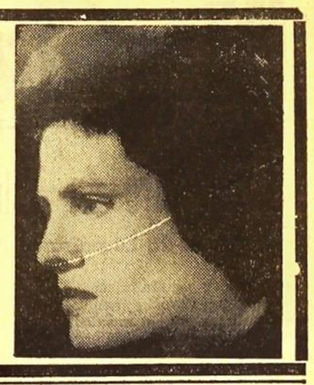
AMÁLIA RODRIGUES

PRESTES A SEGUIR PARA AS MAIORES CAPITAIS DO MUNDO E AINDA O SURPREENDENTE «SHOW» DO CASINO

BAILE COM DUAS ORQUESTRAS

Apresentação da maravilhosa colecção de criações dos mais famosos modelos de Paris e Roma (M/17 anos)

DAVID KIT PELES e MODAS ARISTONE ROMA * PARIS * LISBOA



RIVOLI TEL. 23782/3 15,30 e 21,30 (17 anos)

LAURENCE OLIVIER É A PRIMEIRA FIGURA MASCULINA, do SUPER-FILME altamente dramático

O PODER E A GLÓRIA

com a brilhante actriz JULIE HARRIS

UMA OBRA-PRIMA DO CINEMA CONTEMPORÂNEO!

CINEMA SÁ DA BANDEIRA TARDE 15,30 NOITE 21,30 TEL. 23595

AMANHÃ 17 anos SEGUNDA TEMPORADA DE REPRISES!!!

EMOÇÕES! NOVAS ANGÚSTIAS! MISTÉRIO!

MÁSCARAS DE CERA

O ESPECTÁCULO DAS LOTAÇÕES ESGOTADAS!

e ainda em Complemento: «RAÍZES DO OIRO»

com GARY COOPER e MARIA SCELL

Um programa excepcional aos mais baixos preços!!!

2.ª e TERÇA-FEIRA — M/17 anos

ANNA de BROOKLIN com O GIGANTE DO OESTE

HOJE, às 15h.30 e às 21h.30 Coliseu (Telef. 25196 ★ M/ de 12 anos) Majestoso filme em maravilhoso colorido!

ERROL FLYNN, ACTOR E ATLETA,—UMA RECORDAÇÃO DO CINEMA!— NO INESQUECÍVEL FILME AS AVENTURAS DE DON JUAN com VIVECCA LINDFORS e ANN RUTHERFORD — Romance de amor — Atitudes galantes e DUELOS impressionantes!

VALE FORMOSO Telef. 42355

HOJE — Às 15,30 e 21,30

2 FILMES — M/ 17 Anos —

Janet MUNRO - Leo MC KERN - Edward JUDD na película que faz explodir o «écran» com o poder da sua história

O MUNDO EM CHAMAS (ESTREIA)

TOTÓ e PEPPINO em «TOTÓ ENTRE DOIDOS»

HOJE — Às 18,15 em TARDE INFANTIL com o maravilhoso filme

3 MUNDOS DE GULLIVER — M/ 6 Anos —

Telefone 50164

ODÉON CINE

HOJE, às 21,30

O grande drama policial, violento e apaixonante, em Eastmancolor, com Alain Delon, Marie Lavoret e Maurice Ronet — A LUZ DO SOL — (17 anos)

Amanhã — Às 15,30 e 21,30 — O empolgante filme de originais aventuras NIKKI, O CÃO SELVAGEM (12 anos)

CINE-ERMESINDE Telefone 970030

HOJE — Às 21,30 horas

O grande filme de capa e espada — A VINGANÇA DO ZORRO — (12 anos)

Amanhã — JOSELITO, CORAÇÃO DE OIRO — (6 anos)

São João TARDE 3 e MEIA NOITE 9 e MEIA Tel. 23449

PENÚLTIMAS EXIBIÇÕES

PICANTE! ATREVIDA!

e com dois grandes do cinema

O. W. FISCHER e DANY ROBIN

motivo de divórcio: O AMOR

«FRESQUINHA» COMÉDIA PARA 17 ANOS

Nem podia deixar de ser!...

2.ª-FEIRA

UM FILME PRODUZIDO, ESCRITO E REALIZADO por BILLY WILDER

OS AMERICANOS não gostaram!.. OS RUSSOS ainda menos!... Mas o PÚBLICO vai gostar com certeza! — M/ 17

Águia TEL. 22748 TARDE - 3,30 NOITE - 9,15 (17 anos)

UM PROGRAMA DUPLO NOVO!

HOMENS DE FERRO

Epopeia de Bravura e Coragem!

ZONGA, A DIABÓLICA

c/ a mulher mais «sexi» MARY ESQUIVEL e VICTOR JUNCO

2.ª - FEIRA — Novos filmes

OLIMPIA TARDE 3 E MEIA NOITE 9 E MEIA TELEF. 21533

CICLO «MAIS UMA VEZ» — OS MELHORES —

A NOIVA

12 Anos

CINEMA DO ASILO DO TERÇO

Hoje, às 21,30 horas (M/ 6 anos)

O FILME EM EASTMANCOLOR

AS AVENTURAS DE JOSELITO

Com: Joselito e Pulgarcito

Amanhã — MAIS UMA VEZ, ADEUS

Maiores de 17 anos

V. N. de GAIA

Festa na Praia da Aguda

É hoje que os Bombeiros Voluntários da Aguda realizam o seu festival no parque da Junta de Turismo daquela praia. Colaboram artistas de variedades e dois excelentes conjuntos musicais.

Realiza-se, ao ar livre, um arraial minhoto, com a colaboração do Grupo Folclórico de S. Tiago de Custóias.

Agredido com um ferro

Foi socorrido, no posto da Cruz Vermelha, Adriano Pinheiro, de 35 anos, de Avintes, com ferida contusa no occipital, por ter sido agredido, com um ferro, por Manuel Martins.

Incêndio no mato

No lugar de Frades, Oliveira do Douro, manifestou-se incêndio em mato pertencente a Maria Jesus Ribeiro. Arderam cerca de vinte mil metros quadrados, tendo os Bombeiros Municipais de Gaia, Voluntários de Coimbrões e Valadares, extinguido o fogo com a ajuda de populares.

Festas ao Senhor d'Além

Neste popular lugar, realizam-se, hoje e amanhã, as tradicionais festas com o seguinte programa: às 7 horas, alvorada; à tarde, continuação das festas com música gravada, e à meia-noite, sessão de fogo de artifício. Amanhã, às 11 horas, missa solene, a grande instrumental, com sermão ao Evangelho pelo rev. frei Avelino Amarante, superior dos Capuchinhos. O Coral Misto da Ala do Infante e Condestável actuará.

São juizes desta festividade o sr. comendador António Maria Augusto da Silva e esposa.

No local haverá um arraial e a capelinha apresentará vistosa decoração.

Inaugurações no lugar de Cadavão, Vilar do Paraíso

Pelas 15,30 horas de hoje, inauguram-se no lugar de Cadavão, Vilar do Paraíso, a cabina e a rede de iluminação pública. Aquela hora, chegarão ao local os srs. presidente da Câmara de Gaia e vereadores, o director dos Serviços Municipalizados, autoridades locais e eclesiásticas, procedendo-se, em seguida, à inauguração com o corte simbólico da fita.

Far-se-á uma concentração no lugar da Calçada, Vilar do Paraíso, seguindo, depois, o povo em cortejo para o local da inauguração, acompanhando as autoridades presentes.

Audacioso assalto

a uma mulher em plena rua da Beira

BEIRA, 30 — Deu-se, na Rua de Alfredo Lawley, um audacioso assalto, no qual quatro meliantes se apoderaram, em condições pouco vulgares, de cerca de 4 500$00, todo o produto da venda de uma padaria. O assalto ocorreu dentro da viatura pertencente à «Padaria Tabuense» e na altura guiada por uma empregada, de nome Maria do Céu.

Um dos larápios lançou sobre os olhos da vítima um líquido que se supõe ser uma solução concentrada de «piri-piri» e os outros apoderaram-se da caixa onde se encontrava guardado o dinheiro.

A empregada Maria do Céu, mulher do sócio da «Padaria Tabuense», António Francisco, ficou impedida de ver o quer que fosse e cheia de dores na vista, tendo, mais tarde, recebido tratamento no Hospital Central da Beira. — LUSITÂNIA.

diário de COIMBRA

AGOSTO, 30

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Realizou-se a reunião semanal da Câmara Municial, a que presidiu o sr. dr. Moura Relvas, que foi saudado pelos vereadores pela iniciativa da organização da recente manifestação patriótica de apoio à política ultramarina do Governo, testemunhando a sua satisfação pela sua grandiosidade.

Por sua vez o sr. dr. Moura Relvas, salientou que a iniciativa partira da Câmara Municipal de Coimbra, e saudou o sr. governador civil, eng. Horácio de Moura, pela maneira como se fez representar o distrito de Coimbra, terminando por propor para a Câmara lhe solicitar seja intérprete junto do sr. ministro do Interior do seu alto apreço.

A Câmara aprovou por aclamação essa proposta, deliberando em seguida: abrir concurso, na base de licitação de 196.146$00 para trabalhos complementares na Montureira Municipal; autorizar os pagamentos de 20.697$50 respeitatne ao arranjo do largo de Brasfemes; de 23.697$50 referente à pavimentação da Estrada de Santiago, em Ribeira de Frades; e de 21.945$00 da instalação do refeitório da escola de Coselhas; aprovar algumas alterações ao Regulamento da Licença de Estabelecimentos Industriais e Comerciais, que terão de ser sancionadas pelo Conselho Municipal; nomear ajudante do comando do Corpo de Bombeiros Municipais, o sr. chefe Manuel corporação; introduzir diversas alterações no respectivo Regulamento Disciplinar; e proceder à remodelação dentro do respectivo quadro de pessoal de sorte e assegurar o efectivo de 66 elementos válidos, colocando noutras funções aqueles que hoje apenas podem prestar «serviços melhorados»

VITIMAS DE ACIDENTES DIVERSOS

Recolheram ao Hospital desta cidade o pedreiro José Henriques de Oliveira, de 52 anos, casado, natural de Agueda e residente no Beco das Cruzes, 6, com graves ferimentos na cabeça, por ter caído numas escadas em consequencia de uma agressão; o bombeiro António Mota da Fonseca, de 19 anos, solteiro, residente em Coja, Arganil, que se encontra em perigo de vida por ter caído da «Casa Escola», da Associação dos Bombeiros Voluntários de Coja; Agostinho Abelha Garcia, de 25 anos, solteiro, residente na Malhada Sorda, concelho de Almeida, gravemente ferido por ter sido atingido por uma viga de cimento; José Simões Roseiro, de 36 anos, casado, morador em Arzila do Campo, com fractura do braço direito, por ter caído de uma figueira; e Albino Mariano, de 47 anos, casado, natural de Patais, Alcobaça e residente na Mata de Urso, Pombal, que sofreu graves ferimentos na perna e mão esquerdas, por ter caído de uma motorizada.

COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Já se encontram em Portugal diversas individualidades inscritas no V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, que se iniciará nesta cidade na próxima segunda-feira. Entre outros contam-se os srs. profs. Francis Roger, da Universidade de Harvard, que será um dos oradores da sessão inaugural; Abner Vicentini, Odorito Tavares, Gertrud Richert, Machado da Rosa, Charles Boxer, Paul Furter, Murilo Mendes, Sigismundo Spina, Caetano Ferro, Jean Subirata, Thales de Azevedo, Manuel Nunes Dias, Lewis Henke e Marcus de Jong, este último representará a Universidade de Tóquio.

O sr. prof. Machado da Rosa, da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos da América, traz ao Colóquio a notícia de que vai ser publicada a primeira revista de Estudos Luso-Brasileiros, «Luso-Brazilian Review», a editar pela referida Universidade.

SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS MISSIONÁRIOS

Realizaram-se hoje, mais duas sessões de trabalhos da II Semana Nacional de Estudos Missionários. Na da manhã, a sr.ª eng.ª D. Maria de Lourdes Pintassilgo, bibliotecária da C. U. F. e responsável pelo movimento leigo Graal em Portugal, proferiu uma conferência versando o tema: «Concílio Ecuménico e Juventude da Igreja». Estiveram presentes os srs. Arcebispo de Luanda, D. Moisés Alves de Pinho; Arcebispo de Cizico, D. Manuel Ferreira da Silva, presidente nacional das Obras Missionárias Pontificiais; Bispo do Porto Amélia, D. José dos Santos Garcia; e Bispo de Inhambane, D. Ernesto Costa. Esteve ainda presente o sr. dr. Moura Relvas, presidente do Município, que no final, saudou os semanistas, congratulando-se com a organização da Semana. Na sessão da tarde, a sr.ª dr.ª D. Maria Ercília da Silva Pinto Ferreira abordou o tema: «Dimensões Missionárias dos Organizações da Juventudes», tendo apresentado comunicações o rev. dr. Filipe Rocha sobre «Os Seminários e a Missão da Igreja»; e dr. António de Abreu Freire, que dissertou sobre «Movimento Missionário da Juventudes».

À noite realizou-se uma sessão de cinema, no Teatro Avenida. Amanhã pelas 18 horas, na Sé Nova, haverá «Te-Deum»; e pelas 21,30 horas, no Teatro da Faculdade de Letras, realiza-se a sessão solene de encerramento da Semana, que será presidida pelo sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

CICLO DE COLÓQUIOS POLITICO-SOCIAIS

Depois de amanhã, realiza-se em Tábua a sétima sessão do I Ciclo de Colóquios Politico-Sociais, que será presidida pelo sr. governador civil, eng. Horácio de Moura, e na qual serão oradores os srs. dr. Oscar Soares Barata sobre: «O Ultramar Português na Organização das Nações Unidas»; dr. David Gagean, professor dos Estudos Gerais de Angola, sobre «A família num estado comunista»; e o presidente do Município de Tábua, que falará acerca de «A boa política local dá mãos à moral cristã».

CORTE DE ENERGIA ELÉCTRICA

Depois de amanhã os Serviços Municipalizados efectuam um corte no fornecimento de energia eléctrica, das 8 às 12 horas, às áreas abastecidas pelos postos de transformação de S. Martinho do Bispo, Espanadeira, Fala, Almas de Fala, Sanatório dos Covões, Casas Novas, Casais do Campo, Taveiro, Vila Pouca do Campo, e Ameal; e das 7 às 8 e das 16 às 17 horas e 30 minutos às áreas abastecidas pelos postos de transformação de Lajes, Cruz de Morouços, Palheira, Assafarge, Picoto de Cernache, Pousada, Colégio de Cernache, Cernache, Antanhol, Valongo, e Cerâmica do Mondego. Durante esses períodos as linhas deverão ser consideradas em carga.

Da PONTE DA BARCA

AGOSTO, 30

O CORTE DE SOBREIROS NO SANTUÁRIO DE SANTA RITA — Num confrangedor alheamento à beleza que alguns sobreiros seculares emprestavam ao largo onde se ergue a capela de Santa Rita, santuário sobranceiro a esta vila a cerca de quatro quilómetros, um a um e de ano a ano, têm sido lamentàvelmente derrubados.

Resta agora sòmente um exemplar e este acaba de ser mutilado pelo corte de um braço, cujo peso foi calculado em 1.500 quilos!

Os habitantes desta vila, amantes daquela aprazível estância e admiradores dos velhinhos sobreiros, cujas sombras abrigaram sucessivas gerações, muito justificadamente lamentam e protestam pelo dano causado ao local. — C.

TRINDADE M/ 17 Anos

COM LOTAÇÕES ESGOTADAS

mantém-se a carreira triunfal de CLARK GABLE, VIVIEN LEIGH, LESLIE HOWARD e OLIVIA DE HAVILAND em

E TUDO O VENTO LEVOU...

QUE DEVIDO À SUA ENORME METRAGEM COMEÇA A EXIBIR-SE às 15 e às 21 horas

BATALHA Telf. 22267

Às 15,30 e 21,30 — M/ 17 Anos

EDDIE CONSTANTINE numa obra de J. L. RICHARD

AGUENTA-TE NO BALANÇO

(Bone Chance, Charlie)

CARLOS ALBERTO T. 24540

diário de Braga

A I Semana Rural do Minho
é hoje solenemente encerrada

A I Semana Rural do Minho é hoje solenemente encerrada, após uma série de estudos e de trabalhos cujas conclusões serão lidas no domingo, no grande festival a realizar no Estádio. Todavia, pelo ambiente em que decorreu, pelo interesse que despertou, pelo valor das exposições feitas, pela sua objectividade e pelos alvitres e sugestões apresentados, enfim, pela maneira como caminhou para o objectivo a que se propôs, a I Semana Rural do Minho pode desde já ser apontada como acontecimento de grande realce e de rara utilidade regional e até nacional. Sem alarde, sem arraial que muitas vezes não corresponde às realidades, a iniciativa obteve o êxito que aliás se previa, e desse êxito melhores dias virão, certamente, para a vida das gentes dos campos, para a disciplina e progresso do seu esforço, para a recompensa do seu suor. À primeira sessão de ontem, presidiu o sr. eng. António Caldas de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura, ladeado pelos srs. Duarte de Jesus Rodrigues, da Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga; D. Odete Gonçalves Bento, da Direcção-Geral da U. A. C. F. ; António Cardoso, da Direcção-Geral da J C. C. ; eng. António de Lacerda, inspector da 4.ª Zona Agrícola ; D. Maria Helena Loureiro, presidente da Direcção-Geral da J. A. C. F. ; e eng. António da Gama Dias Coelho, secretário da Direcção-Geral da L. C. A. F.

O rev. Aurélio Granada Escudeiro ocupou-se de «A Promoção do Meio Rural e a Mater et Magistra». Depois de exposto o tema nas suas linhas gerais, explicou o que se entende por «Promoção Social». Aludiu desenvolvidamente à doutrina exposta por S. S. Pio XII, ao sentido de liberdade no trabalho, de independência, de responsabilidade. Ocupou-se da formação técnica e da Encíclica «Quadragésimo Ano», dos princípios da sua filosofia social. Entre os valores da ruralidade, destacou: «Amor ao Trabalho — Simplicidade e Rectidão — Respeito pelos pais e pela autoridade — Amor da Pátria e fidelidade às tradições que os tempos mostraram ser fecundas e benéficas — Disposição para a ajuda mútua, não apenas no círculo da própria família, mas para além dele».

Após os trabalhos por grupos, em relação ao tema do rev. Granada Escudeiro, chegou-se às conclusões seguintes :

1.º — São valores mais vincados da ruralidade, no nosso meio: o espírito familiar e apego à tradição, uma maior docilidade em relação dos outros sectores, a simplicidade, o espírito de abertura, o comportamento cívico, a disposição para a inter-ajuda, o amor à Pátria, etc. São ainda valores o pároco, o professor, o bom chefe de família, etc.

2.º — Para pôr a render a favor da promoção social do meio rural esses valores, há que: a) Consciencializá-los no valor dessas virtudes; b) Fomentar a cultura dessas virtudes; c) Defendê-los na penetração de novas estruturas; d) Promover que o médico e o professor tenham residência no meio rural; e) Que todos trabalhem para uma melhor formação religiosa com uma maior convivência e colaboração entre todos, todos se sentindo responsáveis para que a promoção social do meio rural se processe no bom sentido, à luz da Igreja e das suas Encíclicas.

3.º — O Estado deve na Legislatura ter a preocupação da promoção social do meio rural, considerando que o sector rural não pode continuar em desfavor em relação aos demais. Nas organizações compete ao Estado responsabilizá-las e fomentar a autonomia das mesmas e o sentido de responsabilidade e liberdade de todos os que as compõem. É a única forma de atenuar a desconfiança existente levando todos a cooperar e sentindo que os organismos lhes pertencem. A divulgação técnica e a instrução têm que ser reforçadas e estendidas ao maior número.

4.º — Os rurais devem, através das suas organizações, promover a sua própria promoção social, em todos os aspectos.

«AS ESTRUTURAS ECONÓMICO-SOCIAIS E O MEIO RURAL»

Nos trabalhos do 4.º tema apresentou a sua conferência o sr. dr. Alberto Meireles. Presidiu o sr. dr. Agostinho Guimarães Pestana, delegado do I. N. T. P. em Braga, ladeado pelos srs. rev. Hilário de Barros, eng. Limpo Trigueiros, eng. M. Lopes Cordeiro, e rev. António Caetano da Silva, da Obra do Bem-Estar Rural, de Balão.

A sessão começou com a comunicação apresentada pelo sr. dr. Fernando Corte Real Amaral, delegado do I. N. T. P. em Aveiro, que se ocupou com brilho da «Estrutura das Casas do Povo». Intervieram vários semanistas, tendo sido aprovadas com ligeiras emendas as conclusões do orador.

A seguir usou da palavra o sr. dr. Alberto Meireles. Tendo referido o regime de propriedade e as grandes reformas agrárias na Grécia e em Roma e abordado o regime de propriedade tipo familiar tradicional na Idade Média, o orador passou a analisar as doutrinas económico-sociais modernas, designadamente o individualismo liberal e o colectivismo. Passou depois a referir-se em concreto ao tema da sua conferência, que ilustrou com inúmeros dados estatísticos e com várias citações de técnicos e sociólogos dos mais competentes e de reconhecida idoneidade. A terminar, o sr. dr. Alberto Meireles pôs à consideração dos semanistas os seguintes aspectos:

1 — Possibilidades de colaboração das Casas do Povo com os serviços oficiais de assistência técnica, no esforço de formação e informação indispensável ao progresso técnico, económico e social das empresas agrícolas ;

2 — A utilidade de uma Tele-Escola (através da Rádio e da T. V.) como meio de formação de chefes de empresas agrícolas :

3 — As «Casas de Lavoura» de influência paroquial ou inter-paroquial, como meios de descentralização da acção dos Grémios da Lavoura, e base de pequenos parques de máquinas e utensílios de utilização colectiva ;

5 — Cooperativas de produção, ou transformação, e venda, abrangendo áreas de jurisdição de Casas do Povo, a esta anexas :

5 — Seguros colectivos de acidentes de trabalho no âmbito das Casas do Povo ;

6 — O acesso dos trabalhadores rurais aos benefícios dos Seguros Sociais e do Abono de Família ;

7 — Fixação de um salário mínimo de base, para efeito de cálculo de indemnizações e pensões por acidentes de trabalho, em relação aos trabalhadores rurais.

*

No decorrer da tarde, fizeram as suas conferências o rev. Júlio Váz, sobre «Os problemas económico-sociais, a Igreja e o meio rural» ; e o sr. eng. agrónomo Valdemar Carneiro da Silva, sobre «O Cooperativismo». Os dois notáveis trabalhos foram apreciados pelo auditório e mereceram calorosos aplausos.

PROGRAMA PARA HOJE

Às 9 horas, pelo rev. José Mendes Serrazina, «Aspectos Pastorais do Meio Rural» ; às 10 horas, trabalho por grupos ; às 11 horas, debate geral; às 15 horas, pelo eng. agrónomo António Laje Raposo, «O trabalho de casais no meio rural» ; às 17 horas, sessão de encerramento dos trabalhos. — «Necessidade de chefes no meio rural», pelo dr. José Rebelo Cotta. Conferência «O meio rural e o Ultramar». Preside à sessão o chefe do distrito.

CONCENTRAÇÃO RURAL DO MINHO

Amanhã realiza-se a anunciada concentração rural do Minho. Primeiro, de manhã, no Santuário do Sameiro, onde se realizam imponentes solenidades religiosas e, às 16 horas, no Estádio, com chamada dos Arciprestados, Coro Falado, Jogo Cénico, Leitura das conclusões da Semana Rural, Alocução, Promessa e Adeus.

Devem ser rigorosamente respeitadas as instruções para a entrada no Estádio, que abrirá às 15 horas.

INCÊNDIO NUMA SERRAÇÃO, QUE PROVOCA AVULTADOS PREJUÍZOS

Ao princípio da tarde de ontem, manifestou-se incêndio numa serração de madeiras, no lugar de Crute, freguesia de Cervães, concelho de Vila Verde, da qual é proprietário o sr. Amado de Macedo. O fogo, cujas causas não estão determinadas, e foi extinto pelos bombeiros municipais e Voluntários desta cidade, que actuaram com várias agulhetas alimentadas pela água dum tanque existente nas proximidades, teve início num barracão que servia para arrecadar madeiras e outros artigos, que o fogo consumiu totalmente. Os prejuízos, ao que parece, não estão cobertos pelo seguro e ascendem a cerca de sessenta mil escudos.

RAPAZINHO VÍTIMA DE QUEDA

Foi socorrido no Hospital de S. Marcos, Luís Soares Pereira, de 8 anos, filho de António Pereira e de Luísa Ribeiro, residentes no lugar de Carcavelos, freguesia de Dume. O rapazito havia caído dum muro sobre estilhaços de vidros, ferindo-se no pé e na perna esquerdos.

OS PAROQUIANOS DE S. LÁZARO VÃO HOMENAGEAR O SEU PÁROCO

Comemorando na próxima segunda-feira o seu aniversário natalício, o pároco da freguesia de S. José de S. Lázaro e arcipreste de Braga, rev. João de Barros vai ser envolvido numa manifestação de simpatia e alto apreço pelas suas virtudes e pela sua acção sacerdotal, na qual estarão presentes não só os seus paroquianos como muitas outras individualidades que se associarão a esta merecida homenagem.

UM CASO QUE REQUER MEDIDAS SEVERAS

Os Bombeiros Voluntários desta cidade que ontem foram chamados para um incêndio que lavrava na freguesia de Cervães, como em local noticiamos, tal como noutras oportunidades se tem verificado, não foram atendidos pelos motoristas que transitavam no percurso, nos sinais de ultrapassagem, vendo-se assim coibidos de comparecerem no local do sinistro com a prontidão que se tornava necessária. A corporação dos Bombeiros Voluntários vai proceder de futuro, apontando a matrícula dos veículos que desrespeitam o disposto neste sentido.

BOLETIM DIÁRIO

31-8-1940 — É inaugurada a electricidade em Lanhelas do Minho.

— ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras : D. Maria Helena do Vale Lopes Malheiro, D. Júlia da Assunção Lima, e o sr. António Manuel Pereira.

DIVERSÕES — **Amanhã, no S. GERALDO, «Chegou um anjo».**

— Teatro Circo, amanhã, «Moldura Negra».

— FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Sousa Gomes, na rua D. Frei Caetano Brandão; Martins, na Avenida Central e Roma, na rua dos Chãos.

O Comércio do Porto

ASSINATURAS DE FÉRIAS

Aceitam-se assinaturas, para fora do Porto, durante os meses de Junho a Outubro incluvive, por períodos mínimos de 10 dias, ao preço de 1$00 cada exemplar, contra pagamento adiantado, o qual poderá ser efectuado por meio de selos, vale do correio ou na Administração deste jornal. Para estas assinaturas não se enviam recibos à cobrança

De MATOSINHOS
Colhido por uma locomotiva, quando brincava na via-férrea, um pequenito sofreu grave mutilação

AGOSTO, 30

Todos os dias, principalmente da parte da tarde, vários miúdos pequenos têm por hábito ir brincar para a linha interior da A.P.D.L., junto à Doca n.º 1 do porto de Leixões, sem curarem de saber do perigo em que estão, pois por ali circulam, em serviço da referida Administração, composições de carga atreladas a locomotivas.

Hoje, uma dessas composições, carregada com toros de madeira, circulava no local, quando um rapazinho, ao passar rente a ela, escorregou e enfiou uma perna debaixo da locomotiva. O petiz, Francisco José Nunes de Oliveira, de 6 anos, filho de Serafim Nunes de Oliveira e de Maria Rosa Oliveira, moradores na Calçada do Alto Mearim, 127, foi retirado da sua crítica situação pelo sr. Luciano Cruz, capataz da C. P., auxiliado por diversas pessoas que acorreram ao local do desastre, e levado ao Hospital de Matosinhos, numa caminheta de carga que passava.

Recebeu ali os primeiros socorros, sendo, depois, transportado, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça, ao Hospital de Santo António, do Porto, onde deu entrada, apresentando esmagamento do terço inferior da perna esquerda, com amputação do pé. Prontamente submetido a uma intervenção cirúrgica, baixou para internamento à Sala de Observações.

A locomotiva tinha a matrícula LME-4 e era tripulada pelo maquinista Francisco do Céu da Costa, morador na Foz do Douro.

Seria conveniente que as autoridades policiais, ou com funções similares, patrulhassem mais amiudadamente os locais onde as crianças costumam brincar, mormente a parte nova da doca — onde se deu o acidente — bem como o próprio edifício da estação de Leixões.

Ainda anteontem — conforme tivemos conhecimento — um grupo de oito rapazes tentou apoderar-se dos peixes dum aquário ali existente. Impedidos de o fazer, devido à pronta intervenção de diversos funcionários, três deles foram trancafiados, de castigo, num vagão. Ao menos, enquanto ali estiveram, não ficaram sujeitos a acidentes como este que acabamos de relatar, do qual saiu mutilado um pobre rapazinho, vítima simultânea da sua inconsciência e da falta de medidas adequadas de policiamento local.

HOMENAGEM À FEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES NA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA AURORA DA LIBERDADE

A Associação Recreativa Aurora da Liberdade, promoveu uma sessão solene de homenagem à Federação das Colectividades do Distrito do Porto de Educação, Recreio e Desporto, em cujo salão nobre se registou invulgar afluência de convidados e associados.

A mesa de honra foi presidida pelo sr. Fernando Freire, presidente da Assembleia geral, ladeado pelos srs. Américo Cardoso, presidente da direcção da Federação das Colectividades; Alexandrino Nunes, presidente da direcção da colectividade, director artístico e elementos directivos e representantes de outras colectividades.

A abrir a sessão, usou da palavra o sr. Sebastião Maria da Nóbrega que, em nome da direcção, agradeceu a visita dos representantes daquele organismo federativo e a presença dos assistentes restantes. Seguidamente, falou o sr. Fernando Freire, que focou a actividade desenvolvida pela Federação, lembrou o auxílio desta quando da inauguração da sede nas «Bodas de Ouro», tendo palavras de elogio para o sr. Américo Cardoso, principal obreiro das obras federativas. Logo a seguir, o sr. José Silva, na qualidade de director artístico da colectividade promotora da homenagem igualmente dirigiu elogios à Federação e teve palavras de elevado apreço para o seu dedicado presidente.

A encerrar a série de discursos falou o sr. Américo Cardoso, para fazer uma sucinta resenha da obra já realizada pela Federação e pôs em destaque o propósito de continuar a trabalhar em prol das colectividades a que se dedicou desde muito novo. Por último, o orador fez entrega ao director artístico do Aurora da Liberdade de um diploma federativo e agradeceu a homenagem.

O sr. Fernando Freire, agradeceu e louvou o Orfeão de Matosinhos pela sua colaboração nesta homenagem, pois dispensou o seu «Conjunto Ligeiro» para actuar num programa de variedades, que se seguiu.

PESCADOR DESAPARECIDO NO MAR QUANDO REGRESSAVA DA PESCA

Cerca das 11 horas, depois de uma noite de árdua tarefa na faina da pesca, entrou em Leixões a traineira desta praça, «S.ª do Monserrate», da empresa de pesca Costa Lobo & C.ª, L.da, com escritórios na Rua Brito e Cunha, 250 desta vila.

Quando o pessoal se preparava para proceder à descarga da pesca, notaram a falta do seu contra-mestre, sr. Joaquim Maria de Pinho, casado, de 47 anos, natural da freguesia de S. Sebastião, em Setúbal e residente no Bairro dos Pescadores, também nesta vila. Imediatamente o mestre daquele barco, sr. Manuel Gomes Vinagre, casado, de 39 anos, residente na Avenida da República desta mesma vila, em face da afirmação do moço de serviço que vinha no convés dizer que, por alturas da Foz do Douro ainda o contra-mestre ali se encontrava a consertar um cabo, saiu novamente deste porto, e, durante várias horas pesquisou minuciosamente a costa entre aquela localidade e Leixões, sendo infrutíferos os seus esforços e da sua campanha, não sendo o pobre pescador jamais visto. Presume-se que o Joaquim de Pinho tenha tropeçado num dos cabos e sido projectado ao mar, sendo submergido rápidamente, em virtude de ainda conservar calçadas as botas de borracha que são relativamente pesadas, pois que, na esteira da «Sr.ª do Monserrate», navegavam várias traineiras e nenhuma delas deu pela tragédia.

Joaquim Maria de Pinho

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE ABERTURA E ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS

Por deliberação tomada em reunião ordinária da Câmara Municipal e de harmonia com a autorização do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, foi alterado o regulamento adoptado de abertura e encerramento dos estabelecimentos, os quais, nas freguesias de Matosinhos, Leça da Palmeira, Senhora da Hora e S. Mamede de Infesta, referentemente a mercearias com vinhos passam a encerrar, para descanso e almoço, das 13 às 15 horas; as casas de vendas de móveis e adornos, das 12 às 14 horas e todos os outros estabelecimentos, das 12,30 às 14,30 horas. Nas restantes freguesias, as mercearias e mercearias com vinhos, encerram das 13 às 15 horas e todos os outros estabelecimentos, das 12 às 14 horas.

Aconselha-se às donas de casa e ao público em geral a observância desta alteração na abertura e encerramento dos estabelecimentos, a qual entra em vigor a partir do dia 2 de Setembro próximo.

Biblioteca Pública Municipal do Porto

De 2 a 21 de Setembro, tal como nos anos anteriores e de acordo com as disposições regulamentares, serão encerrados os serviços da Biblioteca Pública Municipal do Porto, a fim de se proceder aos necessários trabalhos de limpeza e beneficiação dos fundos bibliográficos e das instalações.

No entanto, manter-se-á em funcionamento, numa das salas do rés-do-chão, das 10 às 17 horas, o serviço de consulta do «Diário do Governo» e de outras publicações oficiais, do mesmo modo que serão atendidos os leitores interessados em trabalhos de erudição ou quaisquer outros estudos que não possam ser interrompidos ou protelados.

— Porto.

PELA CIDADE

Provou-se o inverso da acusação
e o reu foi absolvido

Foi, ontem, julgado, no Tribunal de Polícia, o marceneiro Jacinto dos Santos Vieira, solteiro, de 26 anos, morador na Rua do dr. Porfírio de Andrade, 3, Rio Tinto.

Era acusado de ter desrespeitado e agredido um guarda da G. N. R., no passado domingo, junto à Feira Popular de Ermesinde, quando o ofendido e outro colega mandaram parar uma bicicleta motorizada, em que viajavam dois indivíduos. Pediram os documentos, e, nessa altura, o réu interveio, intrometendo-se, assim, no serviço dos agentes de autoridade.

Este julgamento, já tinha tido o seu início na passada segunda-feira, mas, dada a insuficiência de provas, que, para mais, foram bastante contraditórias, tornou-se essencial ouvir mais duas testemunhas. Estas foram convocadas, e, ontem, lá compareceram no referido Tribunal.

Segundo nos deixou prever a anterior audiência, o guarda captor em face de declarações das testemunhas de defesa, encontrava-se um pouco ébrio, e, quando procedia à identificação do ciclomotorista, o réu foi por ele agredido, só porque se ofereceu para emprestar dinheiro ao autuado, no caso deste dele precisar.

Ontem, porém, o depoimento anterior manteve-se, e, mais, confirmou-se por uma das testemunhas que, por sinal, era o autuado. A outra nada adiantou, uma vez que era doente mental.

Chegado a uma conclusão, o sr. dr. juiz Abílio da Costa Castela pôde, assim, fazer justiça, mandando o réu em liberdade.

QUANDO BRINCAVA, UMA CRIANÇA FRACTUROU UM BRAÇO

Deu entrada no Hospital de Santo António, ontem, o pequeno António Fernando Correia Pinto, de 7 anos, filho de António Correia Pinto e de Isaura da Silva Correia Pinto, da Rua Eng. Carlos Amarante, 247, o qual sofreu uma queda na rua, quando brincava.

O rapazito, que apresentava fractura dum dos ossos do antebraço esquerdo, foi devidamente engessado, após o que pôde seguir para a sua casa.

Uma senhora de setenta anos, CAÍU E FRACTUROU UM BRAÇO

Por ter dado uma queda em sua casa, deu ontem, entrada no Hospital de Santo António a sr.ª Maria de Sousa, de 70 anos, viúva, doméstica, moradora no Caminho da Paz, 148, em Valbom, Gondomar.

Naquele estabelecimento hospitalar, verificou-se que a infeliz senhora sofrera fractura dos ossos do antebraço direito, pelo que foi determinado o seu internamento na Enfermaria de Ortopedia, aonde baixou.

FOGO NUMA DEPENDÊNCIA DO SEMINÁRIO DOS MENINOS DESAMPARADOS

Pelas 14,45 horas, de ontem, manifestou-se incêndio numa dependência do Seminário dos Meninos Desamparados, à Rua do Pinheiro de Campanhã, onde estão instaladas as oficinas de sapataria e carpintaria.

O fogo irrompeu com certa intensidade, pois ali também estava armazenada grande quantidade de palha.

No local, compareceu prontamente o pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que, com o auxílio de três agulhetas, duas de baixa e uma de alta pressão, dominou o sinistro, compareceram, também, os Bombeiros Voluntários Portuenses.

Muito embora o pessoal do Batalhão tivesse empregado os seus melhores esforços para dominar o fogo, não conseguiram, porém, evitar que ele destruísse grande quantidade de palha ali armazenada, bem como várias peças de ferramenta.

OS GALINÁCEOS «VOARAM»...

Maria da Conceição Moura dos Santos, domiciliada na Rua do Coval de Cima, 323, foi queixar-se, à P. S. P., contra desconhecidos, por lhe terem roubado, dum galinheiro, 16 frangos e 2 galinhas, a que atribui o valor de 400$00.

Foi identificado o cadáver daquele homem
que esteve muito tempo no hospital sem se saber quem fosse

Pelas 23 horas do dia 5 de Maio último, na Rua da Boavista, foi colhido por um automóvel, conforme oportunamente noticiámos, um indivíduo desconhecido, o qual recolhera ao Hospital de Santo António.

Internado na Enfermaria 5, dos Serviços de Cirurgia daquele estabelecimento hospitalar, ali permaneceu inconsciente, sem identificação e sem que alguém procurasse por ele ou o visitasse, até à data da sua morte, em 21 do corrente.

Removido o cadáver para o Necrotério do Instituto de Medicina Legal, ali ficou depositado, à espera que aparecesse alguém para o identificar e que, òbviamente, custeasse o funeral, se fosse familiar e tivesse meios para tanto: ninguém compareceu ali para a identificação.

Os serviços administrativos do Instituto de Medicina Legal enviaram, então, para Lisboa, as impressões digitais do falecido. Finalmente, ao cabo de quase quatro meses de anonimato, a Direcção dos Serviços de Identificação forneceu àquele departamento do Ministério da Justiça a identidade do pobre homem: Serafim Rodrigues, que também usava o nome de Serafim Rodrigues Guimarães, nascido em Agosto de 1918, em Azurém, Guimarães; exercia o ofício de sapateiro e residira, em Fevereiro de 1960, na Rua da Vitória, 22, desta cidade.

Se não aparecer quem lhe custele as despesas do funeral, o corpo do infeliz irá para a vala comum.

CARIDADE

DONATIVOS RECEBIDOS ONTEM

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro	25.804$50
De C. A., pela memória do Santo Padre Cruz e em cumprimento de uma promessa, para os pobres protegidos por «O Comércio do Porto»	50$00
A transportar	25.854$50

GRAVE ACIDENTE NO TRABALHO

À Sala de Observações do Hospital de Santo António foi transportado, ao fim da manhã de ontem, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários de Gondomar, o sr. Francisco de Sousa, de 40 anos, solteiro, criado de Lavoura, residente no lugar de Manariz, freguesia de Fânzeres, daquele concelho, o qual apresentava traumatismo crânio-encefálico, tendo ficado internado nos referidos serviços.

O pobre homem, quando estava a trabalhar numa propriedade do seu patrão, sr. Joaquim de Oliveira Moutinho, também daquele lugar, foi atingido por um pau na cabeça.

BICICLETA QUE «ANDA»...

Contra desconhecidos, arguindo-os de lhe terem furtado uma bicicleta a pedal, que estava estacionada defronte do quartel de Infantaria N.º 6, pertencente a seu irmão Fernando Emílio Pereira Filipe, residente na Rua de Godinho de Faria, 527, S. Mamede de Infesta, queixou-se, na P. S. P., Carlos Francisco Pereira Filipe, morador no lugar da Azenha Nova, 676, Gueifães, Maia.

Meteu a carteira debaixo do travesseiro MAS NEM ASSIM ESCAPOU AOS LARÁPIOS

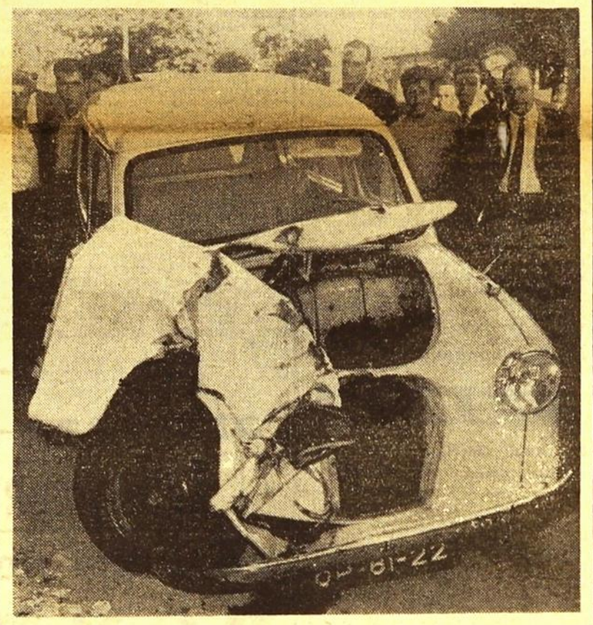
Foi queixar-se à P. S. P., contra desconhecidos, Manuel Rodrigues Tavares, residente na Rua de Serpa Pinto, 284-1.º, direito, arguindo-os de lhe terem furtado a sua carteira, contendo 140$00 em dinheiro e vários documentos entre os quais se conta o bilhete de identidade, um passe do S. T. C. P. e a carta de condução, quando viajava a bordo do paquete «Quanza», na madrugada de 26 para 27 do corrente.

O queixoso declarou àquela Polícia que, por precaução, a tinha metido debaixo do travesseiro do seu beliche, mas, mesmo assim, não evitou que lha furtassem.

ABALROADA POR UM PESADO CAMINHÃO MILITAR VOLTOU-SE UMA FURGONETA
NÃO SE REGISTANDO FELIZMENTE DESASTRES PESSOAIS

No cruzamento do Amial, mesmo junto ao posto da P. V. T., deu-se ontem de tarde um embate de veículos que, além da espectaculosidade, não teve mais graves consequências, pois ninguém ficou ferido.

Cerca das 18 horas, vindo da Areosa, circulava a furgoneta-mista OP-61-22, conduzida pelo sr. José Ventura Reis da Costa Braga, que levava a seu lado uma sua filha, ambos residentes na Rua António Patrício, 50. Dos lados de Braga, entrava então no referido cruzamento um caminhão militar, de transporte de pessoal, de matrícula ME-25-82, a cujo volante se encontrava o soldado n.º 2.079/62, do Regimento de Engenharia n.º 2, Hernâni Verdial da Silva, domiciliado no quartel daquela unidade.



Pelo estado em que ficou a furgoneta, é de admirar que não tenha havido feridos

O pesado veículo, apanhando a furgoneta-mista pela parte dianteira, do lado direito, fê-la voltar-se sobre si própria, numa rotação completa, ficando de novo com as rodas assentes no solo, mas no estado que a nossa gravura documenta.

No natural alarme que imediatamente se gerou, muita gente procurou socorrer os ocupantes do frágil veículo, pensando muito naturalmente que estivessem sèriamente feridos. Porém, felizmente, nada mais haviam sofrido além do susto.

O soldado condutor da viatura militar também nada sofreu, tendo tomado conta da ocorrência o posto da P. V. T. do Amial.

ACUSA-O DE TENTATIVA DE AGRESSÃO, ARROMBAMENTO E AMEAÇA DE MORTE

Arguindo-o de tentar agredir sua esposa, Laurinda da Conceição Teixeira, arrombando, para isso, a porta da sua residência, ao mesmo tempo que a ameaçou de morte, queixou-se, na P. S. P., contra um vizinho, cuja identidade indicou, Feliciano Moreira Pinto, residente na Rua Firmeza, 39-A, casa 4.

MENORES QUE DESAPARECEM

António Pinto, domiciliado na Rua Direita de Pereiró, 1.266, foi queixar-se à P. S. P. contra suas filhas, Alice Vieira Pinto e Manuela Maria Vieira Pinto, respectivamente de 10 e 9 anos, por se terem ausentado da residência, desconhecendo o seu actual paradeiro.

MAIS UMA «PROEZA» dos «ratos» de automóveis

Mais uma «proeza» dos «ratos» de automóveis se registou, anteontem, na Rua de Cândido dos Reis, quando ali se encontrava estacionado o automóvel DL 21-24, pertencente ao sr. António Augusto Moreira Barros, morador na Avenida do Dr. Antunes Guimarães, 1.023.

Os «ratos» forçaram uma das portas do veículo e furtaram do seu interior um livro-caixa, novo, no valor de 240$00, motivo porque o seu proprietário apresentou a devida queixa na P. S. P.

RAPAZ VÍTIMA DE QUEDA

Com fractura dos ossos do antebraço esquerdo, foi ontem conduzido ao Hospital de Santo António, pouco depois do meio-dia, Augusto José de Castro Morango, de 14 anos, filho de Augusto Morango e de Maria Ester de Castro, da Estrada da Circunvalação, 5.363, desta cidade.

O rapazito, que havia sido vítima de uma queda na rua, foi pronta e devidamente tratado, tendo depois recolhido à residência.

LOUSEIRO FERIDO QUANDO TRABALHAVA

No local do seu trabalho, em Outeiro, Valongo, o louseiro sr. José Domingos de Sousa, de 17 anos, solteiro, residente no lugar da Azenha, São Martinho do Campo, daquele concelho, cortou-se profundamente numa lousa.

Transportado para esta cidade, foi conduzido ao Hospital de Santo António, onde recebeu tratamento a uma ferida contusa na mão direita, com secção de tendões, tendo recolhido a sua casa, depois de socorrido, por não se tornar necessário o internamento.

QUANDO DISTRIBUIA LEITE, caiu e magoou-se numa perna

Quando ontem de manhã andava na distribuição de leite, foi vítima de violenta queda a sr.ª Ana Aureliana da Silva Nunes, de 25 anos, casada, que exerce aquele mister ao serviço duma firma da Praça Guilherme Gomes Fernandes, nesta cidade.

Com traumatismo e diversos ferimentos na perna direita, foi conduzida ao Hospital de Santo António, onde foi adequadamente socorrida, após o que recolheu à residência, sita na Travessa Particular, à Rua das Cruzes, 3.

UMA CRIANCINHA BEBEU LIXÍVIA

Apanhando à mão uma garrafa de lixívia, descuidadamente deixada ao seu alcance, o inocente Joaquim Pinto da Silva, de 2 anos, filho de Joaquim Oliveira e Silva e de Irene Rosa Pinto de Morais, da Rua Viterbo de Campos n.º 351, em Vila Nova de Gaia, bebeu uma parte do cáustico líquido.

Conduzido ao Hospital de Santo António, o pequenito foi submetido a tratamento adequado, após o que foi enviado aos Serviços de Otorrinolaringologia, onde se verificou que a criança não apresentava lesões graves, podendo seguir para casa depois de tratado.

Um problema de sanidade no mercado da Rua Escura — Na velha e típica Rua Escura, em pleno bairro da Sé, de há muito que, diàriamente, se efectua um mercado ambulante o qual regista sempre larga concorrência. As suas condições de higiene são, dadas as características do sítio, pouco boas e a agravá-las ainda mais existe perto um mictório que exala, nesta época, um cheiro pestilencial ao mesmo tempo que dele escorrem líquidos mal cheirosos o que agrava particularmente a situação. Para este caso que representa um sério perigo para a saúde pública, especialmente para os frequentadores do aludido mercado, chamámos a atenção das entidades responsáveis na certeza de que farão atenuar, dentro do possível, este inconveniente que a gravura documenta.

EMBORA GRAVEMENTE ENFERMO RECUSOU O INTERNAMENTO NO HOSPITAL DA MISERICÓRDIA

Algumas vezes temos feito referência, nestas colunas, a casos de pessoas que se recusam a ficar internadas no Hospital de Santo António, mesmo quando tal internamento se torna absolutamente necessário para o critério clínico, em face da gravidade do estado dos doentes. No entanto, embora se verifique, amiúde, que essas pessoas voltam mais tarde aos serviços hospitalares, muitas vezes em desespero de causa e já sem remédio, ainda há renitentes cuja teimosia se sobrepõe até aos próprios interesses de saúde.

Vem isto a propósito dum caso que ontem se passou no Hospital de Santo António. Determinado senhor, de 83 anos, deu ali entrada queixando-se de violenta dor abdominal e, também, ao nível do coração. Os médicos aconselharam o imediato internamento: recusa formal.

Não publicamos o nome do doente, nem isso nos interessa. O que de facto tem interesse é a salvaguarda do bom nome duma Instituição que tão caluniada tem sido, talvez por causa da falta de noticiário deste género. Ele aqui fica, para que não fale de cor muita gente que afirma o que não pode provar — por não ser verdade.

AS CRIANÇAS E OS AUTOMÓVEIS

Na Rua Ciríaco Cardoso, ao princípio da tarde de ontem, o automóvel OP-51-03, conduzido pelo sr. António Moreira Marques, da Rua de Sobreiras, 504, atropelou Ana Maria da Conceição Ferreira Loureiro, de 4 anos, filha de Francisco Pinto Loureiro e de Maria Natália da Conceição Ferreira, residentes na Rua de Grijó, 552, casa 7-A, nesta cidade.

A criancinha, levada ao Hospital de Santo António, no próprio veículo atropelante, recebeu tratamento a uma contusão no pé direito e escoriações pelo corpo, tendo depois recolhido à sua residência.

CASOS A PEDIR ESCLARECIMENTO

Contra António Monteiro, morador na Rua de Costa Cabral, 2826, queixou-se, na P. S. P., Domingos Ribeiro Cunha, da Avenida de Sacadura Cabral, 163, Penafiel, acusando-o de o ter agredido a soco, resultando-lhe ferimentos nos lábios, aos quais teve de ser socorrido.

Por sua vez, o António Monteiro queixou-se contra o Ribeiro Cunha, acusando-o também de agressão, do que lhe resultou ferimentos nos braços e uma contusão no dedo polegar da mão esquerda, aos quais teve também de ser socorrido.

— Contra dois indivíduos, cujas identidades forneceu, queixou-se à P. S. P., Vítor Penalva Luzano, morador na Rua da Alegria, 93-3.º, arguindo-os de lhe perguntarem se ele tratava de passagens clandestinas para França.

ACUSA CINCO PESSOAS DE AGREDIREM SUA FILHA

Belmira Verdial Mesquita, residente no Bairro Moreira, Rua da Costa, Ermesinde, foi queixar-se à P. S. P. contra um indivíduo, cuja identidade indicou, a esposa e mais três filhos, por terem agredido sua filha, Maria Fernanda Mesquita Ferreira, menor de 14 anos, deixando-a muito maltratada.

SINISTRADO EM PENAFIEL, VEIO TRATAR-SE AO PORTO

Tendo sofrido um acidente de trabalho numa oficina sita na Avenida Teferino Oliveira, em Penafiel, veio para esta cidade o sr. Vitorino Gomes Ferreira, de 55 anos, casado, ajudante de motorista, residente em Penafiel, na Rua Engenheiro Matos, 64.

O sinistrado, que deu entrada no Hospital de Santo António, apresentava ferimentos no nariz, com hemorragia. Depois de tratado, porém, foi reconduzido àquela cidade, por não haver necessidade de internamento, recolhendo a casa.

CICLOMOTORISTA EM ESTADO GRAVE, POR EMBATER NUMA CAMINHETA

Uma ambulância dos Bombeiros de São Mamede de Infesta transportou, ao fim da tarde de ontem, ao Hospital de Santo António, o sr. José Pereira da Mota, de 32 anos, casado, motorista, do lugar da Porta, Rio Tinto, Gondomar, o qual, quando tripulava uma motorizada, em São Mamede, embateu com uma motocicleta de carga.

Este veículo, de matrícula LC-17-97, era conduzido pelo sr. Joaquim Faustino de Sousa, da Rua do Sol, 95-r/c e pertencente ao sr. António Leal Barbas, morador na Rua Pinto Bessa, 240.

O atropelado, que sofreu fractura de quatro costelas e dos ossos da perna esquerda, recolheu à Sala de Observações daquele Hospital, onde ficou internado.

A P. S. P. do posto do Amial tomou conta do acidente.

PADEIRA HOSPITALIZADA, DEVIDO A UMA QUEDA

A sr.ª Maria Alves da Costa, de 43 anos, solteira, padeira, da Rua da Senhora da Lapa, 32-2.º, nesta cidade, ao fim da tarde de ontem deu uma queda na rua, batendo com o rosto no chão.

Conduzida ao Hospital de Santo António, os médicos de serviço verificaram que apresentava ferimentos no lábio superior e uma ferida contusa na pálpebra inferior esquerda, que determinou o seu internamento nos Serviços de Oftalmologia, onde baixou.

Sofreu múltiplos ferimentos UM SEXAGENÁRIO QUE FOI ATROPELADO

Ao passar, cerca das 18 horas de ontem, em São Mamede de Infesta, a furgoneta 1A-41-32, conduzida pelo sr. Armindo Ferreira Reis, ali residente, na Rua Dr. Ramos, 114, colheu o sr. João de Miranda, de 66 anos, viúvo, pedreiro, do lugar das Cavadinhas

DESPORTOS

FUTEBOL

NOTÍCIAS VÁRIAS

«O FUTEBOL CLUBE DO PORTO TEM UMA GRANDE EQUIPA»

AFIRMOU PUSKAS EM LISBOA

NO SEU REGRESSO DE CARACAS

Passou, ontem, por Lisboa, a equipa do Real Madrid, de regresso do torneio de Caracas.

Di Stefano, o famoso jogador do «team» madridista, interrogado pelo jornalistas acerca do rapto de que foi vítima na capital venezuelana perpretado por um grupo de partidários da Frente de Libertação Nacional da Venezuela, confirmou tudo quanto foi largamente divulgado pelas agências noticiosas, afirmando que os raptores foram gentis para com ele.

A uma pergunta formulada por um dos jornalistas presentes, declarou que está na disposição de acompanhar o «Real» se este voltar à Venezuela, porquanto reconhece que o rapto somente servirá para fins políticos.

A concluir revelou que se encontrava sensibilizado com os desportistas portugueses que acompanharam o seu caso com interesse e aproveitava a oportunidade para deixar-lhes um agradecimento.

Relativamente à forma como decorreu o torneio de Caracas, o famoso Puskas afirmou que o F. C. do Porto e o Real Madrid são grandes equipas. Todavia — acrescentou — naquela prova, ambas denunciaram pouca rodagem. Há que excepctuar o S. Paulo, o qual está, presentemente a meio do campeonato. Queixou-se ainda dos árbitros e do piso do rectângulo do jogo.

Evaristo disse que à equipa portista faltou ligação entre os seus jogadores que acusaram má preparação.

Di Stéfano e Santamaria — na sua passagem por Lisboa

×

Nicolau, Esteves e Veiga (Leixões) estiveram, ontem, na A. F. do Porto

Ontem, à noite, reuniram-se as Direcções da A. de F. do Porto e do Leixões S. C., juntamente com os jogadores Nicolau, Esteves e Veiga, com o propósito de trocarem impressões sobre o caso que se suscitou, ùltimamente, com o F. C. do Porto. Segundo aqueles jogadores narraram, o clube das Antas pretendeu assegurar o seu concurso, sem entrar em contacto com o clube matosinhense.

Este caso motivou uma assembleia da massa associativa do Leixões, que se efectua esta noite.

A D. G. DOS DESPORTOS lembra, de novo, os perigos do «doping»

A Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar distribuiu a seguinte circular:

«Pela circular de 10 de Janeiro de 1952, chamou esta Direcção-Geral a atenção nas federações para os inconvenientes e perigos resultantes do uso de estimulantes pelos desportistas. Tal prática é claramente proibida em qualquer parte do mundo. Todo aquele que a segue, a sugere ou a tolere, mente a si próprio, engana o júri e o público, cometendo uma fraude, como tal sujeito a sanção disciplinar.

Nestas condições, deverá ser chamada a atenção de todos os clubes filiados — dirigentes, pessoal clínico e atletas — para o procedimento ilícito que constitui a prática do «Doping — e para os inconvenientes que esse facto acarreta para a saúde dos praticantes e para os sãos princípios em que deverão decorrer as práticas desportivas. Muito embora se reconheça que a prática do «Doping» não tem entre nós grande acuidade, não será inútil que contra ele se previnam todos os que, directa ou indirectamente se dedicam ao desporto. Não será permitida qualquer negligência ou tolerância sobre este assunto e aplicar-se-ão as sanções convenientes, sempre que qualquer caso de «Doping» chegue ao conhecimento desta direcção-geral.

Para tanto contará este departamento com a boa colaboração de todos e a compreensão que os responsáveis tem até à data demonstrados».

AGUAS estreia-se, amanhã, na equipa do VIENA

O popular internacional do Benfica, José Águas, partiu, ontem, por via aérea, para Viena de Austria, onde amanhã, alinhará na equipa do Viena, no encontro naugural do campeonato daquele país.

A lotação do estádio onde se disputará a partida está esgotada, o que revela o interesse dos austríacos em verem actuar o jogador português.

Depois do encontro, José Águas regressará, de novo a Lisboa, onde em 5 de Setembro se efectua a sua festa de homenagem.

CALENDÁRIO DESPORTIVO — DE HOJE —

ANDEBOL

Torneio Relâmpago de Andebol de Sete, comemorativo do 38.º aniversário do Desportivo de Portugal:

Às 21 horas: Bonfim-Mocidade Invicta; às 22: Desportivo de Portugal-Sport; às 23: Os vencedores dos jogos anteriores em disputa da taça.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Às 21 horas e meia, no campo de Santana, reunião dos associados do Leixões, para expressarem ao presidente da Direcção apoio incondicional nas atitudes por ele assumidas em defesa do património atlético da secção de futebol.

Na Sociedade Columbófila, de Mafamude, assembleia, pelas 21,30.

COLUMBOFILISMO

A distribuição de prémios, no Grupo Columbófilo de Gondomar pelas 21 horas.

ESQUI AQUÁTICO

Primeira jornada do Campeonato Nacional em Juniores, Figuras,- Slalom e Cambriado, às 15 horas, em Leixões.

FUTEBOL

Torneio Internacional de Juniores de S. Remo:

Benfica-Milão e Juventus-Roma, à noite.

— o o —

Início da seguda fase do Torneio Infantil de Coimbrões:

Às 21 horas: Barrosa-Bela Vista; às 21,45: Calçada-Ilha; às 22,15: Rebordões-Meiral; às 23: Salesianos B-Bota-a-Baixo.

— o o —

Segunda jornada do Torneio das Indústrias do Porto: Ambar-Fermanha Senhora da Hora, às 16 horas; Jorui-Efacec, na Belavista, às 16,30: e Fil-Seixo, no Padrão da Légua, às 17 horas.

Torneio de Santander — Sporting-Lázio, à noite.

TÉNIS

Prossegue hoje nos «courts» do Clube de Ténis de Miramar, o Campeonato Nacional de 3.as categorias.

TIRO DE STAND

Torneio anual de tiro aos pratos organizado pelo F. C. do Porto, integrado no programa do seu aniversário, no stand do Monte da Minhoteira, com início às 15 horas.

VELA

Início, às 15 horas, do Campeonato Nacional de Andorinhas, em Leixões, organizado pela A. D. Ovarense e com a realização a cargo do Clube Vela Atlântico.

VOLEIBOL

Ultima jornada do Torneio Internacional da Associação de Voleibol do Porto, com jogos em Espinho:

Selecção da I Divisão-Selecção da II Divisão, às 21,30; Sporting de Espinho-Stade Français (feminino), às 22,30.

Jogo de Passagem da III à II Divisões: Candal-Serzedo, às 18 horas, no campo do Oliveirense.

ATLETISMO

EXCELENTE TRIUNFO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL EM BARCELONA (130-72)

BARCELONA, 30 — O Sporting Clube de Portugal venceu o Club Natacion, de Barcelona, por 130 a 72 pontos, num encontro internacional de atletismo, que hoje teve a segunda jornada no Estádio Municipal de Montjuich.

Os resultados da jornada de hoje foram os seguintes:

110 METROS BARREIRAS

1.º — Ufer, Barcelona, 15,4 segundos
2.º — Pedro de Almeida, Sporting, 16,1
3.º — Fernando Marques, Sporting, 18,3
4.º — Guixa, Barcelona, 19,1.

DISCO

1.º — Vidal Quadras, Barcelona, 45,28 m.
2.º — Pares, Barcelona, 44,84
3.º — Heródio Costa, Sporting, 40,04
4.º — Pedro de Almeida, Sporting, 38,78

400 METROS

1.º — Valentim Baptista, Sporting, 48,5
2.º — Paune, Barcelona, 50,1
3.º — Álvaro Mendes, Sporting, 50.9
4.º — Tauler, Barcelona, 54,7

1.500 METROS

1.º — Tomás Barris (convidado fora do Torneio) 3 minutos e 48 segundos
2.º — Aguilar (convidado fora do Torneio) 3 minutos e 48,4 segundos
3.º — Rogério Gonçalves, Sporting, 4, 4,4
4.º — Joaquim Ferreira, Sporting, 4, 10,3
5.º — Ferrer, Barcelona, 4, 10,4

100 METROS

1.º — José Rocha, Sporting, 10,9 segundos
2.º — Carvalho Santos, Sporting, 11
3.º — Ufer, Barcelona, 11,6
4.º — Villagrasa, Barcelona, 11,6

TRIPLO SALTO

1.º — Élio Andrade, Sporting, 14,25 metros
2.º — Júlio Fernandes, Sporting, 13,98
3.º — Lorente, Barcelona, 12,35

DARDO

1.º — Santinho das Neves, Sporting 59,15
2.º — António Mendes, Sporting, 57,34
3.º — Cullare, Barcelona, 56,89
4.º — Sanmartin, Barcelona, 54,80

ALTURA

1.º — Júlio Fernandes, Sporting, 1,85
2.º — Élio Andrade, Sporting, 1,80
3.º — Ruf, Barcelona, 1,70
4.º — Dapico, Barcelona, 1,65

10.000 METROS

1.º — Manuel Marques, Sporting, 31; 15
2.º — Molin, Barcelona, 31; 19
3.º — Armando Aldegalega, Sporting, 31; 30

ESTAFETA 4x400 METROS

1.º — SPORTING, 3 minutos e 28,4 segundos (Carvalho Santos, Álvaro Mendes, Fernando Moniz e José Rocha).
2.º — BARCELONA, 3 minutos e 39 segundos (Marin, Guixa, Velazquez e Angel). — ANI

Amanhã, no Estádio das Antas UMA EXCELENTE JORNADA DE ATLETISMO

A anteceder o Campeonato Nacional de Seniores, marcado para Lisboa, em 7 e 8 do corrente mês, a A.P.A. organiza amanhã, às 10 horas, no Estádio das Antas, uma jornada de atletismo, preenchida com algumas corridas que não são habituais nos calendários de campeonatos, a qual é aguardada com muito interesse, pois se prevêem novos recordes regionais de algumas categorias em diversas provas.

No domingo passado, no Campo de Vila Meã, Manuel Andrade Santos, do Leixões ,igualou o máximo nortenho da «Milha», e Manuel Sousa, do F C. do Porto, à vontade, bateu o recorde de juniores e de seniores dos 3.000 metros.

Agora numa pista admirável, aqueles recordes deverão sofrer rude assalto, o mesmo se devendo verificar nas 100 jardas e 300 metros, e nos 300 metros barreiras, pois Manuel Costa Martins, do C.D.U.P., em especial, tem possibilidades de obter bom êxito, e Jorge Espinheira, do F. C. do Porto, em dia bem inspirado, poderá ultrapassar o seu máximo nortenho, de juniores e seniores, no salto com vara. Outros elementos poderão também distinguir-se, melhorando as marcas em diversas provas.

Para completa elucidação dos adeptos do atletismo e que, amanhã, certamente, acorrerão ao Estádio das Antas, se indicam, a seguir os

RECORDES NORTENHOS DAS PROVAS A EFECTUAR

300 metros barreiras — Principiantes: 42,8 s., Jaime Campos (Salgueiros), em 1958; Juniores: 41,7 s., Manuel Costa Martins (Académico F Clube), em 1957.

1 milha (1.609 metros) — Seniores: 4,44 m. e 2 s., Maurício Tavares (Pejão), em 1951; e Manuel Andrade Santos (Leixões), em 25-8-63.

300 metros — Principiantes: 36,8 s., José Rocha (Porto), em 1958; Juniores: 36,8 s., Fernando Póvoas (Porto), em 1944; e José Rocha (Porto), em 1958; Seniores: 35,7 s., José Sampaio Peixoto (Académico F. Clube), em 1948.

3.000 metros — Principiantes: 9,09 m. e 6 s., Francisco Soares (Salgueiros), em 1961; Juniores e Seniores: 9,06 m. e 4 s., Manuel Francisco Sousa (Porto), em 1963.

100 jardas (91,44 metros) — Seniores: 10 s., António Sarsfield Rodrigues (S. C. do Porto), em 1931.

Salto com vara — Juniores e Seniores: 3m,65, Jorge Espinheira Gomes (Porto), em 1963.

Lançamento do disco (2 Kgs.) — Principiantes: 31m,79, Manuel Leite Júnior (Sanjoanense), em 1939; Juniores: 39m,14, Heródio Magalhães Costa (Porto), em 1958; Seniores: 43m,70, Herculano Mendes (Académico F. Clube), em 1936.

Salto em altura — Principiantes: 1m,76, Fernando Perdigão (Porto), em 1952; Juniores: 1m,85, António Bastos Machado (Académico de Braga), em 1940; Seniores: 1m,90, José Larcher Graça (Académico de Braga)

Lançamento do dardo (800 gramas) — Principiantes: 46m,09, Valdemar Nóvoa (Porto), em 1957; Juniores: 49m,38, Valdemar Nóvoa (Porto), em 1958; Seniores: 56m, Edgar Tamegão (Académico F. Clube), em 1946.

Torneio de recrutamento para sócios e simpatizantes do F. C. do Porto

Com início às 9 horas, a anteceder a jornada de atletismo oficial da A.P.A., a secção de atletismo do F. C. do Porto, vai dar começo, amanhã, no Estádio das Antas, à sua campanha anual de recrutamento de jovens que queiram iniciar-se no atletismo, sócios e simpatizantes daquele clube, dos 13 aos 19 anos os quais concentrar-se-ão no ginásio do clube, tôpo Norte, às 8 horas e meia, para equipamento e distribuição por provas.

TÉNIS

Efectuou-se, ontem, a terceira jornada a contar para o Campeonato Nacional de 3.as categorias

Prosseguiu ontem nos «courts» do Clube de Ténis de Miramar, o Campeonato Nacional de 3.as categorias, tendo-se verificado a realização da terceira jornada, a qual ditou os seguintes resultados:

Rui Pessanha venceu Manuel Moreira, por 6-2, 3-6 e 7-5.

Ramiro Magalhães venceu M. Alberto Couto, por 6-3, 3-6 e 6-2.

Jorge Marco venceu Nuno Alegro, por 2-5, 6-2 e 6-4.

Luís Saraiva venceu Rui Carvalho, por 7-5 e 6-4.

Graça Costa Pereira e João Paulo Beça venceram Manuela Amoreda e J. Fernandes Pereira, por 6-2 e 6-3.

Maria Isabel Leitão e Rui Roque de Pinho venceram Maria Gabriela Leitão e António Xavier, por 6-2 e 7-5.

Francisco Landoresa e Manuel Castro venceram Marco Perkins e M. Fernandes, por 6-4 e 6-2.

Graça Costa Pereira venceu Manè Pinto Leite, por 6-1 e 6-3.

Hoje efectuam-se as meias-finais (singulares-homens) e meias-finais (par-homens), com a seguinte ordem de jogos:

Às 10,30: — Teresa Peixoto contra Zé Guimarães.

Maria Isabel Leitão contra Janete Perkins.

Manuela Peixoto contra Nuno Fleming.

Maria Gabriela Leitão contra Regina Abreu.

Às 11,30: — Maria Manuela Moreda contra Júlio Pinto Leite.

Às 12 horas: — Maria da Graça e Raul Beça contra Nuno Fleming e F. Fleming.

Às 14 horas: — Ramiro Magalhães contra Adolfo Pinto Leite.

Às 16 horas: — Alexandre Magalhães e Rui Carvalho contra Paulo Barbosa e Alberto Couto.

Mané Pinto Leite e Carlos Pinto Leite contra M. Júlio Pinto Leite e Ramiro Magalhães.

Às 17 horas: — Francisco Landaresa e Manuel Castro contra Artur Teixeira e J. Fernandes Pereira.

Às 18 horas: — Efectuam-se as meias-finais (par-homens).

JOGOS PARTICULARES

Medidas de precaução solicitadas pelos dirigentes da equipa de Barroselas, sobre o «II Torneio Popular de Salão», em Barcelos

BARROSELAS — Realizou-se o sorteio da fase final do «II Torneio Popular de Futebol de Salão», organizado pelo Oquei Clube de Barcelos, ao qual compareceu o delegado do Barrosclas, que solicitou à organização a indispensável segurança de atletas e companhantes, que se farão deslocar em elevado número a Barcelos.

A equipa de Barroselas defrontará, no rinque do Parque da Cidade, os seguintes agrupamentos: noites de 31 de Agosto, 4 e 7 de Setembro, respectivamente, Editora, Sarotos de Braga e Joca Bar de Barcelos. — E.

Futebol no Estrangeiro

SCOPELLI deseja KUBALA na equipa do ESANHOL

BARCELONA, 30 — O Espanhol iniciou diligências para assegurar a colaboração do húngaro Ladislau Kubala como jogador da sua equipa de honra — anunciou Alexandre Scopeli, director-técnico do clube, afirmando que o antigo jogador do Barcelona se encontra em tão boa forma, «como qualquer dos grandes «astros» das equipas da primeira Divisão de Espanha».

«Retirou-se ainda na plenitude dos seus recursos atléticos. Di Stefano e Puskas são dois jogadores mais velhos do que ele e continuam indispensáveis na equipa do Real Madrid» — observou Scopelli. — ANI

REMATES...

- **A fim de se juntar à caravana eleonina» e com ela seguir, depois, para Itália, embarcou, ontem, para Santander, via Madrid, o jogador Louro, recentemente vindo de Moçambique para o Sporting.**
- **Um milhão e meio de luvas — cerca de 50 contos — e 200 mil cruzeiros — cerca de 7.000 escudos — de vencimento ganha o novo treinador da Portuguesa dos Desportos, Aimoré, que substituiu Otto Glória.**

LIQUIDAÇÃO
RAJÁ
PARA TRESPASSE
VESTUÁRIO PARA PRAIA, PESCA E CAMPO
R. SANTA CATARINA, 122

FADOS no Campo do S. C. e Salgueiros
HOJE e AMANHÃ, às 22 horas — UM GRANDIOSO ELENCO, CÉSAR MORGADO * MANUEL AUGUSTO * AURORA PINTO * IDALINA VIDAL * CONJUNTO RIO-MAR e AMANHÃ MARIA DA FÉ — Preços de 5$00 e 2$50 — M/12 anos

VOLEIBOL

A Selecção de Santos venceu o F. C. do Porto por 3-1

A Selecção de Santos, que a convite da Associação do Porto participou na Semana Internacional de Voleibol realizou, ontem, no campo da Constituição, o seu último encontro desta digressão ao Norte do País. A equipa santista, que bateu o F. C. do Porto, conseguiu novo e convincente triunfo, pelo que a sua actuação em Portugal foi cem por cento vitoriosa, numa confirmação de valor e possibilidades incontestáveis.

No encontro de ontem, os brasileiros fazendo alarde duma classe excepcional, dominaram fàcilmente a equipa portista, impondo-lhe a derrota por 3-1, com os seguintes resultados parciais:

10-15, 11-15, 15-13 e 7-15.

O F. C. do Porto, que apresentou uma formação à base da juventude, aplicou-se com vontade e entusiasmo, mas a despeito dessa virtude não conseguiu evitar que o seu adversário usufruísse de larga vantagem sob todos os aspectos. É certo que os «azuis e brancos» tiveram períodos de reacção, um dos quais, na terceira partida, conduzindo-os à vitória. Nos restantes «sets», porém, a selecção santista evidenciou-se através da sua acção ofensiva, não precisando de se empregar a fundo para dominar o jogo e o marcador.

Oswaldo Guerate e Pedro de Andrade, bem acompanhados por Luís Netuzzi, fomaram um conjunto de rematadores activos, no qual esteve a base do seu destacado triunfo. O F. C. do Porto defendeu-se bem, mas o poder rematador do «trio» referenciado, tornou inglória a sua tarefa defensiva, uma vez que não pôde evitar a subida do marcador.

As equipas alinharam assim:

F. C. DO PORTO — Fernando Almeida, Armando Mota, Manuel Puga, Armindo Pereira, Álvaro Magalhães, Fernando Rodrigues, José Passos, José Trindade e Rui Goncalves.

SELECÇÃO DE SANTOS — Pedro de Andrade, Jair Espinosa, Oswaldo Guerate, Francisco Pena, Luís Bertuzzi, Carlos Colomino, Marcos Moreira, Bento Neto e Vergara Neto.

Arbitrou Alberto Mendes, coadjuvado por Fernando Magalhães. A direcção do encontro foi facilitada, pelo que o trabalho do árbitro pode considerar-se criterioso.

A equipa feminina do Stade Français realizou, em Gondomar, um jogo exibição

A secção de voleibol do Nuno Alvares de Gondomar, que continua a trabalhar com o maior entusiasmo pela modalidade, não se poupou a esforços para que no aprazível rinque do Monte Crasto se realizasse, também, uma jornada internacional.

Os dirigentes gondomarenses, que estão interessados em criar a sua secção feminina, começando, já, o recrutamento e a preparação de atletas, resolveram, como medida de propaganda, levar a Gondomar a equipa feminino do Stade Français, para uma exibição entre si.

Completou o programa o encontro masculino entre o Nuno Alvares e a selecção do Norte da II Divisão, tendo a organização despertado o maior interesse. A iniciativa, com efeito, foi bem acolhida pelos desportistas gondomarenses, que se deslocaram em grande número ao rinque do Monte Crasto, contribuindo, com a sua presença, para o completo êxito da jornada, a qual atingiu o fim em vista — proporcionar um bom espectáculo de «vóleí» e incutir no espírito dos gondomarenses o gosto pela criação da secção feminina, aspiração actual do Nuno Alvares de Gondomar, que se encontra a caminho da realidade.

Nuno Alvares de Gondomar-Selecção da II Divisão, 2-2

O programa do rinque do Monte Crasto iniciou-se com o encontro entre os conjuntos masculinos do Nuno Alvares e da Selecção da II Divisão. As duas equipas travaram luta animada e emotiva, decorrendo o jogo em toada de equilíbrio. A mudança de serviço verificada amiudadas vezes, deu origem a que a disputa de todos os «sets» fosse muito demorada, pelo que quando as equipas se encontravam empatadas por 2-2 a partida foi suspensa para dar lugar ao programa das francesas.

A exibição destas decorreu com muito agrado, tendo o público apreciado a sua evolução técnico-táctica, uma vez que a sua acção marcou pela primorosa execução dos lances em todos os capí-

ÓQUEI EM PATINS

O S. L. e Benfica é, de novo, campeão de Lisboa

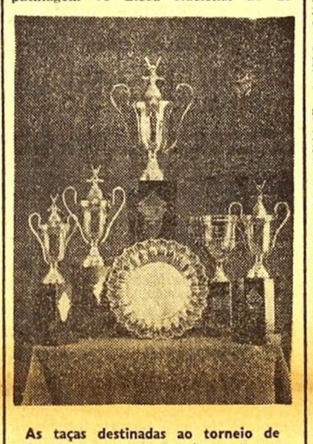
A contar para a última jornada do Campeonato de Lisboa, disputaram-se, ontem, os seguintes encontros:

Paço de Arcos, 11-Algés, 2.
Sporting, 6-Belenenses, 2.
F. Benfica, 1-Cuf, 1.
S. L. e Benfica, 4-C.A.C.O., 2.

O Benfica revalidou o título apenas com uma derrota, que lhe foi infligida pelo Sintra.

Disputa-se hoje, à noite e amanhã, em Lamego, o torneio para disputa da Taça da Cidade

Conforme já aqui anunciamos, principia hoje a disputar-se no rinque de patinagem do Liceu Nacional de La-



As taças destinadas ao torneio de óquei em patins integrado nas Festas da Cidade de Lamego

mego e a partir das 22 horas, o torneio entre as equipas do Benfica, Oeiras, Académico e Porto.

Hoje, à noite, jogam Porto contra Académico e Benfica-Oeiras, amanhã, à tarde, defrontam-se Porto-Oeiras, às 17 horas e Académico-Benfica e à noite jogam Oeiras-Académico e Porto-Benfica.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

HOJE EM PORTO ALEGRE

PORTUGAL PRESENTE NA UNIVERSÍADA

PORTO ALEGRE, 30 — Mais de 2.000 estudantes, representando 24 países, vão disputar os jogos universitários mundiais nesta cidade. Criado em 1924, em Paris, o torneio realiza-se, agora, pela primeira vez fora da Europa.

A participação nestas universíadas é de alta qualidade. Em muitas modalidades, veremos atletas ou equipas que tem por hábito figurar no primeiro plano da actualidade desportiva. Em atletismo, a URSS apresentará, nomeadamente, Valery Brumel, Igor Terovanesian, Elvira Ozolina e Tamara Press, recordistas mundiais. Na equipa italiana, temos Livio Berruti, campeão olímpico dos 200 metros. Vinte e quatro dos trinta e um membros da turma da Grã-Bretanha participaram a certames internacionais.

Em esgrima, a competição será praticamente uma repetição dos recentes campeonatos do mundo de Gdansk, sobretudo no que toca às equipas húngara e soviética. Em natação a Hungria com Gypla Dobay, como chefe de fila, terá dificuldade em impor-se aos nadadores japoneses e alemães, enquanto que, em basquetebol, o Brasil alinhara uma turma tão forte como a que lhe permitiu ganhar os campeonatos do mundo. Em ginástica, os favoritos são o Japão e a URSS.

Os grande ausentes das universíadas serão os representantes dos Estados Unidos que, por razões diversas, não vêm a Porto Alegre.

No âmbito dos jogos universitários mundiais, a Federação Internacional dos Desportos Universitários vai reunir-se em congresso. Na agenda, figura a escolha da cidade que organizará as próximas universíadas, em 1965. Lisboa parece ter boas probabilidades de ser designada.

Embora só amanhã se efectue a cerimónia inaugural, disputaram-se hoje as primeiras provas: as eliminatórias de florete (homens).

O torneio de basquetebol, que também devia ter começado hoje, foi adiado para amanhã, porque a desistência de Israel obriga a novo sorteio. — F. P.

NATAÇÃO

Os nadadores alemães exibiram-se em Lisboa

Por iniciativa do Sport Algés e Dafundo apresentaram-se ontem na piscina daquele popular clube o campeão e subcampeão europeu de saltos para a água Klaus Konzorr e o «ballets aquatico «isarmixen» campeão alemão.

Durante o festival que agradou plenamente efectuaram-se algumas provas cujos resultados foram os seguintes.

33 metros infantis — Rui Monteiro Freitas, 25 s.

4x100 estilos individual (internacional) — 1.º Joechim Kuppers (Alemanha), 5 m 16,5 s; 2.º António Bessone Bastos (Algés), 5 m 17,4 s.

100 metros livres senhoras — Maria Rosalina Castro 1 m 15,9 s.

100 metros bruços (internacional) — 1. Wilfried Strunj (Alemanha) 1 m 17,3 s; 2.º Luis Vaz Jorge 1 m 19,1 s.

66 metros mariposa infantis — João Ripas Gonçalves 51 s.

66 metros costas infantis — João Ripas Gonçalves 55,1 s.

100 metros mariposa rapazes — Orlando Bairrada 1 m 15,2 s.

100 metros livres (internacional) — 1.º Horst Leffler (Alemanha) 56,9 s; 2.º Herlander Feiga Ribeiro 1 m 0,2 s

No final assistiu-se ao maravilhoso espectáculo proporcionado pelas raparigas germânicas e a uma curiosa exibição de quatro saltadores humorísticos do Sport Algés e Dafundo.

Madeirenses nos campeonatos nacionais

FUNCHAL, 30 — Quatro nadadores madeirenses estarão presentes nos Campeonatos Nacionais de Natação a efectuar em Braga.

Para o Continente partem a bordo do «Carvalho Araújo», amanhã, os seguintes atletas. Fernando Cabrita, Vicente Franco, ErnestoShon e José Quintal, que serão acompanhados pelo dirigente e seccionista, Rogério Franco em representação da Associação dos Desportos do Funchal. — L.

Desportos Motorizados

Amanhã, gincana a favor da ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha

Realiza-se, amanhã, uma gincana para motorizadas promovida pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, cujo produto reverte a favor da nova ambulância desta benemérita instituição.

As inscrições, que estão abertas durante todo o dia no quartel da corporação, contam com ciclomororistas de S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Aveiro, Águeda e de outras terras, além de uma equipa local.

Vitamol
produtos de beleza suíços
alta qualidade
Da AMCL S. A. Zurich (Suiça)

TEATROS & CINEMAS

ÁGUIA DE OURO

«Zonga, a diabólica» — filme mexicano, realizado por Juan Orol, e «Homens de ferro», filme norte-americano realizado por Sherman A. Rose

Duas estreias sem grandes pretensões, mas com certo interesse. A escolha de duas produções completamente distintas, de características diferentes possui a faculdade de despertar a atenção dos espectadores.

«Zonga, a diabólica» mostra-nos um admirável trabalho de cenografia aliada a belezas naturais bem aproveitadas a que se podem juntar curiosas danças rituais, uma boa parte delas interpretadas por uma mulher bela de avantajada anatomia. Conta-nos o misticismo de certas tribos ainda perdidas do Mundo e da civilização, acrescenta-lhe a série infindável de exorcismos, isto dado em cores, o que torna a fita atraente dentro da latitude a que se consigna.

A interpretação de Mary Esquivel, Victor Junes e Jaime Fernandez, situa-se em âmbito discreto.

Quanto a «Homens de ferro», trata-se de um dos muitos episódios da guerra coreana, cheio de ardis e emboscadas e, nomeadamente, de lances aparatosos de guerrilhas. Propriamente, da guerra que dividiu as duas Coreias pelo Paralelo 38, apenas se vêem dois ligeiros apontamentos, ao princípio e ao fim, mas a luta foi por demais terrível e catastrófica, para dela se verem apenas dois momentos, mas a verdade é que, pràticamente se procura dar uma ideia do estado de tensão, dos homens que se batem na frente, quando beneficiam de um instante de acalmia.

Sem grandes alardes, «Homens de ferro» pode colocar-se entre a mediocridade e a suficiência, a resvalar mais para a primeira.

Interpretação agradável de Don Kelly, Marjorie Hellen e Edward G. Robinson Jor.

— Programa a repetir hoje, de tarde e à noite. — *M. C. de B.*

VALE FORMOSO

«O Mundo em Chamas» — filme inglês, realizado por Val Guest

Embora não nos consideremos um admirador «à outrance» do cinema de ficção científica, somos, contudo, daqueles que o consideram um género como outro qualquer, digno do mesmo apreço e da mesma reflexão, capaz de nos dar obras maiores ou menores tal como o «Western», o policial, negro ou rosa, a comédia musicada ou não. É o caso da película outem estreada no Vale Formoso, «O Mundo em chamas», um filme de nível excepcional e invulgar e ainda susceptível de demorada e profunda meditação sobre as intenções do seu realizador, um especialista dos filmes de antecipação. Val Guest demonstra nesta obra os perigos que podem advir à humanidade das explosões nucleares e exemplifica a sua opinião com a temível catástrofe que sobreveio ao Mundo, quando duas potentíssimas bombas atómicas foram deflagradas simultâneamente por russos e americanos. As consequências imediatas foram os terramotos, as vagas de calor e os nevoeiros que paralisaram toda a vida das grandes metrópoles, estabelecendo o caos e o pânico. Mas a par destes tremendos cataclismos sobreveio um outro, ainda mais pavoroso: a alteração do movimento de translação do nosso planeta, o que o fazia progressivamente aproximar-se do Sol.

O filme está todo ele recheado das mais fantásticas e pavorosas cenas, em que se salientam os bons «records» aproveitados e inteligentemente montados. De resto, «O Mundo em chamas» é, como já o acentuámos, uma fita muito bem construída, mantendo sempre de princípio a fim um ritmo vigoroso e notável.

A fotografia é também de excelente craveira técnica, bem como a interpretação em que se destacam Leo Mekern, Janet Munro e Edward Judd.

Completa o programa, a repetir, o filme «Totó entre doidos».

Hoje, às 18,15, em tarde infantil, será exibida a maravilhosa fantasia «Os Três Mundos de Gulliver». — *E. de A.*

CARLOS ALBERTO

«A Casa Assombrada» — filme norte-americano, realizado por William Castle

No género dos filmes de horror, em que a assombração e a fantasmagoria são os lugares comuns, pode afirmar-se que William Castel é um realizador bem sucedido. «A Casa Assombrada» prova à saciedade o talento e a intuição do realizador americano para as películas macabras, em que um arreplo de medo percorre constantemente os nervos do espectador por obra e graça do director que não hesita em valer-se de todos os meios, os mais incríveis ou fantásticos que pareçam, para conseguir esse objectivo.

No filme ontem estreado no «Carlos Alberto» assistimos a uma estranha festa organizada por um milionário numa casa que diziam povoada de fantasmas. Dez mil dólares são a recompensa para os que conseguirem viver até despontar a alva. Sucedem-se então as mais mirabolantes e horríveis aparições, a par do clima verdadeiramente de pavor e de angústia em que decorrem aquelas escassas horas na mansão totalmente isolada e apavorante como um túmulo. Mas todo esse terrífico e alucinante cenário, hàbilmente preparado pela esposa do anfitrião com a ajuda de um cúmplice, visa simplesmente a assassinar o milionário.

O desfecho horrível, mas lógico, deixámo-lo à imaginação de quantos quiserem ir assistir a um filme engenhoso e em que a nota do horror e do «suspense» é inteligentemente percutada por William Castle.

Razoável fotografia, a preto e branco, e acertado e sugestivo acompanhamento musical.

A interpretação é igualmente de bom nível, com relevo para Vincent Price, Carol Ohmart e Richard Long.

O programa, a repetir, inclui outro filme, em reposição: «Os maus não choram», com Joan Crawford e Steve Cochran. — *E. de A.*

COLISEU — Numa afirmação de grande sucesso, repete-se hoje, às 15,30 e às 21,30 o empolgante filme «As Aventuras de Don Juan», evocação em atitudes de movimento e emoção da figura lendária de Don Juan de Maraña, que assombrou nos tempos dos Filipes em Espanha pela sua audácia, galanteria e impetuosidade. Notável interpretação do malogrado actor e atleta Errol Flynn, com a colaboração das vedetas Viveca Lindfors e Ann Rutherford.

RIVOLI — Às 15,30 e 21,30: o filme «O Poder e a Glória», de que é protagonista o grande actor Laurence Olivier, ao lado de Julie Harris. No programa, escolhidos e variados complementos.

CINE-TEATRO SÁ DA BANDEIRA — É amanhã, às 15,30 e 21,30 a exibição dos filmes Máscaras de Cera» e «Raízes de Oiro».

SÃO JOÃO — Às 15,30 e 21,30: o filme alegre e para a boa disposição dos espectadores «Motivo de divórcio: o Amor», com soberbas interpretações de O. W. Fischer e Dany Robin.

— Na segunda-feira: estreia da última maravilha de Billy Wilder, «Um, dois, três», um filme excepcional.

TRINDADE — Às 15 e às 21 horas: o inesquecível filme «E tudo o vento levou», com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland.

BATALHA — Às 15,30 e 21,30 o filme de permanente «suspense» «Aguenta-te no balanço», com o incomparável Eddie Constantine.

OLIMPIA — Às 15,30 e 21,30: o êxito popular «A Noiva», com Antonio Prieto e Elsa Daniel.

— Na segunda-feira: o famoso filme «A valsa do galanteador», com Peter Sellers e Dany Robin.

ODEON CINE — Às 21,30: o sensacional filme de aventuras «À luz do Sol».

CINE ERMESINDE — Às 21,30: o filme de capa e espada «A vingança do Zorro».

★

DIA APÓS DIA NO FESTIVAL DE VENEZA

Divergências entre os críticos acerca de «Entrada na Vida», de Igor Talankin

VENEZA, 30 — «Entrada na vida», filme russo de Igor Talankin, hoje exibido no Festival de Veneza, teve apreciações divergentes entre os críticos. Extraído de dois contos de Vera Panova, o filme conta a história dum rapaz que atinge a idade adulta três anos depois do terrível inverno de 1941. O estilo é simples e o realizador não procurou originalidades. Esta simplicidade causou certa surpresa, pois os filmes russos costumam ser mais convencionais. Impressionou os críticos a interpretação de Liubov Sokolova.

«Um domingo em Setembro», filme sueco escrito e realizado por Jorn Donner, integrado no concurso de «Primeiras Obras», provocou manifestações de desagrado entre os críticos. O filme conta, em quatro episódios, o encontro, o casamento, a separação e o divórcio de um casal. A interpretação de Harriet Anderson mereceu elogios dos críticos. — (F. P.)

LEIAM «O LAVRADOR»

COLUMBOFILISMO

Pombo desaparecido

Do pombal do sr. Emídio Trindade Pinto, na Rua do Marco, 269 — Vila Nova de Gaia, desapareceu o pombo-correio portador da anilha n.º 186957/63.

Núcleo Columbófilo Avintense

Na sede desta colectividade encontram-se em reclamação os mapas classificativos da campanha finda, os quais permanecerão até ao próximo dia 10 de Setembro.

CICLISMO

No XIII Circuito de Paços de Ferreira participarão os melhores corredores nacionais

A Comissão Iniciativa Pró-Paços está a desenvolver preciosa e entusiástica actividade no sentido de dar ao Circuito de Paços de Ferreira o interesse que a importância da competição exige. Os prémios oficiais e particulares são valorosos e avultados, esperando-se que atinja um número nunca igualado em provas do género.

O comércio e a indústria da progressiva vila de Paços de Ferreira continuam a aderir, inscrevendo-se para colaborar com a organização e contribuir para o brilho da iniciativa.

Estarão presentes os melhores corredores que participaram na última Volta a Portugal, havendo taças individuais por equipas aos melhores classificados.

O Circuito de Paços de Ferreira, que se realiza no dia 8 de Setembro, fechará com uma reunião festiva, a realizar à noite, na qual será feita a distribuição dos prémios.

BASQUETEBOL

RONDA PELOS CLUBES NO «DEFESO»

O LEÇA QUER TREINAR MAS NÃO TEM O CAMPO EM CONDIÇÕES

*Com esta ligeira crónica sobre o Leça Futebol Clube, encerramos a

DIÁRIO DE LISBOA

Os oficiais das três armas do Colégio Superior das Forças Armadas da Grã-Bretanha ao desembarcarem no Aeroporto

Presidência da República

O Chefe de Estado recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém os srs. Beirão da Veiga e José Manuel Martins, administradores da Sociedade Central de Cervejas; comandante Ernesto de Vilhena, presidente do conselho de administração da Companhia dos Diamantes de Angola; dr. António Pedrosa Pires de Lima e comandante António Ricciardi, administradores da Companhia de Petróleos de Angola; drs. António Garcez e João Colares Pereira, administradores da Companhia de Celulose do Ultramar Português; dr. Lucas de Sousa, presidente do conselho de administração da «Lupral»; Manuel Lagos e eng. Afonso Cid Perestrelo, administradores da Fábrica de Cimentos Secil; eng. Mauricio Vieira de Brito; José Vicente de Abreu e Virgílio Pereira da Silva.

Estiveram ali, a inscrever-se no livro de cumprimentos, os srs. tenente-coronel António Lopes dos Santos, governador de Macau; eng. Karl Aldbrunner, vice-presidente da Assembleia Nacional da Áustria; e dr. Rudolf Ender, embaixador da Áustria; D. Félix Nizo Ribeiro, bispo de Tete; comodoro Daniel Duarte Silva e esposa; coronel Pedro Meneses Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Lourenço Marques; Francisco Malheiro, dr. Joaquim de Sousa Machado; Albino Soares Carneiro; António Mestre Vargues; António de Matos; dr. Engrácio de Andrade Lopes; João Brás Reis; dr. Alberto Ribeiro Queirós; dr. Guilherme Pereira da Rosa; Manuel Marques Guedes, director do Banco Borges & Irmão; Carlos de Sommer Champalimaud e esposa; Vasco de Sousa Jardim, Henrique de Sommer Champalimaud e José de Sousa Rosal Júnior.

Os náufragos do bacalhoeiro «Viriato»

chegam amanhã ao Tejo a bordo do «Carvalho Araújo»

Chegam, amanhã, a Lisboa a bordo do paquete «Carvalho Araújo» os setenta e cinco náufragos do lugre bacalhoeiro «Viriato» que se incendiou no dia 23 entre as Ilhas de Graciosa e S. Jorge.

Os tripulantes do barco sinistrado estiveram alojados nas instalações da Rádio Naval, da Casa dos Pescadores e do Quartel da Bateria de Costa.

Interrupção de trânsito

Por motivo de obras na ponte das Enguias, situada nas proximidades de Alcochete, ao quilómetro 10,948, vai ser interrompido o trânsito, no dia 31 do corrente, entre as 17 e as 24 horas.

O tráfego que se dirija de Porto Alto para Alcochete e Montijo, ou vice-versa, deverá seguir o percurso Porto Alto (E. N. 10)-cruzamento de Pegões-Montijo (E. N. 4).

O tráfego de Porto Alto para Setúbal, ou vice-versa, deverá seguir o percurso: Porto Alto-Pegões-Águas de Moura-Setúbal, pela E. N. 10.

A «SORTE GRANDE» e o TERCEIRO PRÉMIO foram distribuídos MAIS UMA VEZ aos balcões da CASA DA SORTE

Extracção de ontem:

1.º PRÉMIO — 91.632
1.200 CONTOS

3.º PRÉMIO — 49.715
100 CONTOS

21 726 — 50 000$00
22 088 — 20 000$00
51 457 — 20 000$00
87 842 — 10 060$00
134 365 — 10 000$00
91 631 — 2 640$00
91 633 — 2 640$00
91 983 — 2 060$00
139 231 — 2 060$00
8 828 — 2 000$00
38 760 — 2 000$00
76 210 — 2 000$00
79 477 — 2 000$00
88 007 — 2 000$00
101 967 — 2 000$00
129 098 — 2 000$00
131 009 — 2 000$00
151 677 — 2 000$00

Tudo em bilhetes com a Sorte da CASA DA SORTE

Próxima extracção: LOTARIA ESPECIAL DAS VINDIMAS

1.º PRÉMIO — *2.400 CONTOS*

Bilhetes duplos a 296$00, simples a 148$00 e oitavos a 18$50

A venda na CASA DA SORTE

Um grupo de oficiais do Colégio Superior das Forças Armadas de Inglaterra

foi recebido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros

Num avião especial da R. A. F., chegou, ontem, a Lisboa vindo de Madrid, um grupo de oficiais superiores ingleses das três armas membros do Colégio Superior das Forças Armadas de Inglaterra, que andam a percorrer diversos países da Europa, em visita de estudo.

O grupo que comporta três oficiais generais é chefiado pelo vice-marechal do Ar, Mac Hodges, e dele fazem parte também um coronel da Aviação norte-americana, um oficial da Marinha canadiana e um membro do Departamento de Estado dos Estados Unidos e um delegado do Ministério dos Negócios Estrangeiros Inglês.

Pouco depois das 16 horas, os oficiais e civis que constituem o grupo acompanhados do chefe do Estado Maior do Exército, estiveram no Palácio das Necessidades, onde foram recebidos pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, que com eles trocou impressões durante cerca de duas horas, sobre os vários aspectos da política ultramarina portuguesa.

Os militares estrangeiros visitam, hoje, as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca, seguindo amanhã, para Gibraltar.

Por partir em breve para o Ultramar

foi entregue o guião a um contingente

Realizou-se, ontem, no quartel do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em Queluz a cerimónia da bênção e entrega dos guiões a um contingente, que vai partir dentro de dias, para o Ultramar.

Havia recebido instrução complementar na unidade de Queluz e à cerimónia assistiram os brigadeiros Barata, representante do director da arma de Infantaria, Campos de Andrada, director da arma de Artilharia, tenente-coronel Orlando Barbosa, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa; e visconde de Asseca, presidente do Município de Sintra, que foram recebidos pelo coronel Cardoso Salgado e tenente-coronel Macedo, respectivamente comandante da R. A. A. P. e comandante interino de Infantaria 1. Prestou guarda de honra uma bataria de Artilharia Antiaéria.

Com as tropas formadas em parada foi celebrada missa pelo capelão da unidade, alferes Alves Ribeiro, após o que se seguiu a bênção dos guiões.

Os comandantes dos dois regimentos o comandante do contingente expedicionário e o representante do director da Arma de Artilharia usaram da palavra, incitando os soldados ao cumprimento do dever na defesa da Pátria.

No final, procedeu-se à entrega dos guiões e as tropas desfilaram em continência.

Câmaras Municipais

Os drs. Filomeno da Silva Cartaxo e Teófilo Coelho da Costa e Henrique Gomes Vieira, foram nomeados, respectivamente, presidentes das Câmaras Municipais dos concelhos de Chaves, Redondo e Albufeira.

Foi reconduzido no cargo de presidente do Município do concelho de Alpiarça, o sr. António Augusto Proença.

O dr. Francisco Gouveia dos Santos foi exonerado a seu pedido das funções de presidente da Câmara Municipal do concelho de Montijo.

LOTARIA NACIONAL

Os números premiados

91632	.....	1 200 000$00
91631 / 91633	Aprox. ao 1.º prémio	2 440$00
54246	.....	200 000$00
49715	.....	100 000$00

Premiados com 50.000$00

15654 21726 42256

Premiados com 20.000$00

22088 51457 59493 68300 74672
59859 94089 100305 117345 147343

Premiados com 10.000$00

24570 29960 45724 52048 53237
61708 65762 74728 87842 93036
100167 103904 115286 134365 150302

Premiados com 2.000$00

3221 5069 7376 8828 19917
29491 31019 32744 38760 51585
56693 62930 63233 65970 76210
78338 79477 82621 88007 88450
91983 92793 98630 101967 103692
118994 122270 125769 129098 131009
131127 131538 135639 136537 139231
145053 149675 151095 151677 151751

*

São premiados com 200$00, os números de **91601** a **91700**, de **54201** a **54300** e de **49701** a **49800**; com 100$00 os terminados em **32** e com 60$00 os que terminem em **1, 2** e **3**.

*

Os nossos leitores devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

O presidente da Câmara Municipal de Lisboa

recebeu mensagens de saudação do Município e do prefeito da cidade de Santos (Brasil)

O general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, recebeu, ontem, ao meio-dia, no seu gabinete, o sr. Florival Barletta, vereador da Câmara Municipal de Santos (Brasil) que, acompanhado de sua esposa e do sr. Pereira Marques, director da revista «Portugal Ilustrado» de São Paulo ali foi entregar duas mensagens: uma do prefeito da sua cidade e outra do presidente do respectivo município.

O vereador da Câmara Municipal de Santos, após os cumprimentos e apresentações, principiou por justificar a sua visita aos Paços do Concelho, dizendo da honrosa missão que fora investido. Aludiu depois aos traços de secular fraternidade que unem os dois países, irmãos, que sempre sobreviveram, tanto nas horas boas como nas más e citou a propósito as visitas do marechal Craveiro Lopes, ao Brasil e a de Kubitschek de Oliveira, a Portugal.

Em seguida leu as referidas mensagens e a finalizar elogiu a figura do Presidente do Conselho. Em resposta o general França Borges, agradeceu a visita e as mensagens e associou-se ao espírito de fraternidade e comunhão de ideais existentes entre os dois povos.

Disse ainda que os brasileiros que vêm a Portugal estão como em sua própria casa. Referiu-se depois à visita à Câmara Municipal de Lisboa, de diversas personalidades oficiais brasileiras e apontou as relações oficiais dos dois países na contingência política que o mundo atravessa. E a finalizar disse:

«É com mágoa que nós vemos o Brasil tomar uma posição contrária à portuguesa, ou alhear-se das realidades portuguesas. Mas confiamos em que o povo brasileiro sinta como nós e que haja uma força de baixo para cima que leve o Governo a respeitar a verdade».

A cerimónia concluiu-se com a oferta ao sr. Florival Barletta de publicações turísticas da cidade.

O presidente da International House de Nova Orleans nos Paços do Concelho

Meia hora mais tarde, o general França Borges, recebeu também, no seu gabinete o sr. dr. Alton Ochsner, presidente da International House de Nova Orleans, e esposa que chegaram ontem, por via aérea a Lisboa, vindos daquela cidade. Os visitantes que se demoram alguns dias entre nós, eram acompanhados pelo prof. Cid dos Santos. Depois de uma breve troca de cumprimentos, o presidente da Câmara convidou as referidas individualidades para um almoço íntimo, que se efectuou no Parque de Campismo de Monsanto.

Prosseguiram os trabalhos do IX Congresso Europeu de Hematologia

que hoje tem a sessão solene de encerramento

No penúltimo dia do Congresso da Sociedade Europeia de Hematologia, os trabalhos iniciaram-se, como de costume, às 9 horas, no Instituto de Medicina Tropical e decorreram até às 13, com a realização, simultânea, de sete simpósios.

Na sala «A» funcionou um dos simpósios, sendo versado o tema geral de «Citoquímica» sobre o qual se apresentaram dez trabalhos. Na sala «B» analizou-se o tema «Etiologia das Poliglóbulias» tendo sido apresentados nove trabalhos. Na sala «C», apresentaram-se onze trabalhos analizando-se o assunto das «Ensimas relativos à síntese da hemoglobina sintética». Na sala «D», foram discutidos nove trabalhos que versaram o tema «A caracterização dos anticorpos dos grupos sanguíneos por metodos serológicos e inorgânicos»; na sala «E», estudou-se a questão «Alterações do plasmo nas hemotapias» tendo sido apresentados treze trabalhos, um dos quais da autoria dos prof. Ducla Soares e dr. J. Machado Caetano. Finalmente na sala «F» versou-se o tema «Trombocitopatias» tendo sido apresentados doze trabalhos, um dos quais da autoria dos profs. Francisco Parreira e Ducla Soares. Na sala «P» funcionou um simpósio sobre «Hematologia pediátrica» tendo sido analizados os seguintes trabalhos «Diatese hemorrágica do recem-nascido», «Aspectos da deficiência em glicose-6-Fosfodahidrogenase na criança recem-nascida», «Anemia hemolítica do recem-nascido» e «Isótopos em hematologia pediátrica».

De tarde, na Feira Internacional de Lisboa houve uma sessão plenária com três conferências tendo falado o prof. Jean Bernard, sobre «Investigações recentes sobre as purpuras trombopenicas idiopaticas e os profs. A. Nellen e P. A. Owren que versaram o tema «Mecanismo da função hemotática das plaquetas» e o prof. F. Kollers sob o tema «Coagulação intravascular e fibrinolise espantanea».

Seguidamente no Instituto de Medicina Tropical, funcionaram, simultâneamente cinco sessões para comunicações, e um simpósio que foi presidido pelo prof. Lúcio de Almeida (Coimbra) e em que se versou o tema «Hematologia pediatrica» os profs. A. S. Majaj J. S. Dinning e K. Falkern (Jordânia) apresentaram um trabalho que foi largamente discutido.

À noite, realizou-se o banquete oficial do Congresso, com a presença de todos os delegados dos vários países.

Bispo de Nampula

Seguiu, ontem, para os Açores, no avião da TAP, onde vai passar alguns dias junto de sua família, o bispo de Nampula, D. Manuel Medeiros Guerreiro.

A fim de observar as obras do porto de Leixões

vem hoje ao Norte o segundo presidente da Assembleia Nacional da Áustria

O segundo presidente da Assembleia Nacional da Áustria, sr. Waldbrunner, que está no nosso País visitou, ontem de manhã, a zona do Estoril, Cascais e Sintra, sendo-lhe oferecido um almoço em Seteais pelo titular da pasta das Comunicações, ao qual assistiram várias individualidades entre as quais os srs. secretário nacional da Informação, director-geral da Aeronáutica Civil, presidente do Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes e o presidente do conselho de administração da T. A. P..

No regresso de Sintra viajou num comboio fabricado em Portugal, acompanhado pelo ministro das Comunicações e pelo director-geral da C. P..

Hoje, de manhã, o sr. Waldbrunner seguirá acompanhado pelo eng. Carbeiro para o Porto, em avião.

Foi autorizada a demanda criminal

a dois guardas da P. S. P. de Lisboa

Foi concedida a necessária autorização para serem criminalmente demandados em tribunais comuns e militar, nos autos de corpo de delito que contra eles pendem no comando geral, respectivamente, os guardas da P. S. P. Salvador Pereira Rodrigues e José Alexandre Martins Pinto, ambos da corporação de Lisboa.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros.

Ministério do Interior

Avistou-se com o ministro do Interior, para apreciação de assuntos de interesse para o distrito, o governador civil de Lisboa.

Ministério do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, ontem, ao fim da tarde, no seu gabinete, o heróico cabo de cipaios João Manuel Bengui, galardoado com o «Prémio Governador Geral de Angola» pela forma como se distinguiu na luta contra o terrorismo no Norte de Angola.

Ao agradecer a honra que o ministro lhe concedera, o cabo João Bengui manifestou o seu regozijo por esta deslocação à Metrópole e afirmou que parte para Angola ainda com mais vontade de defender o solo pátrio, depois das visitas que tem feito, acentuando que esse ânimo foi sobretudo adquirido depois de ter estado na cidade de Guimarães, berço da nacionalidade.

— O dr. Teixeira Pais, secretário provincial de Angola, que se deslocou a Lisboa em missão de serviço, foi ontem recebido pelos subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino, com os quais tratou de assuntos que interessam a administração e a economia daquela província Ultramarina.

O subsecretário do Fomento Ultramarino recebeu, também, em audiência de trabalho, o eng. Rui Ribeiro, secretário provincial de Moçambique.

CASOS DO DIA

A encenação era sòmente destinada a comover o companheiro...

A sr.ª D. Maria José da Conceição da Silva, de 24 anos, natural de Odemira, moradora na Rua do Mirante, 23-3.º, andava inquieta, desesperada. De espírito afectivo receava ter perdido a amizade do homem que amava. Obcecada por esta ideia, pôs em prática um projecto que considerou susceptível de voltar a reconquistar o companheiro que lhe parecia querer fugir...

Assim, estando sòzinha em casa, simulou ter sido vítima de audaciosos gatunos. Escondeu uma das suas malas juntamente com 300 escudos em dinheiro que lhe pertencia; depois pôs um pano na boca, preso por outro atado à nuca, a servir de mordaça, e enrolou, nos pulsos uma fina corda, após o que se deitou no chão, aguardando que o companheiro voltasse e a encontrasse naquelas condições.

Não foi, porém, ele quem a encontrou assim, mas uma hóspeda D. Adélia Azenha de Sousa, que imediatamente a libertou e se apressou a telefonar ao dono da casa o sucedida. Este, sr. Armindo Assunção Antunes, naturalmente preocupado, compareceu prontamente, e perante o surpreendente caso, queixou-se à Polícia.

Em vão, a Maria José tentou demover-lo desse propósito, pois não lhe convinha, sabendo antecipadamente que os investigadores depressa descobriram a verdade.

E assim aconteceu. Ela própria, ao relatar à Polícia o seu acto, assim o confessou.

A encenação era sòmente destinada a comover o companheiro...

Acometido de doença súbita e mortal

— Também vítima de doença súbita morreu ao ser transportado ao Hospital de S. José, o sr. António Francisco Simões, de 68 anos, reformado da Marinha Mercante inglesa, que morava em Almada, na Rua Fernão Lourenço, 97. O corpo foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Devia embarcar ontem para Luanda, onde residia, o carpinteiro Manuel Gonçalves Coelho, de 52 anos, natural de Vila Nova de Ourém, acidentalmente em Lisboa, na Rua de Santa Apolónia, 16-3.º-Dt.º, foi porém acometido de doença súbita e morreu. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Pedido de captura

A Polícia Judiciária de Lisboa solicitou a todas as autoridades do País a captura do cadastrado Manuel de Almeida Esteves, solteiro, moço de copa, natural da freguesia de Calda, Viseu, por ser co-auto num importe assalto levado a cabo na noite de 31 de Julho findo, na capital, por meio de arrombamento e escalamento.

Caiu ao rio e morreu momentos após ter sido recolhido

Quando em Cacilhas pretendia apanhar o barco «Sesimbrense» que ia largar para Lisboa, um indivíduo cuja identidade se desconhece, caiu ao rio. O pessoal do barco lançou-lhe várias bóias e espias conseguindo recolhê-lo lhê-lo.

Levado, porém, ao Hospital de Almada, onde lhe foram prestados socorros faleceu pouco depois.

Dois rapazes vítimas de intoxicação com gás

Intoxicado com gás, na residência, quando tomava banho, recolheu ao Hospital de S. José, o estudante António Santos Rosado, de 15 anos, morador no Bairro do Alfeite, Cova da Piedade. Também intoxicado com gás quando trabalhava na Rua de Ponta Delgada, foi transportado ao mesmo hospital o pequeno António José Marques, de 12 anos, aprendiz de casquilheiro, residente na Calçada do Carrascal. 26-A.

Acidente no trabalho

Por terem caído dos andaimes sobre que trabalhavam, na doca de Pedrouços e na Avenida Almirante Reis respectivamente, recolheram ao Hospital de S. José, contusos na cabeça, António Gonçalves Ferreira, de 32 anos, estucador, residente na «Vila Ferro» ao Bairro da Liberdade, e António Joaquim Meireles, de 17 anos, jornaleiro, de Barronhos, Carnaxide.

Morreu um rapaz que foi atropelado por uma caminheta

Morreu no Hospital de S. José, horas depois de ali haver recolhido em estado muito grave, por ter sido atropelado por uma caminheta, acidente ocorrido na rua da sua residência, o pequeno João Manuel César Azevedo, de 12 anos, com domicílio na Rua Fernando Palha.

Cadáver identificado

No Instituto de Medicina Legal foi identificado o cadáver de um indivíduo que, anteontem foi trucidado pelo comboio em S. Domingos de Benfica.

Trata-se do sr. António Coito Ribeiro de Almeida, de 44 anos, cabeleireiro dos Pupilos do Exército, que residia na Rua Gonçalves Viana 8-2.º.

Perdeu a fala ao sofrer uma descarga eléctrica

Na oficina onde trabalha, em Chelas, ao tocar inadvertidamente num fio eléctrico mal isolado, sofreu forte descarga, perdendo a fala, a operária Maria Isabel Pereira da Silva, de 20 anos, residente na Azinhaga do Salgada, 9.

Ciclismo desastroso

Vítima do choque entre a bicicleta em que se transportava e um automóvel, na Rua D. Estefânia, foi conduzido ao Hospital de S. José em estado grave Manuel Pereira Libório, de 24 anos, marceneiro, com domicílio na Avenida Lourenço Marques, na Amadora.

— Receberam tratamento no Hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado em estado grave e sem fala Joaquim Alfredo Barreiro, que aparenta cerca de 30 anos, morador em Moscavide, na Quinta Velha, e José da Silva Pereira, de 24 anos, jornaleiro residente na Azinhaga do Jogo da Bola, 11, também em Moscavide, devido a terem chocado as bicicletas que conduziam, em Cabo Ruivo.

O automóvel fracturou-lhe as pernas

Ao apear-se de uma caminheta foi colhido por um automóvel pelo que teve de recolher à sala de observações do Hospital de S. José, com as pernas fracturadas, o sr. José Maria Guerreiro, residente no sítio de Maljulgado, Odemira.

CARREIRAS AÉREAS

Partiu para Roma o prof. dr. Carneiro de Moura, que, naquela capital, vai tomar parte no Congresso Internacional de Cirurgia, seguindo depois para a Austria, onde participará no Congresso Alemão de Urologia, que se efectua em Viena.

Marinha Mercante

Procedente de Nova Iorque, entrou ontem, no Tejo, o paquete americano «Atlantic» com 600 excursionistas, na sua quase totalidade de nacionalidade norte-americana.

— Chegou ao Tejo, com avaria na máquina, o paquete panamiano «Swizerland» que entrou a reboque do rebocador alemão «Atlântic».

Com a presença de diversos membros do Governo

encerra-se amanhã o 53.º Curso da Escola Nacional de Graduados da M. P.

Tem estado a decorrer na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, o acampamento final do 53.º Curso da Escola Nacional de Graduados da Mocidade Portuguesa, que está a ser frequentado por 180 filiados, 120 dos quais alunos do curso de comandantes de «Castelo» e os restantes do curso de comandantes de «Bandeira», estes vindos de todas as divisões do Continente e das Províncias do Ultramar.

Hoje, e como primeira cerimónia para o encerramento do curso, junto à Torre de Belém, será acesa, às 21,30 horas, a «Chama da Mocidade», seguida de uma velada no histórico monumento, à qual estarão presentes todos os alunos da Escola Nacional de Graduados.

No domingo, junto do monumento ao Infante D. Henrique, realiza-se, às 11 horas, e com a presença de membros do Governo, o encerramento dos cursos.

No Parque de Belém da J. A. E.

os ministro e subsecretário das Obras Públicas assistiram à demonstração de maquinaria destinada à conservação das estradas

O parque de máquinas e de equipamento para a conservação de estradas pertencente à Junta Autónoma das Estradas, foi, ontem, visitado pelo ministro das Obras Obras Públicas, que se fez acompanhar do subsecretário de Estado da pasta.

O material ali armazenado, que foi comprado a crédito e a longo prazo, ao abrigo V dos Financiamentos Externos, principalmente em França, Bélgica, Itália e Alemanha, no valor de 50.000 contos, destinado, sobretudo à conservação de estradas, foi observado pelos dois membros do Governo que foram acompanhados na sua visita pelo presidente da Junta Autonoma das Estradas e por vários técnicos.

A maquinaria existente no Parque de Belém, tornam possível que cada distrito passe a dispor de aparelhagem para a fabricação de argamassas betuminosas; de unidades automóveis para a execução de reparações de urgência e para a execução de revestimentos betuminosos; de aparelhagem para limpeza mecânica dos pavimentos, etc..

Numa palavra, o material adquirido destina-se essencialmente à conservação de estradas e vai desde a remendagem do pavimento até à reposição completa da camada de desgaste de uma estrada.

Na presença dos dois membros do Governo efectuaram-se várias demonstrações de material para verificar a eficiência da maquinaria adquirida.

Lugares vagos e a concurso

Estão abertos concursos para provimento dos seguintes lugares: de notário do 1.º cartório da secretaria notarial de Alcobaça; de aspirantes da Direcção-Geral do Hospital do Ultramar e da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas do Ministério da Economia; de director-delegado dos Serviços Municipalizados da Câmara de Castelo Branco, de fiel de depósito do quadro do pessoal técnico da Administração-Geral do Porto de Lisboa, e de escriturários de 2.ª classe dos Serviços Municipalizados da Câmara de Gondomar e do Tribunal do Trabalho da Guarda.

Podem ser requeridos em provimento interino: o lugar de segundo-ajudante do cartório notarial da Lourinhã, e a transferência para um lugar de terceiro-oficial da Universidade do Porto.

Um feixe de notícias

Por portaria ontem publicada no «Diário do Governo» foi fixada a zona de protecção do Instituto Industrial do Porto.

— O dr. Humberto Augusto de Almeida que desempenhava as funções de professor extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, foi, agora, nomeado professor catedrático de Química, daquele mesmo estabelecimento de ensino superior.

— A Cidla — Combustíveis Industriais e domésticos aumeutou o seu capital de 90 mil para 120 mil contos, dividido em 60 mil acções no valor de 2 contos cada uma.

— Foi enviada para o «Diário do Governo» a relação dos candidatos ao concurso de provas públicas para provimento de lugares de adjuntos de delegados e subdelegados de Saúde privativos do quadro do pessoal técnico das Delegações e Subdelegações de Saúde, de adjuntos de delegados de Saúde contratados e de outras vagas das mesmas categorias, que têm todos os documentos em ordem e dos que os não têm ou os apresentaram de forma indevida. Quanto a estes últimos foi concedida a tolerância do prazo de 15 dias para regularização da documentação.

— Na Comissão Administrativa das novas Instalações para as Forças Armadas efectuou-se, ontem, um concurso para adjudicação da empreitada dos arruamentos do Regimento de Infantaria 15, em Tomar cuja base de licitação era de 559 717$00 Foram admitidas duas propostas uma de 519 334$80 e outra de 525 000$00.

— Com base de licitação de esc. 394 260$00 realizou-se ontem na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, um concurso para arrematação da empreitada de obras de acabamento da Estação Agronómica Nacional em Oeiras. Foram apresentadas cinco propostas a mais baixa de esc. 357 058$70 e a mais alta de 490 601$00.

Cento e cinquenta mil contos arderam na fornalha de uma locomotiva...

BENGUELA, 30 — Um pequeno grupo, viu as chamas que se erguiam na caldeira de uma locomotiva consumir, uma a uma, as notas de banco. Quando a operação chegou ao final, tinham ardido cento e cinquenta mil contos em boas notas do Banco de Angola. Devidamente repartidas em maços, as notas constituíram o combustível mais caro até hoje consumido por qualquer locomotiva dos caminhos de ferro.

Tratava-se da primeira queima de notas do banco emissor da província. Na maior parte dos casos, as notas estavam excessivamente gastas e em difíceis condições de circular. Algumas, porém, nem mesmo chegaram a ser postas em circulação. Novinhas «em folha», embora com defeitos que as tornam sem valor.

Cento e cinquenta mil contos em fumo... e a caldeira nem chegou a aquecer! — LUSITANIA.

AVIAÇÃO COMERCIAL

A ligação Porto-Lisboa em vinte e um minutos

Um dos «Caravelles» da TAP, pilotado pelo comandante Horta e trazendo a bordo 4 passageiros, bateu o «record» da ligação Porto-Lisboa, pois gastou no percurso entre as duas cidades 21 minutos. O anterior máximo desta travessia pertencia ao mesmo piloto com o tempo de 23 minutos.

Um grande leão

abatido em Moçambique pelo marquês de Villaverde

BEIRA, 30 — Era verdadeiramente descomunal o leão de juba negra — espécie que cada vez se vai tornando mais raro — abatido na região da Chemba pelo marquês de Villaverde, genro do generalíssimo Franco, que com sua esposa se encontra em Moçambique a caçar, a convite do Chefe de Estado, contra-almirante Américo Tomás. — ANI

2 VEZES POR SEMANA

B·O·A·C SÃO PAULO DIRECTO

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Palácio da Rotunda — Praça Marquês de Pombal, 1 — Tel. 73 61 01 — Teleg. SPEEDBIRD

A VISITA DE GEORGE BALL

»—» (Cont. da 1.a página)

dente do Conselho, com a presença das três individualidades referidas.

Os jornalistas e repórteres fotográficos, ao contrário do que sucedeu na véspera, não foram autorizados a passar do átrio do palácio, pelo que não se obtiveram fotografias do encontro.

George Ball disse à partida: — Estou grato a Salazar pela oportunidade desta troca franca e amigável de pontos de vista

Ao deixar S. Bento, às 12,20 horas, o sr. George Ball, abordado pelos jornalistas, disse que as conversações tinham incidido sobre assuntos que dizem respeito às relações entre os dois países. Acrescentou que as mesmas haviam decorrido com muito interesse, mas que não faria qualquer declaração sobre os seus resultados.

O subsecretário de Estado norte-americano, que almoçou na maior intimidade com o sr. Burke Elbrick, na embaixada dos Estados Unidos, deixou Lisboa a meio da tarde num avião especial das Forças Aéreas norte-americanas para Paris, de onde partirá para o Paquistão.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida ao estadista americano, além de outras individualidades, os srs. embaixador dr. Teotónio Pereira; dr. Nunes da Silva, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; embaixador Charles Eibrick e pessoal superior da embaixada norte-americana.

Antes de embarcar, o subsecretário George Ball afirmou aos jornalistas:

— Concluí dois dias de úteis conversações com o Primeiro-Ministro, dr. Salazar, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira. Considerámos uma vasta gama de problemas de interesse mútuo para os dois países. Estou grato ao Primeiro-Ministro pela oportunidade desta troca franca e amigável de pontos de vista e espero voltar a ter ulteriores conversações dentro de uma semana, antes de regressar aos Estados Unidos.

GEORGE BALL CHEGOU À CAPITAL FRANCESA

PARIS, 30 — O subsecretário de Estado americano, George Ball, chegou esta noite a Paris, de avião, vindo de Lisboa. O subsecretário de Estado passa os dias de hoje e amanhã na capital francesa, em visita particular. Na segunda-feira, de manhã, segue para o Paquistão, onde vai conferenciar com o ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país. — F. P.

«O Governo Kennedy começa a sentir os efeitos prejudiciais de certas políticas que adoptou» —diz-se na América do Norte

WASHINGTON, 30 — «Muito tardiamente, o Governo Kennedy começa a manifestar sinais de alarme perante os efeitos prejudiciais de certas políticas que adoptou — o seu prolongado namoro com os afro-asiáticos nas Nações Unidas e a íntima associação com a India, dita neutralista — relativamente à Aliança Ocidental» — escreve William White, no «Evening Star», em artigo intitulado «Alarme na política externa», no qual, a propósito da visita a Lisboa do subsecretário de Estado, George Ball, condena a atitude assumida pelos Estados Unidos perante a política ultramarina portuguesa.

«O Presidente — prossegue o articulista — enviou o subsecretário de Estado, George Ball, a Portugal e ao Paquistão, a fim de procurar melhorar as relações com o Presidente do Conselho, António de Oliveira Salazar, no primeiro país, e com o Presidente Ayub Khan, no segundo.

«Portugal é um velho aliado dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. O Paquistão, que confina com a gigantesca União Indiana, e, por isso, se sente permanentemente ameaçado, até há pouco era considerado, sob todos os aspectos, o nosso melhor associado militar na Ásia.

«Contudo, a nossa delegação nas Nações Unidas tem sistemàticamente tomado uma posição de hostilidade contra os interesses de Portugal na Africa — muito embora tal hostilidade não chegasse ao ponto de plena adesão aos inimigos declarados de Portugal, os afro-asiáticos e os russos.

«É a velha história: temos estado tão ardorosamente empenhados em conservar a amizade dos novos países emergentes dos antigos domínios coloniais, que nada de bom conseguiamos encontrar em Portugal. No entanto, sejam quais forem as suas faltas, Portugal é, no fim de contas, uma potência ocidental e durante vinte anos tem permitido que nos sirvamos das suas bases militares no arquipélago dos Açores.

«O acordo que regula a utilização dessas bases expirou no fim de Dezembro, e, como é absolutamente compreensível, o Chefe do Governo português não se mostra tão interessado na renovação do tratado de cedência como outrora.

«É neste fundo que se situa a missão de Ball a Portugal e ao Paquistão.

«Repetindo: — Seria uma boa notícia pensar que esta missão reflecte uma verdadeira revisão da política norte-americana. Todavia, não é muito fácil imaginar-se o sr. Ball no papel de ardente paladino de tal mudança. É muito íntimo de Adlai Stevenson, o chefe da nossa delegação nas Nações Unidas, e nada, na sua folha de serviço, indica que haja alguém mais pró-afro-asiático nem mais respeitoso do neutralismo, que se pretende honesto, da India do primeiro-ministro Nehru.

«Com efeito, parece bem que, ao incumbir Ball de conferenciar com Salazar e Ayub Khan, o Presidente não escolheu o emissário mais indicado, do que resultam perspectivas pouco animadoras de que a política externa norte-americana continuará, simplesmente, a ser a mesma misturada que já era». — ANI.

Festas e Romarias

EM S. GENS DE CIDAI, Bougado, Trofa

S. GENS DE CIDAI (Bougado, Trofa), 30 — Nos dias 1, 2 e 22 de Setembro, realizam-se as grandes festas religiosas de S. Gens de Cidai, abrilhantadas pelas Bandas da Polícia de Segurança Pública do Porto, de Moreira da Maia e de S. Pedro da Cova.

O programa é o seguinte:

Dia 1 — Dia de S. Gens, com missa campal e sermão, às 11 horas, e soleníssima procissão às 17.

Dia 2 — Festa de Nossa Senhora da Alegria, com missa às 11 horas e meia.

Dia 22 — Festa de S. Miguel, com missa às 11 horas e meia. De tarde, a tradicional Romaria da Oferta, seguida de leilão. — (E.)

A NOSSA SENHORA DA NAZARE em Cortegaça

CORTEGAÇA, 30 — Cortegaça que avança na senda do progresso, é uma das mais importantes freguesias do concelho de Ovar, não só pelas suas belezas paisagísticas, como sejam o Buçaquinho e outros recantos das Matas do Estado, mas sobretudo pelo seu comércio e industria, esta última muito concorrendo para a economia da Nação, pois são grandes as exportações dos seus artigos para o estrangeiro, principalmente para os Estados Unidos da América do Norte, tem orgulho em possuir uma Praia com muntes hoje arborizados, que em tempos foram dumas de areia movediça, donde se destruta a mais encantadora paisagem destes sitios, ali se realizando amanha, domingo e segunda-feira as festas de Nossa Senhora de Nazaré, tambem conhecidas por «Festas do Mar».

Não faltam os carroceis pistas de automoveis, cestas voadoras, etc. Por toda a parte se verificam as barracas de comes e bebes.

A acrescentar ao programa já publicado, haverá no terceiro e ultimo dia na sua capela, missa solene e sermão por um distinto orador sagrado. Tanto na procissão da manhã, como na da tarde de domingo, toma parte a Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira. — C.

A NOSSA SENHORA DA VEIGA, em Vila Nova de Foz Côa

VILA NOVA DE FOZ COA, 30 — Amanhã, iniciar-se-ão, nesta vila, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Veiga que prometem revestir-se do maior brilhantismo.

O escolhido programa é o seguinte:

Dia 31 — As 20,30 horas, repique de sinos, foguetes e música.

Dia 1 de Setemoro — As 7 horas, toque das Ave-Marias, repique festivo de sinos e foguetes; às 8,30, condução do andor com imagem de Nossa Senhora da Veiga, da capela para a igreja paroquial; às 11, missa solenizada com dialogação e cânticos; às 21, repique de sinos e foguetes.

Dia 2 — As 7,30 horas, repique de sinos e foguetes; às 8, oração da manhã, missa acompanhada a órgão, cânticos e distribuição da S.S. Eucaristia; às 20,30, repique de sinos e foguetes; às 21, terço- sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dias 3, 4, 5 e 6 — As 7,30 horas, repique de sinos e foguetes; às 8, oração da manhã, missa dialogada, cânticos, comunhão e secção de graças; às 20,30, repique de sinos e foguetes; às 21, terço, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 7 — As 7,30, repique de sinos e foguet

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

De Gaulle prometeu o auxílio da França ao Vietname do Sul

(Cont. da 1.a página)

res, uma das principais consequências da crise que actualmente o país atravessa.

A família presidencial, de que a coesão parece maior que nunca, em virtude dos ataques dos americanos e na qual Ngo Dinh Nhu desempenha papel cada vez maior, pôs a sua própria existência em causa na luta que empreendeu contra a oposição político-religiosa conduzida pelo Comité Inter-Seitas.

A família Diem sabe muito bem que se sair vitoriosa desta crise — o que actualmente parece certo, salvo imprevisto — ser-lhe-á preciso, de futuro, vigiar de perto o descontentamento latente de uma parte da população e principalmente o comportamento de alguns altos funcionários e de oficiais superiores. De resto parece que no auge da crise vários ministros procuraram apresentar a demissão seguindo o exemplo do ministro dos estrangeiros Vu Van Mau.

Nos círculos bem informados prevê-se que assim que as coisas retomem aspecto normal o Governo procederá a transferências de altos funcionários e de oficiais superiores, ou mesmo, até a uma «depuração» disfarçada.

Um dos mais visados seria o general Khiem, até há pouco comandante da Região Militar das 4 províncias do sul, e que fez alarde dos seus sentimentos pró-budistas.

ENQUANTO OS GOVERNOS AMERICANOS E VIETNAMIANO NÃO CHEGAREM A ACORDO, MANTER-SE-Á NA MISSÃO DAQUELE PRIMEIRO PAIS, EM SAIGÃO, OS BUDAS QUE SE REFUGIARAM ALI

WASHINGTON, 30 — O informador do Departamento de Estado declarou hoje que, tanto quanto sabia, os dois bonzos que se refugiaram na missão americana em Saigão, quando do assalto ao pagode principal de Xa Loi, continuam no edifício da missão. O informador deu a entender que os bonzos continuarão onde se encontram enquanto não chegarem a resultados satisfatórios as negociações sobre a sua situação entre os Governos americanos e vietnamiano.

Segundo informações da Imprensa provenientes de Saigão, as autoridades sul-vietnamianas teriam obtido uma recusa do embaixador dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, quando lhe pediram que lhes entregasse os dois budistas. Com o evidente propósito de não complicar o caso, o informador do Departamento de Estado declarou na conferência de Imprensa que não tinha qualquer informação relativa a um pedido do Governo de Saigão nesse sentido.

A um jornalista que lhe perguntava se o embaixador Lodge espera ter em breve novo encontro com o Presidente Diem, o informador oficial respondeu: «Que eu saiba, não».

Finalmente, recusou mais uma vez comentar a declaração ontem feita pelo Presidente De Gaulle. — F. P.

OS AFRO-ASIÁTICOS VÃO INTERCEDER A FAVOR DOS BUDISTAS, JUNTO DO SECRETÁRIO-GERAL DA O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE), 30 — O grupo afro-asiático das Nações Unidas, constituído por 56 países, resolveu nomear uma delegação, encarregando-a de se avistar com o secretário-geral da organização, U Thant, a fim de lhe manifestar a profunda preocupação dos afro-asiáticos pela sorte dos budistas do Vietname do Sul.

O grupo ouviu hoje as explicações que lhe foram fornecidas por To Ngoc Thach, observador do Vietname do Sul junto das Nações Unidas, que defendeu a política adoptada pelo seu Governo, declarando não existir discriminação religiosa no Vietname e que, muito pelo contrário, o Governo de Saigão ainda recentemente ofereceu 8.000 dólares (230 contos) para a construção de um pagodee budista.

«Deve também esclarecer-se — observou — que o Governo do Vietname, desde 1954, auxiliou financeiramente a construção de 1.275 pagodes e as reparações em mais 1.295». — ANI.

O GOVERNO ESFORÇA-SE POR RESTITUIR AO VIETNAME... ASPECTO DE PAZ

SAIGÃO, 30 — A situação no Vietname caracteriza-se essencialmente, hoje, pela continuação das diligências do Governo para restituir ao país um aspecto tão normal quanto possível. A despeito da continuação do estado de sítio anunciada ontem pelo governador militar de Saigão, desde já na capital como em muitas cidades e vilas da província, o importante dispositivo de segurança que se seguiu aos ataques aos pagodes, foi consideràvelmente aliviado e, algumas vezes até, pràticamente eliminado.

A exemplo do que se fez nas províncias, as juventudes republicanas organizaram para amanhã, em Saigão, uma grande manifestação de apoio ao regime. É provável que as autoridades tomem medidas de segurança para impedir que a manifestação venha a ser explorada por perturbadores da ordem pública.

Na capital, as escolas primárias reabriram hoje.

A PROMETIDA LIBERTAÇÃO DE ELEVADO NÚMERO DE BUDISTAS

De fonte autorizada, indicam que pelas 9 horas de hoje, apenas restavam 147 estudantes presos, por razões de ordem vária.

A libertação prometida de elevado número de budistas parece dever progredir com menos rapidez. Com efeito, o novo Comité de religiosos que, de acordo com o Presidente Diem, deve caucionar os bonzos e sacerdotisas restituídos à liberdade, parece que ainda não iniciou os seus trabalhos. Além disso, certo número de budistas ficarão detidos por tempo indeterminado: deverão comparecer em tribunais militares para responderem por tentativa de atentado contra a segurança do Estado e concluiu com os vietcongs.

Ainda não está solucionado o problema dos dois bonzos que se refugiaram na Usom quando das buscas no pagode Xá Loi. O caso foi discutido ontem pelo embaixador americano, Cabot Lodge, e o ministro dos Negócios Estrangeiros interino do Vietname do sul, Truong-Cong-Cuu, a pedido deste que pretendia a entrega pura e simples dos dois foragidos às autoridades vietnamianas.

Por outro lado, nas esferas que colaboram de perto com a embaixada americana, observa-se mutismo absoluto quanto à atitude do Governo de Washington relativamente aos desmentidos pelo Governo de Saigão das declarações do informador do departamento de Estado no sentido de que: 1) o Governo vietnamiano teria faltado à sua palavra, quando desencadeou as operações contra os pagodes.

Os chefes militares vietnamianos não teriam conhecimento do projecto daquelas operações e, parece, as forças armadas não tomaram parte na sua execução.

Na embaixada, indicam simplesmente que Cabot Lodge ainda não tomou qualquer disposição para recomeçar as «conferências de trabalho» que teve no começo da semana com o Presidente Diem e o seu irmão e conselheiro Ngo Dinh Nhu.

Nas esferas competentes americanas, prevalece a ideia de que o Governo de Washington, que se encontra em situação bastante melindrosa, considerando o seu empenho essencial em que a luta contra os vietcongs continue activamente, resolveu tomar de momento, aparentemente pelo menos, uma atitude de «aguardar os acontecimentos».

Nesta atmosfera, a importante declaração do General De Gaulle causou bastante sensação e grande interesse em Saigão, onde está a ser estudada circunstanciadamente. No entender dos observadores, trata-se de um elemento novo cujas consequências para o futuro ainda são outras tantas incógnitas. — F. P.

Comício em Pequim contra as medidas anti-budistas no Vietname do Sul

PEQUIM, 30 — Perto de 10.000 pessoas, incluindo algumas centenas de monges budistas, assistiram hoje a um comício nesta capital, em protesto contra as medidas anti-budistas do Vietname do Sul.

Os oradores culparam os Estados Unidos pela situação no Vietname do Sul e criticaram os «revisionistas modernos» por tentarem chegar a um acordo com os imperialistas à custa do povo do Vietname do Sul. — REUTER.

A preocupação do Governo francês ou um aviso amigável de De Gaulle aos Estados Unidos

PARIS, 30 — O Governo francês está sèriamente preocupado com o possível efeito sobre o Ocidente da crise no Vietname do Sul — segundo afirmaram, na noite passada, nesta capital, círculos oficiais.

Esses círculos comentavam uma comunicação à Imprensa, autorizada pelo Presidente De Gaulle, que prometia ao Vietname do Sul todo o auxílio que a França lhe pudesse fornecer. Essa comunicação — que se julga ter sido redigida pelo próprio General De Gaulle — tem o carácter de um apelo aos Estados Unidos para usarem com prudência numa área em que a França teve até há pouco, 50 anos de experiência consecutiva e directa.

Fontes oficiais afirmam que a França apelou para Washington, a fim de evitar qualquer acção drástica, que pudesse vir a provar-se ser sèriamente desvantajosa para o Ocidente no Sueste asiático.

A comunicação foi considerada como um aviso amigável aos Estados Unidos de que se retirassem o seu apoio ao Presidente Ngo Dinh Diem poderiam encontrar-se na situação de abrirem a porta a uma crise grave no Vietname do Sul. — REUTER.

TALVEZ O GENERAL DE GAULLE VEJA APROXIMAR-SE O MOMENTO PARA NEGOCIAÇÕES PRÁTICAS

PARIS, 30 — «Devolver a paz ao Vietname, reunir as suas duas metades, libertá-lo da tutelagem dos chineses e simultâneamente dos americanos, não se terão demasiado esquecido estes objectivos?» — pergunta hoje o fundista do jornal «Le Monde» em artigo consagrado à posição tomada pelo general De Gaulle no problema vietnamiano.

«Na rápida evolução da situação internacional, talvez o general De Gaulle veja aproximar-se o momento em que negociações práticas possam abrir-se com vista a consegui-lo?»

Tendo salientado que o general De Gaulle, recordando as dificuldades dos Estados Unidos, terá podido suscitar alguma irritação em Washington, o «Monde» pensa que o «mau humor», mesmo justificado, nunca construiu uma política coerente e que as perspectivas aberta pela declaração do general De Gaulle apresentam interesse, ao passo que a política aplicada pelos americanos actualmente, «não leva a nada».

«O desanuviamento entre Moscovo e Washington — conclui o «Monde» — ao mesmo tempo que o grave diferendo sino-soviético, abrem talvez possibilidades simultâneamente concordantes com as promessas de Genebra e com as declarações de De Gaulle. Em todo o caso estas supõem a eliminação do clã Diem, eliminação que os americanos até agora têm tentado sem êxito». — F. P.

AS ESFERAS OFICIAIS AMERICANAS AINDA NÃO COMENTARAM AS DECLARAÇÕES DE DE GAULLE

WASHINGTON, 30 — As declarações do general De Gaulle a propósito do Vietname não eram comentadas, ontem à noite, pelas esferas oficiais americanas. O informador do Departamento de Estado limitou-se a responder com um simples «sem comentários» aos jornalistas que lhe pediam para se pronunciar sobre as afirmações do Presidente da República francesa.

Os mesmos círculos oficiais de Washington não comentam certas interpretações dos correspondentes da Imprensa americana em Paris, no sentido de que as declarações do general De Gaulle e principalmente a possibilidade por aquele levantada do Vietname vir a poder, um dia, «desenvolver a sua actividade com independência relativamente ao exterior», constituiria uma crítica da política actual do Presidente Kennedy no Vietname do Sul.

No entanto, uma fonte americana geralmente bem informada crê que o Departamento de Estado teria pedido à Embaixada dos Estados Unidos em Paris a transmissão do texto integral da declaração do Presidente De Gaulle, para estudo circunstanciado.—F.P.

O INTERESSE SUSCITADO EM SAIGÃO, PELA DECLARAÇÃO DE DE GAULLE

SAIGÃO, 30 — A declaração do Presidente De Gaulle a propósito do Vietname, suscitou grande interesse nesta cidade onde é tida por muito importante. O texto está a ser estudado nos círculos nacionais competentes; não sendo por enquanto objecto de comentários oficiais ou oficiosos.

As esferas americanas recusam-se a pronunciar-se sobre o assunto, indicando que os comentários eventuais deverão partir de Washington. Notam os observadores idóneos que é a primeira vez depois dos acordos de Genebra em 1954 (partilha do Vietname) que o Governo de Paris vinca atitude relativamente ao problema vietnamiano em geral.

Lembram que, entretanto, as principais etapas das relações entre os Governos de Paris e de Saigão foram, por um lado, a liquidação do contencioso franco-vietnamiano, em 1959-60, no âmbito dos «acordos Pinay» e, por outro, a visita, há meses, a França, do presidente da Assembleia Nacional do Vietname, Truon-Vinh-Le. Esta visita, acrescentam, mostrou de certo modo o «capital de amizade» de que o Vietname dispõe em França. Concluem, da declaração de agora do general De Gaulle, que esse capital continua à disposição do Vietname para o ajudar a resolver os seus problemas. — F. P.

O GOVERNO DO VIETNAME DO NORTE DENUNCIA VIGOROSAMENTE O REGIME DO SUL-VIETNAMIANO

HANOI, 30 — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Vietname do Norte, Xuan Thuy, enviou hoje aos co-presidentes da Conferência de Genebra acerca do Laos (Grã-Bretanha e URSS) uma carta chamando a sua atenção para a muito séria situação que se está a criar no Vietname do Sul.

Entre outras coisas a carta declara que «o Governo do Vietname do Norte denuncia vigorosamente o regime sul-vietnamiano perante os dois co-presidentes da Conferência de Genebra e a opinião pública mundial.

Pede aos co-presidentes para tomarem imediatamente medidas apropriadas para obrigar as autoridades diemistas a levantarem imediatamente a lei marcial e a cessar todos os actos de terrorismo ao encontro dos fiéis, intelectuais, estudantes e outros budistas do Vietname do Sul». — F. P.

Mortos, feridos e prisioneiros em recontros militares

SAIGÃO, 30 — Foram mortos 20 vietgongs e aprisionados 7 nas operações de ontem no sector de Kien Phono, no limite dos distritos de Cao Lanh e Thanm Binh — anuncia a agência de Imprensa do Vietname. Também foram apreendidas armas e munições, e as forças vietnamianas tiveram três feridos.

Hoje, também, morreram dois militares americanos e ficaram feridos cinco, numa operação militar na província de Tayninh, a noroeste de Saigão.

O fogo inimigo derrubou um helicóptero americano e danificou outros. Dos cinco ocupantes do primeiro, dois morreram e três ficaram feridos.

Também foram atingidos dois tripulantes de outro aparelho que ia socorrer os feridos. Além disso, mais cinco helicópteros atingidos pelos tiros do vietcongs tiveram de fazer aterragens forçadas. — F. P.

A POLÍCIA BRITÂNICA continua com hipóteses nas investigações para descoberta dos autores do assalto ao comboio Glasgow-Londres

LONDRES, 30 — A Scotland Yard não espera que os dois milhões e meio de libras roubadas no assalto ao comboio-correio sejam ràpidamente postas em circulação pelos bandidos.

Segundo as informações reunidas até agora pelos investigadores o roubo foi partilhado em duas partes sensìvelmente iguais: uma foi distribuída à razão de 750.000 libras por cabeça aos 16 ou 18 homens que tomaram parte no ataque, a outra cuidadosamente guardada na própria região de Buckinghamshire onde se deu o roubo. Tais são os resultados de uma conferência que reuniu ontem à noite, em Londres, mais de cem detectives que participaram nas investigações.

A conferência foi organizada pelo inspector-chefe Tom Butler depois do seu regresso de Aylesbury, no Buckinghamshire, onde até agora se tem concentrado o inquérito. Um informador declarou no final da reunião que as pesquisas iam concentrar-se na própria Londres, em particular nos bairros onde se encontram os apartamentos mobilados. O informador recusou-se a dar esclarecimentos sobre a maneira como os investigadores conseguiram identificar as notas roubadas. «Trata-se» — disse ele — «de notas distribuídas logo a seguir ao assalto ao comboio a fim de permitir aos que nele haviam participado cobrir as suas despesas enquanto aguardam melhores dias».

A Scotland Yard publicou o nome de novo suspeito de participação no assalto ao comboio-correio Glasgow-Londres: Thomas Daly, «antiquário que gosta muito de guiar automóveis de desporto». Aguarda-se a publicação duma fotografia mostrando Daly acompanhado por Reynolds, outro suspeito, e duas mulheres. — F.P.

O «Tesouro de Rommel» estará num submarino afundado ao largo de Alicante

ALICANTE, 30 — O famoso «Tesouro de Rommel», encontrar-se-ia no fundo do mar, ao largo de Alicante. Um homem-rã espanhol, de nome Vicedo, afirma ter descoberto um submarino alemão da segunda guerra mundial a 72 metros de profundidade, perto de Calpe, e garante ter elementos para afirmar que dentro da carcassa existe um tesouro.

Por outro lado foi assinalada, em Finistrat, pequeno porto de pesca da região, a presença do filho do marechal Rommel que se recusa a fazer qualquer declaração à Imprensa. — F. P.

Um uruguaio registou a patente de invenção da televisão a cores e em três dimensões

MONTEVIDEU, 30 — Televisão a cores e em três dimensões é o invento do técnico uruguaio Mário Glampietra, que registou a respectiva patente.

Afirma Glampietra que o processo é extremamente simples, tanto na emissão como na recepção e exige, para o receptor, apenas a adição de um pequeno aparelho, o «M G», sem ser necessário tocar no interior do televisor.

As primeiras experiências foram particulares mas vai proceder-se agora a experiências públicas.—ANI.

Os Estados Unidos estão a negociar com A UNIÃO INDIANA o estabelecimento de uma base naval no arquipélago das Nicobares

que é uma das «chaves» para o controle de toda a navegação no Índico

NAÇÕES UNIDAS (NOVA IORQUE), 30 — Manifesta-se abertamente inquietação, nos círculos diplomáticos junto da O.N.U., perante informações postas a circular por uma delegação asiática, segundo as quais estava em estudo, entre os Estados Unidos e a União Indiana, o estabelecimento de uma base naval da marinha dos Estados Unidos no arquipélago das Nicobares — situado ao sul do golfo de Bengala, entre o Ceilão e a ilha de Samatra, a primeira e a maior do arquipélago que forma a Indonésia.

Segundo teorias estratégicas hoje largamente aceitas, as pequenas Nicobares são uma das «chaves» para o contrôle de toda a navegação no Índico e para o acesso a rotas importantes do Extremo Oriente.

Julga-se saber que o Governo indonésio teria já manifestado «particularmente» a sua «mais forte oposição» a semelhante «possibilidade», afirmando que o seu ponto de vista é partilhado por outros países da região.

«Afirma-se que Djacarta e Colombo — entre outros — teriam chegado a declarar que consideram uma base nas Nicobares uma ameaça à sua segurança nacional.

Entretanto circulam rumores em que se afirma que existiria um «pacto secreto» entre os Estados Unidos e a União Indiana e que o Governo norte-americano seria favorável ao estabelecimento de uma «hegemonia indiana em todo o subcontinente asiático, tão depressa o problema da Caxemira fosse definitivamente solucionado entre a Índia e o Paquistão».

Recorda-se — e o facto é invocado como prova do fundamento para os rumores que circulam — que o Primeiro-Ministro Nehru chegou a autorizar o Governo dos Estados Unidos a montar em Calcutá um posto emissor da «Voz da América», que é a estação oficial de rádio dos Estados Unidos. O acordo foi assinado. Mas a reacção dos partidos de oposição na Índia foi de tal forma violenta, que Nehru teve de cancelar o acordo antes deste entrar em vigor. — ANI.

A África do Sul vai devolver o dr. Kenneth e os seus três companheiros à Bechuanalândia

CIDADE DO CABO, 30 — O ministro da Justiça, John Vorster, anunciou hoje que o governo sul-africano vai devolver à Bechuanalândia o dr. Kenneth Abrahams e os seus três companheiros.

O ministro disse que este gesto é feito no interesse das boas relações de vizinhança com os estados vizinhos.

O dr. Abrahams e os seus três companheiros fugiram para a Bechuanalândia por serem acusados de atcividades comunistas na Africa do Sul mas, segundo afirmam, foram raptados pela polícia secreta sul-africana naqueel território britânico e trazidos de novo para a cidade do Cabo.

O governo britânico exprimiu já a sua «grave preocupação a respeito deste incidente. — REUTER

CONDENAÇÃO DE AFRICANOS QUE COMETERAM CRIMES

CIDADE DO CABO, 30 — O Supremo Tribunal desta cidade condenou hoje 10 africanos a diversas penas de prisão sob acusação de conspirarem para atacarem e matarem pessoas que se recusaram a auxiliá-los em depravações que tencionavam praticar numa vasta área residencial da cidade do Cabo.

Três africanos foram condenados a 15 anos, um a -0 e seis a sete anos. Outros dois, considerados culpados de exercerem actilvidade para a POQO, organização terrorista sul-africana foram condenados a quatro anos e um outro ainda a três anos.

Seis dos réus foram também acusados de se terem reunido no exterior do Hospital desta cidade armados com machados e catanas. «Se o vosso plano tivesse tido êxito muito inocentes teriam morrido», disse o juiz. — REUTER

ENQUANTO NÃO SEGUIRAM AO SEU DESTINO, PREFERIRAM HOSPEDAR-SE NA CADEIA...

JOHANESBURGO, 30 — Arthur Goldreich e Harold Wolpe, os dirigentes nacionalistas sul-africanos que conseguiram chegar a Francistown, na Bechuanalândia, depois de se terem evadido espectacularmente da cadeia central da polícia de Johanesburgo, em 11 do corrente, regressaram ontem à prisão, desta vez a seu pedido...

Os dois homens, que receberam grande número de ameaças de morte, entenderam que a cadeia de Francistown constituia o melhor coito até partirem, hoje, para Dar Es Salam. Naquela cidade, as ameaças são tomadas a sério. Recorda-se que ontem pela manhã, um «Dakota» de East-African Airways, fretado pelo Partido do Congresso Nacional Africano para o transporte de Goldreich e de mais 26 liberais sul-africanos, explodiu na pista do aeroporto de Francistown, devido a sabotagem.—F. P.

A ACÇÃO DA CRUZ VERMELHA NA AFRICA DO SUL, FOI MOTIVO DE ESPECIAIS ATENÇÕES DO CONGRESSO REUNIDO EM GENEBRA

GENEBRA, 30 — As delegações africanas ao Congresso Mundial da Cruz Vermelha, elaboraram um projecto de recomendação, no qual se pede à Cruz Vermelha que «adopte, se necessário, medidas jurídicas apropriadas para com a África do Sul, de modo a manter o espírito das convenções de Genebra e o ideal da Cruz Vermelha».

O texto elaborado pelas delegações africanas afirma que «o direito humanitário deve transcender as nações, os governos e os povos, sem discriminação alguma», e que a Cruz Vermelha «não está em condições de assumir a sua missão humanitária na segregação racial». O texto propõe que se «usem os meios legais disponíveis para que se preste assistência moral, humanitária e material às populações que sofrem na Africa do Sul», e que o Governo sul-africano «autorize a Cruz Vermelha a cumprir a sua missão humanitária com toda a independência e imparcialidade». — F. P.

DEPOIS DE «DISCUSSÃO» COM O «MARIDO» A MACACA DEVOLVEU O BEBÉ ROUBADO

CALCUTÁ, 30 — Uma macaca arrancou um bebé com um mês, dos braços da mãe que dormia, e fugiu com ele para os ramos mais altos de uma árvore.

A mãe da criança e os vizinhos tentaram desesperadamente convencer a macaca a devolver o bebé tentando descê-la da árvore mediante a oferta de bananas.

Foi então que chegou o macaco, o qual depois de alguns minutos de «discussão» com a fêmea convenceu-a a devolver a criança. A macaca desceu da árvore cuidadosamente e depositou a criança no chão, fugindo em seguida para junto do macho.

A macaca em questão é muito conhecida na localidade onde se deu o incidente, pois a população alimenta-a regularmente desde que ficou orfã quando a mãe foi morta a tiro. — REUTER.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal denuncia o não cumprimento dos tratados por parte da União Soviética

FLENSBURG (ALEMANHA OCIDENTAL), 30 — Kai-Uwe Von Hassel, ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal alemã, afirmou nesta cidade, que um pacto de não agressão entre a N.A.T.O. e os Estados do Tratado de Varsóvia «não faria, na verdade, sentido».

Von Hassel disse ainda que o Tratado Parcial proibindo Ensaios Nucleares, assinado recentemente, «não significa nada militarmente», acrescentando que a União Soviética alterara os seus métodos, mas não os seus fins e não cumpriria, no momento conveniente, esse pacto, como o fizera no passado com a Lituânia, Letónia, Estónia, Finlândia e Polónia. — REUTER.

Três russos condenados à morte por especulação e tráfico de ouro

MOSCOVO, 30 — Três soviéticos, incluindo o rabino B. Gavrilov, foram condenados à morte por especulação e tráfego de ouro e divisas, no termo do seu julgamento em Pistigorsk, na região de Stavranopol — ao que informa o «Sovietskava Rossia». Vários outros arguidos foram condenados a penas de privação da liberdade.

Os réus tinham organizado nas termas da região, uma rede de compra e venda de metais preciosos e divisas. Dispunham duma fundição de barras e fabricavam próteses dentárias, além doutros objectos. Parte do ouro adquirido era escoado por interm dio de Javonronkov, que dirigia uma empresa de engarrafamento de vinho, em condições ilegais. — F. P.

Prisão de dezanove portugueses que pretendiam emigrar clandestinamente para França

PLASENCIA (Espanha), 30 — A polícia prendeu vários espanhóis, procedentes das fronteiras de Portugal e da França, que se têm dedicado à passagem clandestina de portugueses para a França, através da Espanha.

Por esta operação cobravam cerca de 25.000 pesetas por cada indivíduo que, da fronteira portuguesa faziam passar para a França.

A polícia descobriu que um caminhão, proveniente da Navarra, devidamente preparado para simular carga tapada com uma lona, que servia de esconderijo aos emigrantes clandestinos portugueses.

Nos serviços montados para descobrir o tráfego ilegal, colaboraram, com êxito, a polícia de trânsito espanhola, que estabeleceu fiscalização especial na estrada de Pozuelo a Santibanez-El-Alto.

Em consequência foram detidos 19 portugueses que, na região, aguardavam os dias necessários até terem lugar nos caminhões que os levariam para França.

Os detidos foram postos à disposição das autoridades competentes. — ANI.

Nomeações de cardeais para elevados cargos no Concílio Ecuménico

CASTELGANDOLFO, 30 — Sua Santidade nomeou mais três cardeais para a presidência da segunda sessão do Concílio Ecuménico, que se inaugura no dia 29 de Setembro na Basílica de São Pedro.

O cardeal Stefan Wyszynski, arcebispo de Varsóvia, o cardeal Giuseppe Siri, arcebispo de Génova, e o cardeal Albert Meyer, arcebispo de Chicago, são os três purpurados eleitos, que vão presidir, em turnos, alternando com os dez cardeais-presidentes, já nomeados, aos trabalhos do Concílio.

O papa nomeou, ùltimamente, outros três cardeais para a comissão coordenadora, que contará agora 15 membros.

Trata-se de Gregório Agagianian, Gicomo Lercaro, arcebispo de Bolonha e Francesca Aoberti, da Curia Romana.

A comissão coordenadora do Concílio reune-se, amanhã, no Vaticano. — ANI.

Vai recomeçar a exportação de cobre DO KATANGA mas sem passagem POR ANGOLA

NOVA IORQUE, 30 — A União Mineira do Katanga, vai recomeçar a exportação do cobre e de outros metais da sua produção, por via ferrea e fluvial, através do Congo — anunciou a Sociedade que nos Estados Unidos representa a União.

A seguir à proclamação da independência do Congo Belga, as condições naquele país eram caóticas e a União Mineira decidiu encaminhar as suas exportações através de Angola e das duas Rodésias. Agora, passados de três anos, a União recomeça a utilizar o caminho anterior que, num percurso de 2.750 quilómetros, liga o Katanga ao porto de Matadi e ao Atlântico.

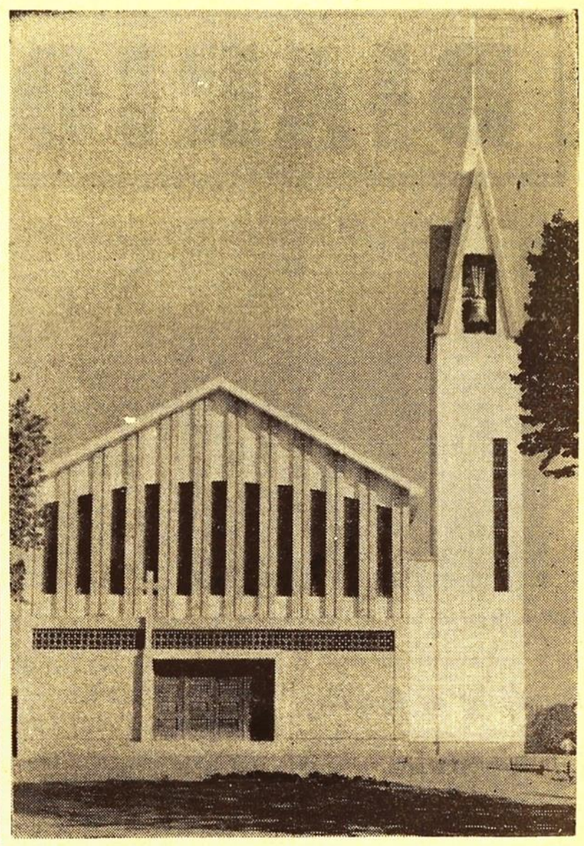
O primeiro transporte deve ser constituído por 1.200 toneladas de cobre. — ANI

Os ataques de surpresa e as medidas para os evitar

PARIS, 30 — O conselho dos representantes permanentes da OTAN, que na última quarta-feira se ocupou do problema da assinatura de um pacto de não agressão entre os membros da organização Atlântica e os signatários do Pacto de Varsóvia, estudou hoje a questão dos ataques de surpresa e das medidas para evitá-los.

Em virtude do aspecto técnico desta questão, ficou decidido que os peritos militares examinem a oportunidade e as consequências militares da instalação de postos fixos de vigilância de ambos os lados da linha que separa o Leste e o Oeste. Só depois o conselho formulará uma opinião política sobre o problema. No entanto, os delegados que manifestam pouco entusiasmo com a ideia de um acordo a respeito das medidas destinadas a evitar ataques de surpresa, são os mesmos que já se opuseram na quarta-feira à assinatura dum pacto de não agressão entre a OTAN e o Pacto de Varsóvia. Estes delegados duvidam da utilidade militar dum sistema que, nos pontos estratégicos, colocaria postos de vigilância fixos para observar os movimentos de tropas. Na era atómica, dizem estes delegados, quando basta carregar num botão para disparar foguetões, afigura-se irrisório vigiar os movimentos de tropas.

De todos os modos, a Inglaterra e os Estados Unidos desejariam que o conselho da OTAN concluisse depressa o exame destes problemas. Os dois países desejam dar a André Gromyko, quando o ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS for a Nova Iorque, tomar parte na Assembleia-Geral das Nações Unidas, pelo menos uma ideia geral dos sentimentos dos países da Organização Atlântica acerca dos problemas que americanos, ingleses e russos vão então discutir, em particular o pacto de não agressão e a prevenção dos ataques de surpresa. — F. P.



Aspecto da nova igreja de Delães

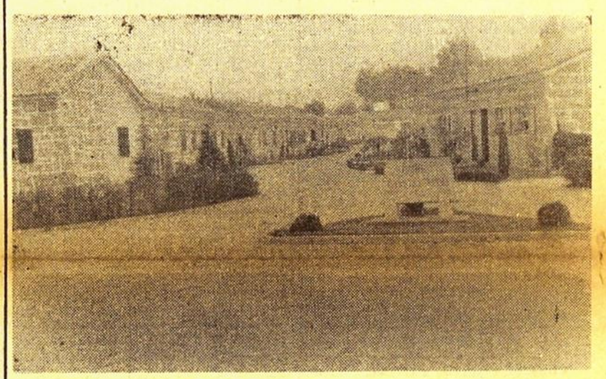
UMA NOVA IGREJA E UM BAIRRO com trinta e seis habitações VÃO SER INAUGURADOS em Delães, Riba de Ave

RIBA DE AVE, 30 — A pequenina freguesia de Delães, uma das mais prósperas do concelho de Vila Nova de Famalicão, vai no próximo dia 8 de Setembro, viver um dos seus dias mais festivos ao inaugurar solenemente a sua nova igreja e o bairro «Augusto Correia», ao mesmo tempo que presta uma significativa homenagem a este benemérito a quem deve muito do seu progresso. A construção destes dois notáveis melhoramentos veio preencher duas lacunas há muito existentes na freguesia.

O sr. Augusto Correia, contribuiu, só para as obras da igreja, com a quantia de quinhentos contos e a expensas deste benemérito, e para que, em parte, fosse resolvido o problema habitacional, foi construído um bairro, a que foi dado o seu nome, o qual se compõe de 18 blocos com 36 moradias e um edifício escolar com duas salas de aula, uma das quais já funcionou no passado ano lectivo, com 40 anos de ambos os sexos.

O programa festivo para o dia 8, em Delães, é o seguinte:

Às 10 horas, concentração do povo da freguesia e dos convidados na Avenida Albino Marques, topo Norte, e recepção ao administrador apostólico da arquidiocese sr. D. Francisco Maria da Silva, e aos srs. governador civil do distrito, presidente da Câmara Municipal de V. N. de Famalicão, delegado e subdelegado do I. N. T. P. e director Escolar, seguindo-se um cortejo em direcção à igreja a inaugurar; às 10,30, bênção da igreja e sagração do altar-mor; às 12, missa solene seguida de «Te-Deum» e bênção do Santíssimo; às 13,30: banquete de homenagem, ao grande benemérito da freguesia e do concelho, sr. Augusto Correia, a quem Delães deve os importantes melhoramentos que ali serão solenemente inaugurados; às 16, inauguração do bairro Augusto Correia; às 17, descerramento, no Largo da Igreja, do bronze que a freguesia de Delães ofereceu ao seu grande benemérito. — C.



O Bairro «Augusto Correia»

Continuam o seu batuque OS DELEGADOS AFRICANOS à Conferência Internacional do Turismo

ROMA, 30 — Voltou a haver incidentes na Conferência sobre turismo e as viagens internacionais.

Os incidentes deram-se hoje na comissão encarregada das reduções dos direitos alfandegários. A discussão, iniciada de manhã, foi interrompida quando o delegado português pediu a palavra. O representante da Tunísia interveio para afirmar que a Assembleia teria de voltar a ser convocada, se não se conseguisse impedir que os delegados português e sul-africano tomassem parte na discussão. Esta atitude foi apoiada pelo representante da Nigéria mas lamentada pelo das Filipinas. O presidente da comissão, Mullins, declarou que a resolução da Assembleia não podia discutir-se e voltou a dar a palavra ao delegado português, mas a voz deste foi abafada pelos delegados africanos. O represente da Tunísia lamentou então que o conflito tenha passado a travar-se entre as delegações e o presidente.

Entretanto, decorreram calmamente os trabalhos da comissão encarregada dos problemas da publicidade e das agências de viagens. O representante da Federação Internacional das Agências de Viagens referiu-se à necessidade de lhes conceder um Estatuto, dada a sua contribuição para o desenvolvimento do Turismo, proposta que foi apoiada pelo delegado da Itália. — F.P.

BOLETIM DIÁRIO

COTAÇÕES DE CÂMBIOS

EM 30 DE AGOSTO DE 1963

Cheque		COMPRA (Mínimo)	VENDA (Máximo)
LISBOA S/:			
Londres	Libra	80$17	80$83
Amesterdão	Florim	7$93,11	7$99,61
Bruxelas	Franco	$57,41	$57,89
Copenhaga	Coroa	4$14,64	4$18,06
Estocolmo	Coroa	5$51,78	5$56,36
Francfort (Rep. Fed. Alemã)	Deut Mark	7$19,5	7$25,42
Genebra	Franco	6$63,63	6$69,11
Oslo	Coroa	4$00,38	4$03,68
Paris	Franco	5$84,51	5$89,33
Viena	Xelim	1$11,05	1$11,97
Helsinquia	Markka	$08,94	$09,02
Nova Iorque	Dólar	28$63	28$87
Cairo	Libra egipcia-Exp Acount	—$—	—$—
Roma	Lira	$04,6	$04,64
CLEARINGS:			
Madrid	Peseta	—$—	—$—
Berlim (Rep. Dem. Alemã)	Deut Mark (*)	12$87,2	13$00,3
Bupadeste	Forint	2$43,66	2$46,12
Praga	Coroa	3$97,3	4$01,3
Varsóvia	Zloty	7$15,15	7$22,35

(*) Deutsche Mark do Deutsche Notenbank.

(a) As operações de venda de dólares livres (via telegráfica ou postal) têm um aumento de 20$.

Notas estrangeiras

		COMPRA	VENDA (a)
África Rodésia	Libra	74$00	75$50
Africa do Sul	Rande	38$75	39$50
Alemanha	Marco	78$10	78$0
Argentina	Peso	$18	$22
Austria	Xelim	13$10	13$15
Bélgica	Franco	$56	$58
Brasil	Cruzeiro	$02,75	$03,35
Canadá	Dólar	26$15	26$65
Dinamarca	Coroa	4$05	4$25
E. U. América (De 1 e 2)	Dólar	28$30	28$60
E. U. América (De 5 a 1'000)	Dólar	28$50	28$80
Espanha	Peseta	$47,5	$48,5
França	Franco	5$75	5$90
Holanda	Florim	7$85	7$10
Inglaterra	Libra	79$50	81$00
Itália	Lira	$04,55	$04,7
Marrocos	Dirham	3$15	3$45
Noruega	Coroa	3$90	4$10
República Federal do Congo	Franco	$06,5	$09
Suécia	Coroa	5$40	5$70
Suiça	Franco	6$58	6$73
Uruguai	Peso	1$50	1$80
Venezuela	Bolivar	6$00	6$25

Moedas de ouro

Alemanha	Marco	21$00	24$00
Bélgica	Franco	11$00	12$50
Chile (Moedas de 100)	Pesos)	700$00	750$00
E. U. América (Moedas de 5)	Dólar	85$00	95$00
E. U. América (Moedas de 10)	Dólar	61$00	66$00
E. U. América (Moedas de 20)	Dólar	60$00	64$00
Espanha	Peseta	14$00	16$00
França	Franco	11$00	12$50
Holanda	Florim	25$00	27$50
Inglaterra	Libra Isabel	278$00	286$00
Inglaterra	Libra Antiga	282$00	290$00
México (Moedas de 50	Pesos)	1.470$00	1.520$00
Portugal	Mil Reis	120$00	130$00
Suiça	Franco	12$00	13$50

Metais

Ouro Fino	Grama	32$50	33$00
Platina	»	70$00	80$00
Prata Fina	»	1$20	1$24,5
Prata de Lei	»	1$00	1$05

(a) Todas as operações de venda são cativas de imposto sobre transacções de 1,5 %.

PINTO DE MAGALHÃES, LDA
BPM
UMA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA MODERNA E EFICIENTE
PORTO - LISBOA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - CHAVES - COVA DA PIEDADE - ELVAS - PENICHE - TOMAR - VILA DA FEIRA - FÁTIMA

BOLSA DE LISBOA

COTAÇÕES EM 30 DE AGOSTO

OBRIGAÇÕES

F. ESTADO	*Efect.*	*comp.*	*venda*
Consolidado, 2 ¾ %, 1943, t. de 1	640$5	640$	641$
Idem, t. de 10	640$5	640$	641$
Consolidado, 3 %, 1942, t. de 1	671$	670$	672$
Idem, t. de 10	671$	670$	672$
Consolidado 3 ½ %, 1941, t. de 1	—	800$	—
Idem, t. de 10	800$	800$	810$
C. dos Centenários, 4 % 1940 t. de 1	1.812$	1.810$	1.812$
Idem, t. de 5	1.812$	1.810$	1.812$
Obrig. do Tesouro 2 ½ % 1942	—	1.011$	1.013$
Idem, idem, 1943	—	1.011$	1.013$
Idem, idem, 1944	—	1.013$	—
Idem, idem, 1945	—	1.011$	1.013$
Idem, idem, 1946	—	1.003$	—
Idem, 3 %, 1954	—	1.004$	—
Idem, 3 ½ % 2.ª s.	—	1.013$	—
Idem, idem, 3.ª s.	—	1.014$	—
Idem, idem, 4.ª s.	—	1.013$	—
Idem, idem, 5.ª s.	—	1.013$	—
Idem, idem, 1950	—	1.013$	1.015$
Idem, idem, 1951	—	1.003$	—
Idem, idem, 1952	—	1.011$	—
Idem, 1959, t. 1	—	1.000$	—
Idem, idem, t. 10	—	1.000$	1.005$
Idem, 1960 t. 10 ff.	—	1.025$	—
Idem, 1962 1.ª em. t. de 1	—	1.020$	—
Idem, idem, t. 10	—	1.020$	—
Externo 3 % 1.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	1.210$
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	1.205$
Externo 3 % 2.ª sér. t. de 1	—	1.200$	—
Idem, t. de 5	—	1.200$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.200$	—
Externo 3 % 3.ª sér. t. de 1	—	1.320$	—
Idem, t. de 5	—	1.320$	—
Idem, t. de 1 car.	—	1.335$	1.400$
Cautelas sem juros 3.ª série	—	225$	230$
Idem, idem, car.	—	225$	230$
PUBLICOS NACIONAIS:			
Ag. de Lisboa 5 %	—	502$	—
Cam de Fer. Portugueses 4 ½ %	1.005$	1.004$	1.006$
Metrop. de Lisboa 4 %	972$	972$	974$
Transport. Aéreos Portugueses 4 %	—	975$	980$
CAM. DE FERRO:			
Estoril 4 ½ %	—	100$5	—
Idem, 5 %	—	100$	101$
AGUA ELECTRICIDADE E GAS:			
Aguas de Lisboa, 4 ½ % cupão	—	89$	—
Gás Electr. 3 ¾ %, 1945/75	960$	955$	—
1945/75	—	955$	960$
Gás e Electr. 4 %, 1948/78	—	—	980$
Gás e Electr 4 %, 1955/81	955$	953$	960$
Gás Electr. 4 ½ %, 1951/76	1.000$	955$	—
Idem, idem 1957	—	990$	—
Gás e Electr. 5 %, 1962/77	—	—	1.019$
Idem idem, 1958	—	—	1.019$
Idem, idem 1962	—	1.010$	—
Hid. Eléctrica Alto Alentejo, 5 %	—	1.000$	—
Hidro Eléctrica do Cávado, 5 %	—	—	996$
Hid. E. Norte de Portugal 5 %	—	960$	990$
Hid. E. Portuguesa 5 % 1951	—	850$	900$
Hidro Eléctrica do Zêzere, 4 %	—	975$	—
Idem, 5 % 1955	—	—	1.005$
Idem, idem, 1957	—	1.005$	—
Nac. de Electricidade 5 %	—	1.010$	—
Termoelect. Portuguesa 5 %	—	960$	—
União Eléctr. Port. 4 %	91$	90$	91$5
Idem, 5 %	—	97$5	98$5
DIVERSAS:			
Amoni. Português 5 %	—	—	985$
Anglo Portuguese Telephone, 5 %	—	1.005$	—
Idem, idem, 1958	—	1.005$	—
Cofena, Ferro Nacional	—	—	1.000$
Forns Eléctricos, 5 %	—	950$	—
Idem, idem, 1957	—	950$	—
Nac. de Publicidade (E.) 5 %	—	483$	500$
Nitratos de Portugal, 5 %	—	960$	990$
Idem, idem, 1960	—	960$	—
Petroquímica (Soc. Portuguesa) 5 %	—	970$	990$
Idem, 2.ª e 3.ª em.	—	—	1.000$
Portug. da Celulose 5 %	—	1.000$	1.020$
Prediais 3 ½ % 1.ª e 4.ª sér. cup.	—	51$	—
Idem, 3.ª sér. port.	57$	57$	—
Idem, 5 %	85$	—	88$
Idem, idem, 1959	—	—	1.000$
Sacor Soc. A.C.R.P. Portug. 5 % 1954	1.010$	1.009$	1.012$
Idem, idem, 1960	1.010$	1.009$	1.012$
Sid Nacional 5 % 200.001 a 350.000	865$	—	865$
350.001 a 500.000	—	850$	865$
ULTRAMARINAS:			
Carbonífera de Moçambique, 5 %	—	—	720$
Hidr E. do Revué 5 % 1954/55	—	500$	—
Idem, idem 1957	—	500$	—
Idem, idem, 1959	—	500$	—
Sonefe, 5 %	—	500$	510$

ACÇÕES

FIAÇÃO E LANIFICIOS:

Fiação e Tecidos de Torres Novas	—	315$	—
BANCOS:			
Agricultura ord.	—	35$5	—
Idem, priv.	—	47$5	50$
Fonsecas, Santos & Viana port.	—	7.200$	—
Lisboa & Açores, portador	—	1.850$	—
Nac. Ultramarino, nominativas	973$	972$	975$
Idem, cupão	1.080$	1.080$	1.081$
Portugal, nom.	—	1.460$	1.500$
Idem, port.	—	1.610$	1.650$
Port. do Atlântico, portador	—	3.000$	—
SEGUROS:			
Bonança	—	6.000$	7.000$
Com e Indústria	—	4.500$	5.000$
Mundial	—	300$	330$
Nauticus	—	—	280$
Soberana	—	1.000$	1.500$
Ultramarfina	—	6.100$	10.000$
ULTRAMARINAS:			
Ag. Cassequel (S.)	—	465$	490$
Ag. Incomati (S.)	—	800$	—
Agr. Colonial (S.)	—	90$	—
Açúcar de Angola	—	530$	600$
Angol. Agricultura	—	820$	900$
Boror	—	80$	—
Idem, comercial	—	22$	—
Buzi	—	56$	—
Cabinda	—	10$	20$
Comb. do Lobito	—	290$	—
Diaman de Angola t. de 50	—	390$	393$
Idem, t. de 100	392$	389$	395$
Ilha do Príncipe	—	260$	—
Moçambique	—	25$	29$
Sonefe, nom.	—	100$	—
Idem, port.	—	110$	120$
Zambézia	—	33$	—
DIVERSAS:			
Cim. Tejo, port.	—	700$	740$
Cim. Leiria, port.	—	540$	—
Fornos Eléctricos	—	190$	195$
Ind. Portugal e Colónias, port.	—	740$	770$
Nav (Nacional de) t. peq.	—	600$	650$
Nav. (Colonial de)	—	351$	370$
Port. de Celulose	3.570$	3.570$	—
Port. Pesca t. 25	850$	830$	870$
Idem, t. peq.	—	850$	880$
Prest. Portuguesa	—	330$	360$
Sacor	3.950$	3.920$	3.960$
Tah (Portug. de) cupão	—	235$	236$
U. F. do Azoto	—	—	430$
Unisotra	—	100$	105$
AGUA, ELECTRICIDADE E GAS:			
A. Lisboa pt. 1934	—	346$	—
Idem, nom. 1936	—	335$	—
Águas do Alto	—	300$	450$
Electr. das Beiras	—	1.450$	1.485$
Gás e Electr. cup.	322$	322$	322$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, cup.	—	154$	155$
H. E. Cávado port.	1.090$	1.085$	1.095$
H. E. Douro, port.	1.050$	1.046$	1.052$
H. E. N. Portugal «Chenops»	—	280$	300$
H. E. Zêzere, port.	1.270$	1.265$	1.275$
Idem, 1.ª esp. nm.	—	1.160$	1.200$
Nac. Electricidade	—	1.225$	1.235$
T. Portuguesa (E.)	—	950$	—
U. E. Portuguesa	151$	149$	150$

BOLSA DO PORTO

EM 30 DE AGOSTO

EFECTUADOS

Cons. dos centenários 4 % 1940	1812$00
Portugal port.	1.635$00

ACÇÕES

Gás e Electricidade	322$00
Hidro-Eléctrica do Douro	1.045$00

OBRIGAÇÕES

Metropolitano de Lisboa 4 %	972$00

OFERTAS

	Compra	*Venda*
Cons. 2 ¾ % 1943 t. 10	—	641$00
» 3 % 1942 t. 10	—	672$00
» 3 ½ % 1941 t. 10	800$00	810$00
Cons. cent. 4 % 1940	1.810$00	1.812$00
Obrig. do Tes. 3 ½ % 1942 t. 10	1.011$00	1.013$00
1943 t. 10	1.011$00	—
1944 t. 10	1.013$00	—
1945 t. 10	1.011$00	—
1946 t. 10	1.008$00	—
1954 t. 10	1.004$00	—
Obrig. do Tes. 3 ½ % 2.ª S. t. 10	1.013$00	—
3.ª S. t. 10	1.014$00	—
4.ª S. t. 10	1.013$00	—
5.ª S. t. 10	1.013$00	—
1950 1.ª S. t. 10	1.013$00	1.015$00
1951 t. 10	1.005$00	—
1952 t. 10	1.005$00	—
1959 t. 10	1.000$00	1.005$00
1960 t. 10 Infante	1.025$00	—
1962 t. 10	1.020$00	—
Externo 3 % 1.ª Série	1.200$00	—
1.ª Série carimbada	1.200$00	1.205$00
3.ª Série	1.320$00	—
3.ª Série carimbada	1.335$00	1.400$00
Ext. cautelas sem juro 3.ª Série	225$00	230$00

ACÇÕES

Bancos:		
Lisboa & Açores	1.850$00	—
Companhias Seguros:		
Mundial	305$00	330$00
Companhias diversas:		
Cimento Tejo	305$00	330$00
Eléctrica das Beiras	1.450$00	1.480$00
Portugal e Colónias	700$00	770$00
Portuguesa de Tabacos	236$00	240$00
U. Eléct. Portuguesa	150$00	152$00
H Eléct N Portugal	290$00	—

COMÉRCIO

ALFÂNDEGA DO PORTO

EM 29 DE AGOSTO DE 1963

Rend. aproximado ..... 1.968.504$00

IMPORTAÇÃO

EM 27 DE AGOSTO

56 fx. chapas de aço, 98.430 kg.; 125 vlm. de ácido acético, 8.125 kg.; 35 carros Volkswagen, 26.340 kg.; 453 ris. arco de ferro, 83.970 kg.; 4 cx. de vidro armado, 3.600 kg.; 30 fx. placas de madeira, 3.690 kg.; 400 sc. óxido de ferro, 10.240 kg.; 84 grf. de ácido fórmico, 6.132 kg.; 444 att. de ferro laminado, 450.700 kg.; 15 cx. de fio crepe nylon, 1.307 kg.; 66 vlm. cores de anilinas, 1.391 kg.; 70 crt. de lâminas em aluminio, 1.855 kg.; 200 att. de couros salgados, 6.000 kg.; 16 cx. chapas de cobre, 8.131 kg.; 269 crt. fio de nylon, 5.864 kg.; 206 vlm. folha de flandres, 20.502 kg.; 195 toros de mambode, 263.000 kg.; 414 ris. arco de ferro para tubos, 263.860 kg.; 41 cx. perfis de aluminio, 5.020 kg.; 19 vlm. barras de aço, 13.750 kg.; 500 sc. de produtos químicos, 5.350 kg.; 4 cx. chapas de latão, 2.293 kg.; 3 cx. de máquinas e acessórios, 1.600 kg.; 73 tmb. de anilinas, 2,108 kg.; 20 tmb. de corantes para cimento, 1.066 kg.; 311 toros de bissilão, 450.000 kg.; 107 vlm. de rádios e acessórios, 1.043 kg.; 1 cx. de plástico decorativo, 341 kg.; 7 crt. de crina artificial, 413 kg.; 2 cx. máquinas de impressão, 2.800 kg.; 6 fx. de chapas galvanizadas planas, 8.609 kg.

EXPORTAÇÃO

EM 27 DE AGOSTO

2.000 crt. sardinha de conserva, 19.200 kg.; 136 fd. tecidos de algodão, 23.092 kg.; 3.750 att. madeira de pinho, 59.728 kg.; 30 cx. camisas de popeline, 1.440 kg.; Feldespato, 380.000 kg.; 25 grd. de lousas para bilhares, 8.625 kg.; 22 fd. camisas de flanela, 2.950 kg.; 130 vlm. papel de embalagem, 15.937 kg.; 400 sc. sarro de vinho, 40.486 kg.; 194 fd. cordame de sisal, 10.000 kg.; 100 sc. de amêndoa, 5.000 kg.; 51 fd. cobertores de algodão, 6.929 kg.; 18 cx. de louça esmaltada, 2.632 kg.; 20 cx. artigos de plástico, 2.317 kg.; 25 dg. de calçado, 4.560 kg.; 1 cx., 1 torno mecânico, 3.250 kg.; 54 grd. de latas em folha, 5.717 kg.; 96 cx. de tintas plásticas, 17.730 kg.; 9 bid. de tintas a óleo, 2.564 kg.; 53 cx. louça de alumínio, 3.857 kg.; 9 fd. mantas de algodão, 1.566 kg.; 4 lanchas de guerra 62.000 kg.; 8 cx. torneiras de latão, 1.317 kg.; 200 brs. de vinho comum, 24.000 kg.; 100 cx. de azeite, 4.960 kg.; 5.000 garrafões vazios, 10.000 kg.; 60 brs. vinho de consumo, 7.320 kg.; 10 grd. de calçado para homem, 1.500 kg.; 242 cx. de pirites, 138.585 kg.; 30 crt. ferros de engomar, 1.150 kg.; 235 cx. de leite em pó, 4.850 kg.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO NOS PORTOS

EM 30 DE AGOSTO

DOURO

ENTRADAS:

De Lisboa iate motor português «Maria Isabel 2.º cap. Paulo de 68 ton. 2 dias de viagem com cimento à Soc. M. de Lagos, L.da.

SAIDAS:

Para Setúbal vapor português «João José 1.º», cap. Silva com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:

De Lisboa vapor espanhol «Puerto de Gijon» cap. Uselitti de 665 ton. 1 dia de viagem com carga diversa à Agência M. S. Barradas, L.da

De Lisboa vapor alemão «Sulapnat», cap. Wefels de 1.962 ton. 1 dia de viagem com carga diversa a Garland Laidley & C.ª, L.da.

De Lisboa vapor holandês «Waddenzee» cap. Elburg de 498 ton. 1 dia de viagem em lastro a Kendall Pinto Basto & C.ª, L.da.

Ne Norfolk vapor grego «Captain Anastassis», 8 dias de viagem com carvão a Garcia Fernandes & C.ª, L.da.

De Lisboa vapor francês «Belem» cap. Lochu de 1.792 ton. 1 dia de viagem com carga diversa à Soc. C. Orey & Barros Leite, L.da.

SAIDAS:

Para Krommenie vapor holandês «Lizard» cap. Linde com carga diversa.

Para Londres vapor inglês «Topaz» cap. Gelson em lastro.

*

Às 20,15. Fora da barra nada se avista. Vento N. (fresco). Mar bom.

INFORMAÇÕES

ECONÓMICAS E FINANCEIRAS

A taxa de desconto na Dinamarca

Na Dinamarca, a taxa de desconto foi reduzida de 6,5 % para 6 %, sendo esta a primeira modificação introduzida na taxa desde Maio de 1961.

Segundo o Banco Nacional, tal redução deve-se à melhoria registada na balança de pagamentos e ao aumento das exportações conjugados com a estabilização dos preços internos e do desemprego.

Mercado Livre dos Capitais Nórdicos

Na reunião do Conselho Nórdico, que se realizará, em Estocolmo, em Fevereiro de 1964, será apresentada uma proposta para a criação de um Mercado Livre dos Capitais Nórdicos, anunciou um deputado conservador dinamarquês, Paul Poeller, que conjuntamente com o seu colega sueco, Ebon Andersson, estuda tal empreendimento.

O comércio externo da Africa do Sul

Segundo as últimas estatísticas publicadas na Cidade do Cabo, o movimento comercial externo da Africa do Sul aumentou consistentemente nos primeiros sete meses do corrente ano, totalizando as importações 697.800 mil rands e as exportações 52 milhões de rands.

Uma geradora térmica no sul da Espanha

O Banco «Export-Import» anunciou a concessão de 3.500.000 dólares à Empresa Nacional Eléctrica de Córdova, para a compra de uma unidade geradora térmica destinada à central de Puente Nuovo, no sul da Espanha.

T. S. F.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

As 7,00: Abertura—Saudação matinal; às 7,03: Acorde bem disposto; às 7,15: Resumo de noticias — Informação de Radio Rural; às 7,20: Música para um domingo de sol; às 8,00: 15 minutos de ritmo; às 8.15: Noticiário — O dia desportivo — Crónica de Angola; às 8,35: Marcha de êxitos; às 9,00: Tudo isto é vida; às 9,15: Noticiário; às 9,20: Roda viva; às 9,45: Selecção de êxitos; às 10,00: Música na estrada; às 10,55: Despedida — o último disco; às 11,00: Noticiário — Cartaz dos espectáculos; às 11,10: Pequeno concerto; às 11,30. Missa transmitida da Sé Patriarcal; às 12,25: Solos de violino; às 12,30: Valsas; às 12,45: Festa tropical; às 13,00: Noticiário — Revista da Imprensa; às 13,20: Arco iris; às 14,00: Variedades «Canções de Portugal»; às 14,45: Ritmos de jazz; às 15,00: Resumo de noticias; às 15,10: Bailarico; às 15,25: 15 minutos na América do Sul; às 15,40: Música portuguesa; às 16,00: Onda musical; às 18,00: Noticiário; às 18,10. Música de dança; às 18,45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); às 19,00: Domingo desportivo; às 19,15: Falemos de Maria da Graça; às 19,45: Ritmos sul-americanos; às 20,00: A orquestra de Monia Later; às 20,15: Jornal sonoro; às 20,35: A nossa terra; às 21,00: Noticiário; Crónica de Angola; às 21,25: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; às 21,50: Orquestras tipicas; às 22,00: Rádio Desporto; às 22,40: Fados por Natalina Bizarro e Fernando Mauricio; às 23,00: Crónica tauromáquica; às 23,15: Música de dança; às 23.45: Noticiário; às 24,00: Encerramento.

PROGRAMA «B»

As 13,00: Abertura — Noticiário — Revista da Imprensa; às 13,20: Separador; às 13,30: Música sinfónica; às 14,04: Concerto pelo duo vocal Manuel Canas-Dulce Cabrita; às 14,30: Encontro com o passado por Silva Tavares; às 14,50: Concerto grosso n.º 315 — Opera; às 16,00: Música portuguesa; às 18,00: Música de tecla; às 18,10: Música de câmara; às 18,50: Noticiário regional; às 19,00: Concerto de domingo — 1.ª parte; às 20,00: Noticiário; às 20,15: Concerto de domingo — 2.ª parte; às 21,00: Arias; às 21,15: Solos de guitarra hispânica; às 21.30: O gosto pela música; às 22,00: Recital pela pianista Bela Ferreira Ribeiro; às 22,25: Concerto grosso op. 3; às 22,40: Tempo de poesia; às 23,00: O programa internacional A Voz do Ocidente; à 1,00: Encerramento.

MODULAÇÃO DE FREQUENCIA

As 23,00: Música sinfónica; às 23.45. Noticiário; às 24,00: Encerramento.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

PROGRAMA «A»

As 7: Abertura — Hino Nacional — Resumo do Programa — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 9: Tudo isto é vida, por Carlos de Sousa; às 9,15: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 13: Junção dos Emissores — Programa dos Estúdios em Lisboa — Revista da Imprensa; às 13,20: Desdobramento — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 19,15: Falemos de..., por Eugénio Alcoforado e Pinto Garcia; às 19,45: Programa Regional — Resumo do Programa — Informação Desportiva, por Manuel Correia de Brito; às 19,50: Noticiário Regional; às 20: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 24: Resumo do Programa — Hino Nacional — Fecho da Emissão.

PROGRAMA «B»

As 13: Abertura — Junção dos Emissores; às 13,20: Desdobramento — Programa dos Estúdios em Lisboa; às 18,50: Noticiário Regional; às 19: Programa dos Estúdios em Lisboa; às 23: Emissor de Norte II: Programa Internacional — «A Voz do Ocidente» — Emissor de M. F. — Programa do Emissor de M. F. de Lisboa.

TELEVISÃO

PROGRAMA PARA HOJE

As 19,30: Abertura; às 19,32: Telejornal — Edição da tarde; às 19,45: «Telejúnior Clubes» — Programa dedicado aos jovens; às 20,10: Teledesporto — Revista dos acontecimentos desportivos da semana; às 20,35: «Entrevista com o professor Doutor Francisco Rogeiro, prémio «Camões — 1962»; às 21,05: Amanhã é Domingo; às 21,20. Telejornal — Edição da noite; às 21,50: Boletim meteorológico; às 21,55: «Concurso Passaporte T. V.» — 13.ª sessão Apresentação de Henrique Mendes. Realização de Henrique Pavão; às 22,40: Bonanza — Aventuras no Oeste Americano; às 22,30: Fados por Alda do Castro, acompanhada por Júlio Gomes e Raul Nery. Cenários de António Casimiro. Realização de Jorge Alves; às 23,50: Telejornal — últimas notícias.

O TEMPO

		Lisboa	Porto
Máxima		25,3	23,3
Mínima		17,8	15,6
Marés em 31	Preamar	1-20	13-35
	Baixamar	6-44	19-25
Lua cheia a			3
Quarto minguante a			10

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE

Nas regiões do litoral oeste: Agravamento do estado do tempo a partir da madrugada, em especial nas regiões para norte da foz do Tejo, com céu muito nublado. Vento moderado de noroeste e possibilidade de chuvisco, seguido de melhoria a partir da manhã nas regiões do norte e a partir da tarde no Centro e Sul, passando a céu pouco nublado. Vento moderado de noroeste, por vezes forte no litoral da Estremadura. Descida de temperatura. Nas restantes regiões: Céu pouco nublado, vento fraco a moderado de noroeste.

BOLETIM METEOROLÓGICO DO OBSERVATÓRIO DA SERRA DO PILAR

EM 30 DE AGOSTO

Pressão atmosférica (Nível do Mar)	HORAS	
Máxima	765,6 às	0
Mínima	763,9 às	18
Valor às 18 horas	762,9	Desce
Temp. do ar às 18 horas	20,8	
Temperatura máxima	23,3 às	14 e 05
Temperatura mínima	15,6 às	7 e 15
Humidade mínima	54 às	15
Temp. mínima ne relva	10,8	
Vento em km./hora		
Rajada máxima	58 às	14 e 50
Rumo correspondente	NW	
Rumo dominante	NW	
Chuva em 24 horas	0,1 m/m	

O Comércio do Porto
EM LISBOA
Está à venda em todas as tabacarias. Quando estiver esgotado em algumas, os nossos leitores poderão encontrá-lo nas seguintes:
TABACARIA DOS RESTAURADORES
TABACARIA MÓNACO
e ROSSIO 21

HIPNOTISMO
Aumente a sua personalidade e não tenha complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Ganhe mais dinheiro! Seja feliz no amor! O estudo fácil deste «Curso de Hipnotismo» modificará a sua vida! Exito largamente comprovado. Peça catálogo grátis com informações a C. H. KIERNAN — Apartado 24 — ESTORIL

A HORA GRUNDIG
Oiça hoje a partir das 14 horas, nos Emissores do Norte Reunidos, programa O.R.S.E.C., o concurso
A HORA GRUNDIG
que distribui mensalmente pelos compradores de unidades GRUNDIG um valioso prémio à escolha do contemplado.
Este concurso é apresentado no nosso habitual programa de divulgação «TK — TEMPO DE GRAVAÇÃO», uma realização de RAMIRO DA FONSECA e gravado por ANTÓNIO MIRANDA.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

5.º TURNO

FARMACIA RAMOS (Carvalhido) Pr. Ex. Libertador, 91—Tel. 64935

FARMACIA DE SANTA TERESA
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 104
TELEFONE 35713

Amial (do), Rua do Amial, 1227 — Birra Praça da Liberdade, 124 — Costa Lima, Av. da Boavista, 853-857 — Falcão, Rua de Santo Ildefonso, 61 — Invicta, Rua do Bonfim, 330 — Lapa (da), Rua Antero de Quental, 211 — Martinho, Sucr., P. Marquês de Pombal, 122 — Ordem da Trindade, Rua da Trindade, 19 — Ramos, Pr. do Exército Libertador, 91 — Santa Teresa, Praça Guilherme Gomes Fernandes, 100 — Terreiro (do), Rua da Reboleira, 23 — Vaz Teixeira, Rua do Heroismo, 56 — Vilarinha (da), Rua da Vilarinha, 161.

Em Gaia — Farmácia da Liga, Rua Marquês Sá da Bandeira; Farmácia Magalhães, Candal.

Na Areosa — Farmácia da Giesta, Rua D. Afonso Henriques, 206.

Na Foz — Farmácia Gondarém, Rua de Gondarém, 860.

Em Matosinhos — Rocha Pereira, Rua Brito Capelo, 426.

Em Leça da Palmeira—Gramacho, Rua Pinto de Araújo, 4.

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

SETEMBRO, 1 — Domingo 13.º depois de Pentecostes (1 Sept.) 2 cl. — Missa própria. *Credo.* Prefácio da Trindade.

Paramentos de cor verde.

EXPOSIÇÕES SOLENES DO SANTISSIMO SACRAMENTO — Nas igrejas dos Clérigos, das 11 às 16 horas; de São Nicolau, das 8,30 às 11 horas, dos Ora[illegible] das 13 horas; de Nossa Senhora da Esperança (São Lázaro), das 8 às 13 horas; do Hospital de Crianças Maria Pia, das 6,30 às 17 horas.

SAGRADO LAUSPERENE—Das 19 horas de hoje, à 19 de amanhã, na igreja da SS.ma Trindade; e, na província, amanhã, na igreja de Anta (Feira).

Ordenação sacerdotal de cinco missionários redentoristas

Amanhã, no Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, à rua Firmeza, terão lugar as cerimónias da ordenação sacerdotal de cinco missionários redentoristas. Começarão às 10 horas e serão presididas pelo sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, venerando arcebispo de Cízico. Celebrar-se-ão missas nos altares laterais durante as cerimónias, para as pessoas que não possam assistir a todas elas.

Nesse mesmo dia, às 16 horas, haverá uma solene Paraliturgia, oficiada pelos neo-sacerdotes. No fim, terá lugar a tocante cerimónia do «beija-mão».

Peregrinação a Pádua e a Roma

Continua a despertar o maior interesse a peregrinação nacional a Pádua e Roma promovida pela Comissão Nacional de Peregrinações, designada para o efeito pelo Venerando Episcopado Português, a fim de assistir ao encerramento, na cidade de Pádua, das solenidades religiosas comemorativas do 7.º centenário da trasladação do corpo de Santo António para aquela cidade italiana, a 22 de Setembro, e à solene reabertura do Concilio Ecuménico Vaticano II, em Roma, a 29 do referido mês.

À primeira cerimónia preside o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira; à segunda Sua Santidade o Papa Paulo VI.

Para que os peregrinos melhor possam visitar alguns dos principais santuários marianos da Itália e a medieval cidade de Assis, a viagem, que será feita de comboio até Milão, desde esta cidade até Roma far-se-á em autocarros de turismo. Desta sorte, os participantes poderão apreciar melhor as encantadoras regiões do norte de Itália.

Adoração na igreja de Santa Clara

Realiza-se, hoje a costumada adoração mensal, iniciada com missa às 10 horas. Além dos turnos de adoração, que serão formados, na parte de d

A TABAQUEIRA, S. A. R. L.

SEDE: Rua Alexandre Herculano, 51-6.º—Lisboa-2

2.º AUMENTO DE CAPITAL

RATEIO

Tendo-se verificado que o número de acções subscritas excedeu 5.000, houve necessidade, de harmonia com as condições constantes dos respectivos anúncios de subscrição, de proceder a rateio, cujo resultado é o que consta do seguinte quadro:

ACÇÕES	
Subscritas	*Atribuídas*
1	1
2 a 25	2
26 » 55	4
56 » 120	5
121 » 500	8
501 » 1.000	10
1.001 » 2.000	20
2.001 ou mais	50

Os Senhores Subscritores poderão, a partir do próximo dia 5 de Setembro, proceder à troca dos documentos provisórios pelas cautelas definitivas e ao recebimento do excedente das importâncias depositadas no acto da subscrição, na Sede, filial do Porto, agências e mais dependências do BANCO TOTTA-ALIANÇA.

31 de Agosto de 1963.

O Conselho de Administração

Abastecimento de Leite ao Porto

Para devido conhecimento informa-se que, ao abrigo do novo regime de comercialização de leite definido pela Portaria n.º 19 966, de 24/7/63, os preços de venda serão, a partir do dia 1 de Setembro, os que foram superiormente autorizados por este diploma legal, que a seguir se transcreve, na parte que interessa:

«— São fixados, para vigorarem a partir de 1 de Setembro próximo, os seguintes preços máximos de venda ao público de leite comum, distribuído em bilhas invioláveis, destinado ao abastecimento do Porto e dos centros do consumo abrangidos na área definida para aquela cidade, nos termos do despacho de 11 de Janeiro de 1957, publicado no Diário do Governo n.º 11, I Série, de 14 de Janeiro de 1957:

	Por litro
Nos postos de distribuição e demais estabelecimentos	2$80
No domicílio	3$00

O preço de venda a retalhistas correspondente a estes preços será de 2$60 por litro.

— O leite comum engarrafado, actualmente vendido no Porto sob a designação de «higienizado», ou condicionado em embalagens individuais que obedeçam às condições previstas nesta Portaria, terá os seguintes preços máximos de venda ao público:

PREÇOS POR GARRAFA OU EMBALAGEM

Garrafas ou embalagens	Locais de venda	
	Postos de distribuição, leiteiras e outros estabelecimentos	Domicílio
De 1 L	3$00	3$20
De 0,5 L	1$60	1$70
De 0,25 L	$80	$90

— Os preços máximos de venda a retalhistas e as margens de comercialização correspondentes aos preços fixados no número anterior serão os seguintes:

Garrafas ou embalagens	Preços máximos de venda a retalhistas por litro	Margens por litro	
		Dos postos leiteiras e estabelecimentos	Dos distribuidores ao domicílio
De 1 L	2$80	$20	$40
De 0,5 L	2$90	$30	$50
De 0,25 L	2$90	$30	$70

— Os preços máximos e as margens de comercialização estabelecidos nesta Portaria serão aplicáveis ao leite pasteurizado a consumir no Porto, logo que as condições de produção das regiões que abastecem ou venham a abastecer a cidade facultarem a obtenção do produto com os requisitos e características que lhe confiaram a categoria de pasteurizável.

— Os preços máximos de venda ao público fixados na presente Portaria poderão ser acrescidos em $10 por litro, durante o período estacional em que normalmente se verifica uma quebra na produção de leite, devendo esta importância reverter integralmente a favor dos produtores».

LEIAM VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ANDARES MODERNOS
Rendas acessíveis, todas as comodidades, a Costa Cabral. Telefone 46004.

CASAS MODERNAS EM GAIA
Alugam-se novas, 3 quartos, sala de jantar, cozinha, 2 q. de banho, quarto de criada e despensa. Corrente trifásica. Com ou sem garagem. Óptimo local. Ver Rua Almeida da Costa, 95-99. Tratar na Misericórdia de Gaia.

MORADIA
Em prédio moderno, para família distinta, entrada independente, 4 quartos g n «hall», sala de jantar, cozinha com armários e banca de aço inoxidável, arrumos e despensa, 2 quartos de banho, telefone porteiro, escada de serviço e garagem, galinheiro, coradouro com secadores de roupa. Ver dias úteis. Rua Senhora do Porto, 117—Ao Monte dos Burgos. Informa telefone 27502 17855

RÉS-DO-CHÃO e CAVE
Alugam-se para estabelecimento, e andares modernos e confortáveis do prédio da Rua Vale Formoso, n.º 109.

COFRE MONOBLOCO
Bom e barato, máquina costura «Singer» moderna, secretária, como nova. Rua de Camões, 466-1.º.

CASA FORTE — PRAIA CALÇADA — CAMPO SPORT — SÁ DA BANDEIRA · PORTO

CARRINHA
Vende-se, de 11 lugares, como nova. Informa: Colégio de Paredes.

ESPINGARDAS
de caça aos melhores preços e cartuchos carregados em máquinas de inteira precisão, vende José Dias Correia — Av. Marechal Carmona, 346 - GAIA-Telef. 390735.

MOBILIAS
de Quarto e Sala e Terno de maples, barato. Rua Miguel Bombarda, 131.

MOBILIÁRIO USADO
Vários quartos, óptima s. jantar, 2 ternos de maples, 2 escritórios, riquíssima mesa de torcidos, contador e cadeiras, reposteiros, candeeiros, lanterna, piano alemão, cofre, secretária, cadeiras e estante giratória, diversos. Venda urgente para desocupar Ver e tratar na Rua de Costa Cabral, 691.

MARCAS E PATENTES
para qualquer registo — ARLINDO DE SOUSA — Rua de Sá da Bandeira, 111-1.º.

MOBILIÁRIO DE SCRITÓRIO
2 escritórios, 1 americano, outro Queen-Anne e 1 secretária e cadeira solta. Urgente para desocupar. Ver e tratar na Rua de Costa Cabral, 691.

MORADIA
Vende-se, de 4 frentes, rés-do-chão e 1.º, ladeada de jardim e quintal, todos os requisitos para uma ou duas famílias, independentes, com garagem para 2 carros. Rua Sousa Pinto, n.º 200-216 (ao Carvalhido). Tratar das 16 às 18 h.

MOBILIA DE QUARTO
Sala de jantar, fogão eléctrico e diversos móveis avulso. Rua Mártires da Liberdade, 229-1.º.

ROLLEIFLEX AUTOMÁTICA
Vende-se em óptimo estado, lente Tessar 1:2,8 Synchro Compur. De particular. Rua Santo Ildefonso, 367.

PIANO ALEMÃO
Armado em ferro e cordas cruzadas; oportunidade única por motivo de retirada. Rua de Costa Cabral, 691.

TERRENOS — 3 TALHÕES
c/ água e luz, a 25 contos cada, para construção de moradias, na nova urbanização de Manariz — Rio Tinto. Mostra: Severino de Carvalho — Rua de Cuta, 33-2.º-A — Telefone 20387

TERRENO
17,5×34 na Rua D. Francisco de Almeida (transversal da Avenida Marechal G. da Costa). O proprietário. Telef. Res. 42603: Escr. 35517 e 24982.

AUTOMÓVEIS FURGONETAS CAMIÕES
DE RETOMA
SERVIÇOS AUSTIN
RUA DO HEROÍSMO, 833-1.º
Telefone: 53170
ou FILIAL DE BRAGA
Av. Marechal Gomes da Costa

Abundância de Capitais
Juros desde 4,5 % ao ano
Para colocar por HIPOTECA ou FIANÇA, sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS em todo o País
TRANSACÇÕES RÁPIDAS
CONDIÇÕES ÚNICAS
ORGANIZAÇÃO GANDARELA
Rua Sá da Bandeira, 511 — PORTO

FLORIDE
COMPRA-SE a dinheiro. Carta com detalhes do seu estado, ano de fabrico e preço à Redacção ao N.º 985.

Em PENAFIEL vende-se O COMÉRCIO DO PORTO
No estabelecimento do sr. Fernando Baptista e nas várias tabacarias da cidade

MANGA DE POLIETILENO
A 15$00 CADA KILO
FÁBRICA DE IMPERMEÁVEIS 15V
Rua Coronel Almeida Valente, 371 — PORTO

Terrenos e Armazens anexos, no Freixo — Campanhã
Vendem-se, com cerca de 10 000 metros quadrados, servidos pela estrada marginal, Circunvalação, etc. e perto do centro da cidade. Telefone 391052.

AOS EXPORTADORES E IND. DE CONFECÇÕES
Fábrica Têxtil bem situada, de regulares instalações, bom conjunto industrial e possibilidades de ampliação, cede posição nos seus investimentos com os objectivos de alargamento do s/ sector de exportação e criação de secção para confecções. Só interessa quem esteja ligado aos ramos de exportação e confecções.
Carta à Administração ao n.º 980.

DACTILÓGRAFA
Muito rápida, com bons conhecimentos de francês e prática de arquivo e expediente geral de escritório, para sociedade comercial de grande movimento
Carta manuscrita, com detalhes, à Administração n.º 997.

DACTILÓGRAFA/CORRESPONDENTE
Para francês e português, dominando perfeitamente os dois idiomas, com bons conhecimentos de arquivo e expediente geral de escritório, para grande empresa desta cidade. Carta manuscrita, com detalhes, à Administração n.º 988.

GABARDINES
COSTUREIRAS BEM HABILITADAS PARA TRABALHAR À PEÇA
FÁBRICA DE IMPERMEÁVEIS 15V
Rua Coronel Almeida Valente, 371 — PORTO

Magnífico Escritório
PASSA-SE NA PRAÇA DA LIBERDADE, COM A ÁREA APROXIMADA A 150 m2. — Carta à Redacção ao n.º 989

PRATICANTE PARA ESCRITÓRIO
com boa caligrafia e que seja desembaraçado a escrever à máquina.
Resposta ao Apartado 23 — PORTO

COMPRAS

BICICLETA — COMPRA-SE
usada, p.ª rapaz ou homem. Resposta à Administração ao N.º 984.

COMPRAM-SE
Mobílias, pianos, antiguidades e tudo de valor. Telefone 48521.

COMPRA-SE
Motor marítimo usado em garantido bom estado Alpha B. & W. tipo 344 F. Carta a este jornal ao n.º 964. 20542

CASA
COMPRO, para rendimento e emprego de capital, em ruas centrais da Cidade ou em bonito sítio dos arredores. Quero gastar entre 200 a 500 Contos. Trato de preferência com o próprio. Urgente, por retirada para Moçambique. Carta a este jornal ao N.º 987.

FURGÃO — COMPRA-SE
2.ª mão, até 1.500 Kgrs. carga. Travessa de Bonjoia, 229 — Porto. 20685

LIVROS ANTIGOS
Compram-se, qualquer assunto e quantid. em todo o País. Escrever a: Apartado 21 — Alcobaça. 19116

MOEDAS ANTIGAS
de qualquer metal, compra: INTERCONTINENTAL — 8. Rua Ramalho Ortigão — Porto.

MÁQUINA GALERIA
Compra-se em bom estado. Respostas a Joaquim Santos — R. Vilanovense Futebol Clube, 73-2.º-Esq. — Vila Nova de Gaia.

ENSINO

CURSO DE GUARDA-LIVROS
Habilitação prática por correspondência. Peça programa e boletim de matrícula ao INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONTABILIDADE — Rua da Picaria, 56-3.º-D.to PORTO — Telefone 29134

OFERTAS

DINHEIRO
Empréstimos sobre Prédios ou Terrenos
CENTRO PREDIAL DO NORTE
Rua de Passos Manuel, 71 — PORTO

PROFESSORA PRIMÁRIA
diplomada, para colégio, oferece-se. Carta à Redacção ao N.º 986.

PEDIDOS

CARPINTEIROS
Precisam-se, para oficina, dos 25 aos 40 anos. Informa: Telefone 683539.

Agentes-Representantes
necessita Fábrica de Ferragens em latão para móveis e construção civil para as cidades de Coimbra, Viseu, Leiria, Setúbal e Santarém. Resposta à Administração deste jornal ao N.º 981.

EMPREGADO
com experiência na venda de fios artificiais, sintéticos, e máquinas têxteis. Indicar idade e «curriculum vitae» em carta dirigida ao Apartado n.º 183 — PORTO.

PERDEU-SE

2 BOBINES DE GRAVAÇÃO
Perderam-se na estrada nacional em Paredes e Valongo, estando as mesmas gravadas com uma Missa Nova. Agradece-se e gratifica-se bem a quem as entregar ou informar o rev. António Ferreira de Brito — Irivo — Penafiel ou para o rev. Rodolfo Orlando — Telefone 984016 — Jovim — Gondomar.

TRESPASSES

FARMÁCIA — PASSA-SE
por motivo de doença do seu proprietário. É de bom movimento e numa vila de grande futuro; entender-se com o próprio. Resposta ao N.º 9 a esta redacção.

PASSA-SE
Bom estabelecimento com lotes para mercadoria, boa cave, frente com 6 portais, podendo fazer 3 montras, para comércio decente. Ver Travessa dos Clérigos, 25 — PORTO.

VENDAS

Bom emprego de capital
Vende-se na freguesia de Lanhoso, do concelho da Póvoa de Lanhoso, a QUINTA DA PEDREIRA, a 2 quilómetros da vila, servida por estrada. Paga de renda 12 carros de milho e produz 30 pipas de vinho. Tem óptima habitação de senhorio e caseiros e bons bravios.
Informa no local António Joaquim de Carvalho ou Guilherme José Carneiro, na vila de Póvoa de Lanhoso.

CASA DEVOLUTA
Vende-se, na Praça Nove de Abril, com 12 divisões e garagem. Falar: Rua das Flores, 77.

CASA
própria para escritório e armazém no Cais das Pedras. Vende-se. Falar no estabelecimento de Moreda, Mirandas & Barbosa, Lda. na Rua Sá da Bandeira, n.º 504 — Telefone 24005.

VENDE-SE
Cota sociedade estabelecimento comercial importante cidade Sul do País. Carta a este jornal ao n.º 963. 20543

VASILHAME
Vendem-se duas cubas para vinho, em castanho, de capacidade 50.000 e 35.000 litros. Falar na Avenida Bento de Freitas, n.º 194 — Telefone 567 — Vila do Conde.

DIVERSOS

BACALHAU INGLÊS
e Tripas à moda do Porto, todos os dias no Girassol. Pratos diversos, mariscos, etc.

FÁTIMA
MISSA DO MEIO-DIA. Domingo. — Agência Polar, P. Poveiros, 41. Tel. 33399

NOVIDADES PARA CAMPO E PRAIA
FATOS DE BANHO, TOALHAS DE PRAIA, CAMISAS DE SPORT, SHORTS
COMPRA MELHOR E MAIS BARATO NA
CONFIANÇA
STA CATARINA

Trabalhadores e pessoal habilitado em montagem de ferro para betão armado em muros, soleiras, lajes, vigas, etc.
PARA A BARRAGEM DE BEMPOSTA

TRABALHADORES, salário hora de . . . 3$75 a 4$50
MONTADORES DE FERRO, salário hora de 5$00 a 5$50

SUJEITOS AOS DESCONTOS LEGAIS (7 %)

— Eventuais horas extraordinárias com os aumentos legais.
— Alojamento em caserna colectiva.
— Cantina com refeições a 5$00.
— Viagens até à estação de URRÓS por conta dos interessados
— Transporte assegurado de URRÓS para o Estaleiro.

Mais esclarecimentos, falar para *MAGOPEC* — Tel. 31 * Bemposta * MOGADOURO

O FRIGORÍFICO DE MAIOR VENDA NA EUROPA
BOSCH
Os mais vantajosos preços e condições
ELECTRO IRIS, LDA.
EXPOSIÇÃO E VENDA Rua de Costa Cabral, 459

Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade do Porto

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores Consumidores de que será suspenso o fornecimento de electricidade, no próximo domingo, dia 1 de Setembro, nos seguintes locais:

das 13,30 às 18 horas
— Rua Moreira de Sá;
— Rua de Pedro Hispano, desde a Rua Augusto Gil até à Rua de Domingos Machado;
— Rua das Artes Gráficas;
— Rua Cinco de Outubro, desde a Rua de Pedro Hispano até à Rua dos Vanzeleres;
— Rua do Monte de Ramalde.

*

Também será suspenso o fornecimento nas zonas que têm como centros os seguintes locais:

das 6 às 10 horas
— Praça do Coronel Pacheco/Rua Mártires da Liberdade;
— Praça de Carlos Alberto/Rua das Oliveiras;
— Praça de Guilherme Gomes Fernandes/Rua de Sá Noronha;
— Praça de Gomes Teixeira/Rua das Carmelitas;
— Rua Clemente Menéres/Travessa do Carregal;
— Rua D. Manuel II/Rua do Rosário;

las 14 às 18 horas
— Rua de Requesende/Travessa de Requesende;
— Rua Direita do Viso/Rua Central do Viso;
— Rua de Ramalde do Meio/Rua das Cruzes;
— Rua Central de Francos/Travessa da Prelada;
— Rua Airosa/Rua Particular de Francos;
— Rua de Francos/Rua Monte de Ramalde.

*

Durante o tempo da interrupção devem ser consideradas em tensão as respectivas instalações.

Porto, 30 de Agosto de 1963.

A DIRECÇÃO

Serviços Municipalizados de Matosinhos

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Ficam por este meio avisados os nossos Ex.mos consumidores abastecidos de corrente eléctrica por intermédio dos postos de transformação abaixo designados, que amanhã, DOMINGO, dia 1, será suspensa a emissão de corrente, das 6 às 12 horas.

MATOSINHOS
P. T. n.º 5 — Lugar de Linhares
P. T. n.º 24 — R. 1.º de Dezembro (I)
P. T. n.º 29 — Lugar de Real

LEÇA DA PALMEIRA
P. T. n.º 14 — Lugar do Rodão — Das 8,30 às 11,30 horas

SÃO MAMEDE DE INFESTA
P. T. n.º 44 — R. do Padre Costa — Das 7 às 10 horas

PERAFITA
P. T. n.º 19 — Lugar das Poupas
P. T. n.º 63 — Lugar da Igreja

Avisamos os nossos Ex.mos consumidores para considerarem em carga as suas instalações eléctricas, a fim de evitar qualquer possível acidente.

MATOSINHOS, 30 de Agosto de 1963.

A DIRECÇÃO

DUAS LETRAS, DOIS CARROS, AO SERVIÇO DO PAÍS

Misericórdia do Porto

VENDA DE CASCARIA

Até ao próximo dia 11 de Setembro, recebem-se propostas para a venda de cascos de madeira usados, servidos a vinho bem como de dois tonéis.

As condições encontram-se patentes nos Serviços Económicos, Rua das Flores, 15.

O Presidente da Comissão dos Serviços Económicos

Ministério das Comunicações

ADMINISTRAÇÃO-GERAL DO PORTO DE LISBOA

PINTURA E REPARAÇÃO DE 6 GUINDASTES WSLTER W.

As 15,30 horas do dia 25 de Setembro de 1963, proceder-se-á à recepção e abertura de propostas para a empreitada acima designada, na Direcção dos Serviços Técnicos, à Rua da Junqueira n.º 94, encontrando-se patente o programa e condições do concurso todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, na 11.ª Repartição, em Alcântara.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré, na importância de Esc. 12 500$00 (doze mil e quinhentos escudos), em qualquer dia útil até à véspera do dia do concurso, das 9 às 12 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.

Lisboa, 23 de Agosto de 1963.

Pelo Secretário-Geral,

Álvaro Soller

A DELEGAÇÃO NO PORTO DA
COMPANHIA DE SEGUROS «TAGUS»

informa os seus Ex.mos Segurados de que, a partir do dia 2 do próximo mês de Setembro, todos os serviços que contactam com o Ex.mo Público, são transferidos para a Rua de Sá da Bandeira, n.º 819-3.º andar, direito (2.º andar s/ a referida rua)

IMAN

ESCOLA DE EDUCADORAS FAMILIARES RURAIS

Na ESCOLA DE EDUCAÇÃO FAMILIAR RURAL DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE COIMBRA
estão abertas as matrículas para as candidatas ao
CURSO DE AGENTES DE EDUCAÇÃO FAMILIAR RURAL
Para todos os esclarecimentos pedir informações ao
INSTITUTO ANCILLA DOMINI
Rua do Teodoro, 112 — COIMBRA

Serviços Municipalizados de Vila Nova de Gaia

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de que, por motivo de obras, proceder-se-á no próximo domingo, 1 de Setembro, das 7 às 15 horas, à interrupção de corrente no lugar da RECHOUSA - Canelas.

Pede-se aos senhores consumidores que considerem as instalações em tensão.

Vila Nova de Gaia, 30 de Agosto de 1963.

A DIRECÇÃO

Grémio do Comércio do Concelho de Matosinhos

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DE TRABALHO

De harmonia com o Edital Camarário de 14 de Agosto de 1963, que regula a abertura e encerramento dos estabelecimentos, se torna público o seu conteúdo:

NAS FREGUESIAS DE MATOSINHOS, LEÇA DA PALMEIRA, SENHORA DA HORA E S. MAMEDE DE INFESTA, as mercearias e mercearias com vinhos, passam a encerrar, para descanso e almoço, das 13 às 15 horas; as casas de venda de móveis e adornos, das 12 às 14 horas e todos os outros estabelecimentos, das 12,30 às 14,30 horas.

NAS RESTANTES FREGUESIAS, as mercearias e mercearias com vinhos, encerram das 13 às 15 horas e todos os outros estabelecimentos, das 12 às 14 horas.

Matosinhos, 30 de Agosto de 1963.

A DIRECÇÃO

AVISO

A Empresa de Transportes Courense, Ltd.ª, com sede em Paredes de Coura, participa ao Ex.mo Público de que a partir do dia 1 de Novembro, a sua carreira regular de passageiros entre *Monte de Faro-Valença* sofrerá alteração no seu horário, conforme a seguir descriminado:

MONTE FARO - VALENÇA

Monte Faro — Partida: 8,40 (a), 10,10 (b), 17,30 (c).
Valença — Chegada: 9,00 (a), 10,30 (b), 17,50 (c).
Valença — Partida: 7,30 (a), 9,30 (b), 14,40 (c), 16,40 (d).
Monte Faro — Chegada: 7,50 (a), 9,50 (b), 15,00 (c), 17,00 (d).

Observações — Efectuam-se:
a) — As quintas-feiras e domingos no período da hora de Verão e nos dias 26 de Abril, 14 e 15 de Agosto.
b) — Nos dias de feira em Valença.
c) — Domingos e feriados nacionais no período da hora de Verão, 26 de Abril, 14 e 15 de Agosto.
d) — As quintas-feiras e dias de feira em Valença.

NOTA: Não se realizam viagens nos dias 1 de Janeiro, 1 e 2 de Novembro e 25 de Dezembro.

Paredes de Coura, 24 de Outubro de 1961.

A Gerência

FESTAS DE VERÃO NA CORUNHA

Nos dias 1 a 31 de Agosto de 1963

Por motivo destas festas, a C. P. tem à venda, em algumas estações (entre as quais Lisboa - Santa Apolónia, Coimbra, Porto, Braga, Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação da Corunha.

Período de venda — 27 de Julho a 31 de Agosto.

Validade para regresso — 1 de Agosto a 5 de Setembro.

CAL BRANCA

Para construção ou outros fins, **Cal Hidráulica, Cimentos, Gesso, Estafe e Sisal, Telha, Tijolo, e Grés, Carboneto, Petróleo, Ceras, Sal grauído e miúdo.** — VENDE AS MELHORES QUALIDADES aos MELHORES PREÇOS do Porto. Grandes e pequenas quantidades

JOÃO ALVES MONTEIRO
Cais da Ribeira, 17 — Telef. 25127

A LUTUOSA DE PORTUGAL
(Associação de Socorros Mútuos)
Fundada em Julho de 1927
Seguros de Vida Inteira e A PRAZO de 5 a 50 CONTOS
Empréstimos Hipotecários até 500 contos
Pedir esclarecimentos para a Avenida dos Aliados, 168 — PORTO

ESCOLA VELOX
R. Santo António, 118-2.º — Tel. 27102
— PORTO —
CURSOS DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
Preparação para Correspondentes Estenodactilógrafos/as. Habilitações mínimas: Instrução Primária. Peça Boletim de Matrícula.

Leiam «O LAVRADOR»

✝

Irene Nogueira de Lima Ramos

Seu marido, filhos, noras e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o seu funeral se realiza hoje, 31, às 17 horas, e com missa de corpo presente para a Igreja Paroquial de Leça da Palmeira.

RAÚL RAMOS & C.ª

Comunicam aos seus amigos, clientes e fornecedores o falecimento da sr.ª D. Irene Nogueira de Lima Ramos, esposa do seu sócio sr. Raul Pereira Ramos, e que o seu funeral se realiza hoje, dia 31, às 17 horas e com missa de corpo presente da Rua dos Dois Amigos, 60, em Leça da Palmeira para a Igreja Paroquial.

✝ **D. Joaquina da Glória Pinto**

Agradecimento e missa do 7.º dia

Seu filho, Abílio Pinto Negrão, nora e neta muito reconhecidos agradecem às pessoas que se dignaram assistir ao funeral ou de qualquer outro modo manifestaram o seu pesar e participam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, domingo, pelas 11 e 30 horas na Igreja Nova da Senhora da Hora, agradecendo desde já a todos que a honrem com a sua presença a este piedoso acto.

Senhora da Hora, 31 de Agosto de 1963.

VIAÇÃO AUTO-MOTORA
— DE —
ANTÓNIO DE MAGALHÃES & C.ª
Sede — Av. Marechal Gomes da Costa, 778 — BRAGA
Filial — Praça Filipa de Lencastre 175 — PORTO

Carreiras:

Braga-Paredes do Coura-Braga, partidas: 8,25 (b), 16,15 (c), 17,15 (d), Prado: Ponte do Lima, chegadas: 9,40, 17,30, 8,45, 16,35, 17,35; Correios: 9,10, 17,00, 18,00, 18,20; Partidas: 9,45 17,35, 18,35; Paredes do Coura, chegadas: 10,55, 18,45, 19,45.

Paredes do Coura, partidas: 6,55 (a), 16,05 (b); Ponte do Lima, chegadas: 8,00, 17,10; Ponte do Lima, partidas: 8,05, 17,15; Correios: 8,35, 17,45; Prado: 9,00, 18,10; Braga, chegadas: (b) (só às segundas-feiras e sábados); (c), de 1 de Outubro a 31 de Março, excepto aos domingos; (d), de 1 de Abril a 30 de Setembro

EMPRESA DE VIAÇÃO PAIVENSE
de J. PINTO LOPES, L.DA

HORÁRIO das carreiras entre Cete (estação) e Sobrado de Paiva

b	c	D	e	f	Localidades	a	d	e	e	a
9,25	14,20	15,45	17,15	19,05	20,20 P	Cete (est.)	C 5,40	6,45	5,55	8,05	12,20	17,55
9,35	14,30	15,55	17,25	19,15	20,30 C	Ribeira	P 5,30	6,35	6,45	7,55	12,10	17,45
9,35	14,30	15,55	17,25	19,15	20,30 P		C 5,30	6,35	6,45	7,55	12,10	17,45
9,42	14,37	16,02	17,32	19,22	20,37 C	Calçada	P 5,23	6,28	6,38	7,48	12,03	17,38
9,43	14,37	16,02	17,32	19,22	20,37 P		C 5,23	6,28	6,38	7,48	12,03	17,38
9,51	14,45	16,10	17,40	19,30	20,45 C	S. Vicente	P 5,15	6,20	6,30	7,40	11,55	17,30
9,52	14,45	16,10	17,40	19,30	20,45 P		C 5,15	6,20	6,30	7,40	11,55	17,30
10,07	15,00	16,25	17,55	19,45	21,00 C	Entre-os-Rios	P 5,00	6,05	6,15	7,25	11,40	17,15
10,10	15,00	16,25	17,55	19,45	21,00 P		C 5,00	6,05	6,15	7,25	11,40	17,15
10,30	15,20	16,45	18,15	20,05	21,20 C	Sobrado de Paiva	P 4,40	5,45	5,55	7,05	11,20	16,55

OBSERVAÇÕES — Efectuam-se: (a), às segundas-feiras e sábados; (b), aos sábados; (c), às segundas-feiras; (d), excepto aos domingos, segundas-feiras e feriados nacionais; (e), aos domingos e feriados nacionais; (f), excepto aos domingos e feriados nacionais.

Este horário anula todos os anteriormente aprovados — Em vigor desde 1/11/963 Res.: Tel. 900047 — S. Mamede de Infesta

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
PRAÇA DE ALMEIDA GARRETT 35 — PORTO
DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
COFRES DE ALUGUER
OPERAÇÕES BANCÁRIAS

ASSINE «O LAVRADOR»

MÉDICOS

Dr. Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Cons.: R. Passos Manuel, 71-3.º
Telef. 28186
Residência: Telef. 683228

Dr. Carlos Leite
RINS E VIAS URINÁRIAS
Cons.: R. José Falcão, 177-Telf. 29297
Resid.: R. da Boavista, 88-Telf. 25895

DR. GIL MEIRA
CLÍNICA GERAL
Consultório: Rua Wanzeleres, 136-1.º-Esq.
PORTO — Telef. 60467